



www.paraiba.pb.gov.br



auniao.pb.gov.br



facebook.com/uniaoovpb



Twitter > @uniaogovpb

Almanaque

FOTO: Evandro Pereira



Natureza plena no Litoral Norte

LUGARES PÁGINA 21

Céu e mar encantam em Barra de Camaratuba

LAZER PÁGINA 10

A noite de hoje é a melhor para observação da Lua



FOTO: Reprodução

Suplemento

Alice Lumi, referência internacional da música

Uma das mais importantes pesquisadoras musicais do Brasil, Alice Lumi é também instrumentista e professora. O Correio das Artes conta mais sobre ela.



Contra o fumo, a favor da vida



FOTO: Reprodução

Para combater o fumo, uma nova legislação aprovada em maio deste ano proíbe os "fumódromos" em todo o país

O cigarro continua a ser o vilão de sempre. Mas o combate ao hábito que causa câncer ganha mais força com mudanças na legislação e a mobilização do setor da saúde. **PÁGINAS 13 E 14**

Diversidade

Programação do Caminhos do Frio chega a Serraria

Balé, chorinho, quadrilhas, música gospel e mostra de gastronomia estão entre os eventos previstos para acontecerem na cidade de amanhã até o próximo dia 10. **PÁGINA 11**

Esportes

5 DE AGOSTO PÁGINA 21

Meia Maratona faz homenagem à capital

FOTO: Gilberto Firmino



Atleta na marca de chegada da corrida no ano passado

2º Caderno

INFANTIL PÁGINA 5

Palavra Cantada na Festa das Neves

A dupla conquistou as crianças do país com leveza, talento e muita inteligência



FOTO: Divulgação

Paraíba

Exame pioneiro na PB detecta câncer

Biologia molecular aumenta precisão no diagnóstico e é realizado no Napoleão Laureano. **PÁGINA 15**

Políticas

Projeto vai premiar doador de sangue

A Câmara dos Deputados analisa projeto que prevê meia-entrada em eventos culturais do país para doadores regulares de sangue. **PÁGINA 17**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
27° Máx. 22° Mín.	32° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,259 (compra)	R\$ 2,260 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,230 (compra)	R\$ 2,340 (venda)
EURO	R\$ 3,031 (compra)	R\$ 3,032 (venda)

- Eventos marcam aniversário de oito anos da Lei Maria da Pena. Página 9
- Mulheres são maioria no eleitorado brasileiro nas eleições 2014. Página 18
- Brasileiro anda cada vez menos de ônibus, diz associação. Página 19
- Botafogo joga hoje no Almeidão e tenta se manter no G4. Página 24

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	01h34	0.7m
ALTA	07h56	2.0m
baixa	14h02	0.7m
ALTA	20h29	1.9m

Editorial

Uma questão de sensibilidade

A regularidade das crises convulsivas de um sem-número de crianças de todo o Brasil parece não sensibilizar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para liberar a importação do medicamento canabidiol, que contém um dos 60 princípios ativos da cannabis sativa, a maco-nha. O medicamento reduz drasticamente os ataques epiléticos e dá mais qualidade de vida às crianças, muitas das quais chegam a ter até 80 convulsões semanais. Um misto de burocracia e insensibilidade emperra o parecer favorável da autarquia.

É imperativo que a Anvisa reavalie os critérios no que concerne à permissão para que medicamentos sem registro no Brasil ou substâncias proscritas sejam importados, em condições excepcionais, como esta que está posta. O que impede esse processo, além da burocracia propriamente dita? Não queremos acreditar que uma espécie de preconceito velado – ou dissimulado – esteja no cerne dessa questão. Sabemos, no entanto, que ainda existe certa desconfiança, por parte das autoridades brasileiras, técnicos, cientistas e médicos, quanto à abertura para o uso de medicamentos derivados da maconha, cujo uso medicinal já é admitido nos Estados Unidos e em alguns países da Europa.

É justificável a prudência com que as autoridades brasileiras encaram o tema. Alegam que faltam dados científicos que comprovem os efeitos da substância de forma categórica. Contudo, a autarquia não tem como negar que há casos concretos de crianças que, ao serem submetidas

ao tratamento com o canabidiol, tiveram melhora significativa em seu quadro de saúde.

O caso da menina Anny Fischer, de 6 anos, de Brasília, trouxe à tona o debate. A família da menina conseguiu importar legalmente a substância, após recorrer à Justiça. Com isso, as crises da criança passaram de 80 por semana para apenas três. Devido à repercussão deste caso, a Anvisa recebeu, pela primeira vez em sua história, 10 pedidos de medicamentos não autorizados no país, todos relacionados ao canabidiol.

Recentemente, a diretoria colegiada da Anvisa admitiu debater o tema para decidir se a substância passará a integrar a lista de classificação c1, que permitirá a prescrição e a importação do composto em forma de medicamento. Menos mal. Pelo menos, abre uma perspectiva para dezenas de famílias brasileiras que tentam dar uma vida mais digna para seus filhos que sofrem com crises epiléticas intermináveis.

Mas até quando essas famílias terão de esperar por tal decisão? Na Paraíba, o Ministério Público Federal entrou em cena, ingressando com uma ação civil pública, em que pede a liberação da importação da substância. O pedido visa viabilizar o tratamento de 16 pacientes do Estado – 12 crianças, dois adolescentes e dois adultos –, todos apresentam patologias neurológicas que têm em comum um quadro de epilepsia.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

Frases a gosto

“É melhor calar e deixar que as pessoas pensem que você é um idiota do que falar e acabar com a dúvida”

A ideia era colocar sal a gosto para temperar o primeiro domingo de agosto (meu Deus, que trocadilho mais sem gosto!). Só que atirei no que vi e acertei no que não vi: mirei em Ariano Suassuna e João Ubaldo Ribeiro – que eram imortais, mas morrerem no mês passado – e atingi José Francisco de Lara, autor de “Frases soltas que deveriam ser presas”, da Cócegas Editora, de Curitiba (PR). A coletânea é um prato cheio para condimentar com pitadas de bom humor o início de um mês insosso como este que começou anteontem – não por acaso criou fama como mês do desgosto. E também do cachorro louco, posto que é quando aumenta o número de cadelas no cio, fenômeno atribuído a condições climáticas e que torna feroz a briga entre os machos pelas fêmeas que só pensam naquilo no período – mas essa é outra história.

Pois bom, foi para contrapor a coluna de hoje à má fama de agosto que fugi do escrinho do cinema (a série estará de volta na próxima semana, espero) e parti em busca de tiradas de Ariano e João Ubaldo, mestres na arte do humor voltado para a ironia e o sarcasmo. Perdi a graça, porém, porque jornais, revistas, blogs, portais e outros sítios esgotaram a reprodução de frases bem-humoradas dos dois, e eu não quis ser apenas mais um a copiá-las. Foi quando me dei conta da compilação de José Francisco de Lara, obra que faz parte dos meus arquivos impagáveis. Como diria o Rei, Roberto Carlos, que prazer reler as frases soltas que mereciam ser presas! Prazer que divido agora com vocês, reproduzindo algumas que considero dignas de qualquer antologia

do gênero (não pedi licença ao autor, mas peço que comprem o livro dele, pois é de dar água na boca):

- Comunista é um camarada que nada possui e está ansioso por compartilhar isso com os outros.
- O crítico é um sujeito que conhece o caminho, mas não sabe dirigir o carro.
- “Free-lancer” é um desempregado metido a besta.
- A pior coisa do mundo é um burro com iniciativa.
- Não sou um completamente inútil. Ao menos sirvo de mau exemplo.
- É conhecido como “A Voz do Brasil”: fala, fala e ninguém presta atenção.
- É melhor calar e deixar que as pessoas pensem que você é um idiota do que falar e acabar com a dúvida.
- Até os 13 anos, eu pensava que meu nome era “Cale-se!”
- Gosto muito da palavra “indolência”. Dá classe à minha preguiça.
- O preguiçoso está sempre prestes a fazer alguma coisa.
- Ninguém parte antes de chegada a sua hora. A não ser, é claro, quando o chefe sai mais cedo.
- Mais desconfiado do que viúva rica.
- Mais incompetente do que o anjo da guarda dos Kennedy.
- Ir ao psicanalista é pagar para lembrar coisas que pagaríamos para esquecer.
- Equilíbrio é aquilo que se perde antes de cair.
- Quem já se queimou com sopa, sopra até iogurte.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

O PRESENTE QUE TODO PAI SONHA...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Aloísio Campos, bom de papo e de caneta, foi candidato a senador três vezes e perdeu todas para Ruy Carneiro. Chegou a ser deputado federal depois, mas ficou estigmatizado pelas derrotas seguidas. Era conhecido como rico e ruim de voto, principalmente em Campina, onde era um latifundiário.

Em 1966, o governador João Agripino encarregou Ivan Machado e Osvaldo Trigueiro para coordenarem a campanha de Aloísio, em João Pessoa. Já no final, planejaram uma grande concentração popular no bairro da Torre, onde o candidato faria o fechamento da campanha.

No dia, à noite, João Agripino e Aloísio dirigiram-se para o comício, na Torre. Chegando lá constataram a decepção. Palanque, luzes, escola de samba, uma infraestrutura gigante, mas nada de povo. Aloísio mandou chamar Osvaldo.

- Tudo bem, Osvaldo?
- Tudo bem, senador. Tudo arrumado como o senhor mandou.
- Mas, e o povo, Osvaldo.
- Ora, doutor, eu consegui escola de samba, armei palanque, fiz iluminação, preparei a lista de oradores. Agora, se ainda tivesse de trazer o povo, o candidato era eu.
- Não houve comício. Nem voto para Aloísio que perdeu de novo.

Aloísio Afonso Campos, que faleceu em 2002 e que faria 100 anos em dezembro, somente 20 anos depois seria eleito deputado federal constituinte, pelo PMDB.



HU NO SERTÃO

Uma equipe da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares deve chegar a Cajazeiras na próxima semana para vistoriar a área onde será construído o Hospital Universitário daquela cidade. A obra, cujo processo licitatório encontra-se em andamento, deve ter início no começo do próximo ano. O HU de Cajazeiras faz parte do pacote de seis unidades que o Governo Federal liberou para atendimento de média e alta complexidades.

PROJETO CULTURAL AUTORIZADO

O projeto “Primeira Feira de Cultura Itinerante da Paraíba”, da M.C.Neves, obteve autorização, através da Portaria 488, da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura, para captar recursos, mediante doações ou patrocínios, até a importância R\$: R\$ 3.793.779,60 R\$(Três milhões, setecentos e noventa e três mil, setecentos e setenta e nove reais e sessenta centavos)

O projeto visa a regastar e documentar expressões culturais de 40 municípios, em todas as regiões da Paraíba, através da construção de um inventário cultural em cada município visitado. Ao final do projeto, todo material deverá ser publicado em forma de livro. O prazo de captação é de 01/08/2014 à 31/12/2014.

OS DEZ MENOS

Para alertar consumidores, o site Proteste acaba de divulgar uma lista das dez empresas mais reclamadas no primeiro semestre deste ano. No topo do ranking, estão duas firmas de telefonia, seguidas de uma empresa de eletrônicos. Serviços de TVs por assinatura e bancos também aparecem. A lista foi baseada no serviço de atendimento jurídico da associação. A seguir, os “dez mais”: 1ª Oi, 2ª Vivo, 3ª Samsung, 4ª Claro, 5ª-Sky, 6ª Net, 7ª Tim, 8ª Itaú, 9ª Santander e 10ª CCE Digbrás.

NA\$ TELA\$

O edital de cinema do BNDES, lançado esta semana, trouxe algumas com novidades. Dos 15 filmes nacionais a serem selecionados, pelo menos um deverá ser feito por um diretor estreado. Serão R\$ 14 milhões distribuídos entre sete longas de ficção – sendo apenas dois “comerciais” –, cinco documentários, duas animações, além de uma obra em fase de finalização. Dentre as ficções, as cinco selecionadas que busquem “reconhecimento no mercado internacional” ficarão com R\$ 1 milhão cada.

AVE CELSO!

Embora não muito lembrado por essas bandas, a obra do economista paraibano Celso Furtado vai ser debatida este mês no Rio, durante a 2ª edição do Congresso Internacional organizado pelo centro que leva seu nome. Dez anos após sua morte, a atualidade de seu pensamento será tema de mesa redonda, no dia 20, na sede do BNDES, com mediação da viúva do teórico, Rosa Freire D’Aguilar, que atualmente coordena o Centro Celso Furtado.

NOVO PARTIDO

Partido nanico nunca é de mais no Brasil. Acaba de aterrissar no Tribunal Superior Eleitoral pedido de registro de mais uma sigla que não representa absolutamente nada, salvo o desejo dos seus “donos” de disporem de tempo de TV e fundo partidário para fazer barganha em ano de eleição. Chama-se PN (Partido Novo). O requerimento chegou ao TSE com as 493.316 assinaturas necessárias ao pedido.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Diálogos das Grandezas do Brasil

Sabiniano Maia participou do governo Flávio Ribeiro como diretor de **A União** e da Rádio Tabajara. Por sua índole conciliadora, serviu a vários municípios na condição de prefeito: Guarabira, Itabaiana, Sapé e Campina Grande. Sempre, nesses cargos, se houve com espírito público e lealdade.

Sua dedicação à história, levou-o ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, escolhido sócio fundador, tendo como patrono Ambrósio Fernandes Brandão, vulto histórico do Brasil-Colônia, que esteve na Paraíba como mandatário do Reino de Portugal, e é autor dos *Diálogos das Grandezas do Brasil*.

Deixou Ambrósio Brandão essa obra histórica, fundamental, sobre os primórdios da civilização brasileira, que teve repercussão no Brasil, e além dele, editada em Portugal e Holanda, contando, aqui, com mais de uma dezena de edições, comentadas por Varnhagem, Rodolpho Garcia, Capistrano de Abreu, José Honório Rodrigues, José Antônio Gonsalves



FOTO: Reprodução/Internet

de Mello, Afrânio Coutinho, dentre inúmeros outros.

Tive o privilégio de conviver com Sabiniano Maia, no governo Ernani Sátiro, ele, então, presidente da Arena. Não obstante os momentos de instabilidade político-institucional, vividos naquela época, Sabiniano Maia comprovou toda sua experiência voltada para o diálogo, capaz de manter convivência

amistosa com os integrantes daquela sigla partidária.

Deixou as seguintes obras: Itabaiana: sua História e suas Memórias; Caminhos da Paraíba: História do DER-PB; Do Alto da Serra, sobre Campina Grande; Crônicas e Comentários; Sapé, sua História e suas Memórias, Superstições, entre outras.

Pela generosidade de seus membros, em eleição recente, o IHGP me escolheu para ocupar a Cadeira 32, cujo patrono é Ambrósio Fernandes Brandão, e sucessores, Sabiniano Maia e Nivalson Fernandes. O meu vexame não está sendo maior pelo socorro advindado

imortal Guilherme Gomes da Silveira d'Ávila Lins, seguramente o mais completo conhecedor, e fonte segura de informação, sobre a História Colonial da Paraíba. Por cima, é detentor do maior acervo bibliográfico da história, naquele período, no Brasil. A ele recorri, e registro os merecidos créditos!

Renato Carneiro - Professor

Eleitores “Ficha-Limpa”

O eleitorado brasileiro está cada vez mais exigente. Mobilizado, conseguiu em 1999, aprovar uma lei que punisse, com a cassação do registro ou diploma, o candidato que comprasse votos. A conduta já era criminalizada desde 1965, quando entrou em vigor o Código Eleitoral.

Na prática, porém, dificilmente um candidato era condenado. A “Lei dos Bispos”, como passou a ser mais conhecida, passou a ser temida pelos que adotam a traficância de votos como o caminho mais fácil para conquistar um mandato eletivo.

Onze anos depois daquele importante estatuto legislativo, veio a “Lei Ficha Limpa”, restringindo cada vez mais as possibilidades de pessoas com passado pouco recomendável, se candidatar a cargos eletivos.

A qualidade da representação é uma questão que preocupou até os povos antigos. Em Esparta, onde coube a Licurgo prover a forma de preencher os cargos e funções eletivas, os elegíveis deveriam ser cidadãos maiores de sessenta anos, “dentre os mais sábios e virtuosos”, de preferência, os que tivessem prestado serviços à pátria.

Por outro lado, os eleitores, além de ser maiores de trinta anos, deveriam também ter reputação ilibada. Numa sociedade que prestigiava a coragem, os covardes e fugitivos dos combates estavam excluídos do corpo eleitoral e, com muito mais razão, também eram inelegíveis.

Em Atenas, durante o governo de Sólon, promulgou-se uma lei proibindo os cidadãos das classes subalternas exercer as magistraturas elevadas. Nas suas assembleias populares, não eram admitidos, além das mulheres e dos menores de vinte anos, os apontados como infames, os estrangeiros e os condenados por quaisquer delitos.

Na Roma de antanho, o Senado chegou a fixar um decreto, obrigando os eleitos a declarar, perante os tribunais e sob juramento, os meios empregados para ganhar a eleição.



FOTO: Reprodução/Internet

Se, por um lado, os povos antigos tinham a máxima atenção em relação aos candidatos, não esqueceram de fazer uma boa seleção dos eleitores.

Segundo dados recentes da Justiça Eleitoral, o corpo eleitoral da Paraíba apto a votar nas eleições de outubro de 2014, é de 2.835.882 eleitores. Mais da metade é formado de analfabetos (280.446) ou com Ensino Fundamental incompleto (648.242). Somados, as duas categorias representam pouco mais de 68% do eleitorado.

Montesquieu afirmava que o povo é sábio para escolher, mas não para governar. Diante dos números do TSE, que reflete o eleitorado que temos na Paraíba, pergunto se Montesquieu tinha razão. Estão, realmente, os paraibanos, capacitados para eleger os seus representantes?

Não se trata, aqui, de exigir-se uma democracia de notáveis, com todos os eleitores detendo Curso Superior, mas de mostrar algumas contradições da nossa frágil democracia.

Tomemos as garantias eleitorais como exemplo. O Código Eleitoral de 1965 permite um salvo-conduto

- cinco dias antes até quarenta e oito horas após a votação - a qualquer eleitor condenado por crime afiançável. Isso significa que, durante esse período, o eleitor-criminoso pode, tranquilamente, desfilar perante as autoridades, que não poderá ser preso ou detido.

Dos candidatos, se exige uma reputação ilibada; do eleitor, nem tanto.

O eleitorado analfabeto ou semianalfabeto gostar de votar no “doutor”, exige do candidato que seja alguém probo, inteligente, capacitado e um grande líder. Por outro lado, pouco tem feito para modificar a sua condição.

A Emenda Nº 25, à Constituição de 1967, de 1985, voltou a permitir que eleitores analfabetos exercessem os seus direitos políticos, embora restritos ao voto. A Constituição Federal de 1988 consagrou esse direito, ao afirmar a faculdade de alistamento e de voto aos analfabetos. Ou seja, obriga-se o voto para os alfabetizados, mas facultada-se a determinados eleitores o direito de permanecer analfabeto.

Os povos antigos é que tinham razão...!



FOTO: Reprodução/Internet

Administração estratégica e tributação

Até por dever de ofício, vez por outra visito algumas obras de economistas que têm a preocupação com a questão da inequívoca importância da tributação no âmbito da teoria econômica ou mais precisamente da economia do desenvolvimento.

Ainda nesta semana, reli Paulo Nogueira Batista Jr., um economista brasileiro que tive o prazer de ouvi-lo em conferências sobre tributação. Dentre seus textos, longos e curtos, destaco: A economia como ela é... (2000).

Trata-se de um livro bem humorado e que faz alusão ao realismo tocante do nosso grande dramaturgo Nelson Rodrigues [A vida como ela é]. No capítulo dedicado às Finanças Públicas, o autor faz uma explanação de bom encadeamento lógico sobre a fiscalização tributária no Brasil, numa perspectiva macroeconômica.

Antes de adentrar na leitura do referido capítulo, estava eu pensando na administração e na fiscalização tributária da Paraíba. Como auditor fiscal, vivenciei a realidade de constantes aumentos da arrecadação do ICMS, principal receita tributária do Estado, sem digna repercussão na dinâmica do desenvolvimento do Estado.

Entre os anos 1995-2006, a arrecadação do ICMS teve incremento maior do que o PIB do Estado. Nesse período, as receitas públicas tiveram um incremento real acumulado de 116,39%, muito superior aos 47,03%, em dados da Sefin (PB). Mesmo com tamanho acúmulo, o ICMS representava à época aproximadamente 35% da receita corrente líquida estadual, considerando-se que o IPVA e o ITCD produzem montantes arrecadatórios ínfimos, as transferências constitucionais contribuíam com o restante.

O professor da UEPB e também auditor fiscal do Tesouro da Paraíba Alexandre Salema se debruçou sobre esses números e produziu relevantes pesquisas, chegando à conclusão de que o incremento nas receitas estaduais, no recorte temporal analisado, não apresenta qualquer indicio de afetar positivamente o desenvolvimento econômico estadual. Mais fulcralmente, não é a ausência de recursos que impede o crescimento da Paraíba. Talvez seja mais prudente associar o subdesenvolvimento da Paraíba à ausência de gestão, ou seja, de políticas públicas destinadas a promover o desenvolvimento econômico do Estado.

É bem verdade que a situação fiscal e financeira da Paraíba permaneceu assim até 2010, a convivência com desequilíbrios dificultou uma política efetiva de investimentos. Mesmo incrementando a arrecadação, a administração tributária não se apresentava como sendo uma instituição estratégica para o desenvolvimento do Estado.

Em se tratando de ICMS, do seu total arrecadado, a parte destinada aos municípios corresponde a 25%. No primeiro semestre de 2014, o Governo do Estado repassou aos 223 municípios o montante de R\$ 615 milhões, superando em 22,58% o montante repassado no mesmo período de 2013.

Em visita ao site do Bacen, verifiquei que no primeiro semestre de 2014 a participação relativa do ICMS no total das receitas do Estado corresponde a 38,8% e as transferências constitucionais 61,2%. Em termos comparados ao período 1995-2006, a diferença não é tão grande assim.

O que se percebe na atualidade, pelas estatísticas oficiais (IBGE, TCE, CGE e Portais sobre Transparência Pública), são realidades financeiras diferentes em se tratando de equilíbrio fiscal e destinação de recursos próprios para despesas de capital (investimentos).

É possível a constatação de que a administração tributária da Paraíba nunca deixou de ser estratégica para o desenvolvimento do Estado, continua sendo. A mesma deixou sim, de ter o seu esforço fiscal subsumido pela ineficiência nos gastos públicos, cuja responsabilidade operativa respeita ao comportamento privatista de antigos gestores públicos descompromissados com o desenvolvimento econômico estadual.

Citando Nicholas Kaldor, um dos principais continuadores da tradição de Keynes, o economista Paulo Nogueira Batista Jr. se redime ao dizer que em geral os macroeconomistas consideram a questão da administração tributária indigna da sua atenção.

Como também sou um leitor entusiasmado de Kaldor (1908-1986), não esqueço de que esse grande macroeconomista já afirmava a possibilidade de surgimento dos mais formidáveis obstáculos políticos contra a criação de qualquer sistema eficaz de tributação.

Kleyton Canuto

Diretor, ator e pesquisador em audiovisual

O movimento audiovisual da PB e as redes sociais

Bianca Dantas
Sucursal Campina Grande

Kleyton Canuto é diretor, ator e pesquisador em audiovisual. Faz parte do coletivo Moinho de Cinema da Paraíba, é mestre de Estudos da Mídia na UFRN e conselheiro municipal de Cultura da cidade de Campina Grande, representando o audiovisual. Dirigiu o curta Platô! (2012), premiado em festivais da Paraíba, Pernambuco, Pará e Ceará, produziu mais três filmes, além de atuar em sete curtas e no longa-metragem O Tempo Feliz que Passou, de André da Costa Pinto. Kleyton conversou com **A União** sobre a produção audiovisual paraibana, estudada em sua dissertação de mestrado intitulada "O uso e apropriação das redes sociais pelo movimento audiovisual da Paraíba".

Como o cinema entrou na sua vida?

O cinema surgiu como algo intuitivo para mim, sempre gostei de filmes como também gostei de discutir sobre eles. Mas eu fui ter uma formação mais sólida quando ingressei no curso de Arte e Mídia na UFCG em 2003, lá eu pude ter um contato mais direcionado e particularmente corri atrás de saber mais sobre a sétima arte. Também foi por isso que comecei a ser prático na área do cinema. Iniciei como produtor nos trabalhos de curso, depois fui ser platô em produções, e desenvolvi trabalhos como produtor, até chegar a dirigir, atuar e posteriormente pesquisar sobre o audiovisual.

No longa O Tempo Feliz que Passou, do diretor André da Costa Pinto, você interpreta a travesti Isabeli. Qual foi o maior desafio dessa personagem?

Bem, o personagem todo foi um desafio [risos], pois tive que encontrar nuance dos quais jamais saberia se tinha ou não. Mas o ponto chave foi a descoberta da feminilidade e o desenvolvimento dela. Psicologicamente isso foi ao mesmo tempo difícil e prazeroso, pois você acaba por ampliar o seu olhar e os seus sentidos. Fisicamente, o desafio foi me depilar, todo e fazer sobrancelha, doeu muito [risos].

Do que trata a sua pesquisa do mestrado?

A minha pesquisa trata do uso e das apropriações das redes sociais pelo movimento de audiovisual paraibano. Trata-se de elucidar como as redes sociais servem de plataforma de articulação entre realizado-

res de audiovisual do Estado, e como isso corrobora com a expansão da prática de audiovisual no Estado, não sendo determinante, mas tendo sua contundência nesse acréscimo. Eu tive de viajar pelo Estado, frequentando os festivais e observando as particularidades de cada um, bem como aquilo que os faz ter uma "identidade". Fui para os festivais de Patos, Congo, Coremas, Sagi/Camaratuba, João Pessoa, Campina Grande, além de mostras e projetos em Cajazeiras, Nova Palmeira, Sousa, Sumé, Areia, Alagoa Grande e acompanhei alguns projetos como os de Bananeiras e Picuí. Foi uma experiência enriquecedora, pois pude conhecer meu Estado a fundo, e descobrir que se faz cinema de canto a canto nessa Paraíba, cada um do seu jeito, à sua maneira, porém com muita paixão. A dissertação já foi defendida, e estou finalizando as considerações para futuramente publicar.

De acordo com seu estudo, como as redes sociais contribuem para o movimento audiovisual da Paraíba?

As redes sociais servem como canais de expressão e articulação, bem como via de divulgação dos festivais, das mostras, dos filmes e também dos eventos de cunho político que envolve o audiovisual. É pelas redes que muitos realizadores se aproximam, e também acaba por projetar suas obras obtendo um maior alcance e interesse de público. Mas na pesquisa, busquei focar na discussão enquanto fórum, e isso mostra também que as redes servem de articulação e acabam por fazer com que uma luta de categoria se transforme em movimento

social. Além de existir um componente de identidade coletiva, pois há pertencimento dos sujeitos enquanto segmento.

Atualmente quantos festivais de audiovisual existem no Estado? Durante a realização da sua pesquisa, o que você percebeu como maior dificuldade para a realização desses eventos e maior benefício que eles trazem para as suas cidades?

Atualmente temos os seguintes festivais: Curta Coremas (Coremas), Cinema com Farinha (Patos), Comunicurtas (Campina Grande), FestAruanda (João Pessoa), Sagi/Camaratuba cine (Mataraca), Curta Picuí (Picuí), Cine Congo (Congo) e Festissauro (Sousa). Os festivais atuam como disseminadores de cultura para suas localidades, impulsionando a prática do audiovisual em suas regiões, uma vez que não somente exposições, mas também existem as atividades de formação, como oficinas e minicursos. Isso acaba por dar uma formação crítica e estética a quem se interessar,

além de gerar acesso e democratização à cultura através das exposições. Também possibilita o intercâmbio cultural entre realizadores de todo o Estado e do país, permitindo uma troca e até mesmo novos projetos e parcerias. No entanto, existe muita dificuldade para a realização, que em geral é feita de forma independente na sua gerência, mas necessita de verbas que geralmente provém do poder público, e ele não fixa valor, sendo que todo ano se tem uma batalha para captar apoio, e isso vale também para iniciativa privada que é incipiente e não observa as potencialidades que o audiovisual traz.

Como você avalia a produção audiovisual paraibana?

Eu avalio positivamente. Somos uma das economias mais pobres do país, mas estamos entre os maiores realizadores de audiovisual, e isso sendo feito com muita raça! A palavra é essa: raça! Precisamos profissionalizar o mercado, fazer com que a cadeia produtiva funcione como um todo, da forma-

ção e criação até a distribuição, criar sustentabilidade, mas isso vem aos poucos, numa batalha dura, mas também num exercício de maturidade contínua. Em termos estéticos, fazemos um audiovisual de primeira linha, premiado no Brasil e no Mundo, e temos uma produção descentralizada, do Litoral ao Sertão, com realizadores com visões bem diversificadas e isso é bom, pois mostra que somos um Estado que filma sobre vários prismas.

As redes sociais servem como canais de expressão e articulação, bem como via de divulgação dos festivais, das mostras e dos filmes



5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 3 de agosto de 2014

Das telas para o palco

Uma das principais atrações da Festa das Neves, a dupla de teatro paulista Palavra Cantada apresenta, hoje, o espetáculo infantil Aventuras Musicais

Guilherme Cabral
guipb.jornalista@hotmail.com

Fenômeno entre os pequenos, que a assiste nas telas do canal Discovery Kids, da TV Cultura e da plataforma digital YouTube, mas também velha conhecida dos pais, habituados a usarem a música na educação dos seus filhos, a dupla paulista de teatro infantil Palavra Cantada - formada por Sandra Peres (voz e teclado) e Paulo Tatit (voz e violão), que, a propósito, comemora, em 2014, duas décadas de carreira, cuja intenção é celebrar reeditando todos os CDs e DVDs lançados ao longo da estrada - é uma das principais atrações da Festa das Neves, onde se apresenta gratuitamente hoje, a partir das 17h, no palco principal armado no Ponto de Cem Réis, localizado no Centro de João Pessoa, estreando o espetáculo intitulado Aventuras Musicais. No entanto, quem quiser chegar mais cedo, poderá assistir ao Palhaço Pipi, que abrirá a programação às 16h30.

De volta a João Pessoa, Palavra Cantada vai apresentar ao público a turnê que já realiza do novo show, intitulado Aventuras Musicais, dirigido pela dramaturga Marília Toledo. Trata-se de um espetáculo com músicas inéditas, mas ainda inclui grandes sucessos da carreira. No entanto, durante a performance, os fãs são envolvidos em um cenário especial, consistindo em projeções em Lighting Mapping, técnica de projeção em vídeo que cria uma sensação extremamente realista de imagens, dando ao espectador a impressão de que a superfície projetada está em movimento. Em outras palavras, é uma viagem ao universo musical e infantil da dupla Sandra Peres e Paulo Tatit, que se transformam em Sandreca e Pauleco, respectivamente, cantando, dançando e interagindo com as projeções e seus brincantes. Nesse sentido, quem só conhece a companhia pela telinha, assistir a este show ao vivo pode ser uma experiência marcante, pelo aspecto interativo proporcionado não somente entre os artistas e o público, mas também pela vivência entre pais e filhos.

Formada em 1994 por Sandra Peres e Paulo Tatit, o trabalho da companhia Palavra Cantada se destaca pela sensibilidade no emprego da melodia, letras e poesia, o que contribuiu para uma guinada no mercado fonográfico infantil desde o primeiro CD, intitulado Canções de Ninar, lançado naquele mesmo ano. O sucesso se repetiu em 1995, quando saiu o segundo trabalho, Canções de Brincar, no qual se inclui uma parceria com Arnaldo Antunes na faixa 'Pipoca'.

"Nem todas as músicas tocadas pertencem ao universo infantil. Há

releituras de Caetano Veloso ('O Leãozinho') e dos Secos & Molhados ('O Vira'), por exemplo, que geram estranhamento por parte das crianças quando vêem os pais cantarem", observou Tatit, que é pai de uma filha de 30 e de outra de 6 anos. No entanto, as conhecidas 'Rato', 'Sopa' e 'Vem Dançar com a Gente' animam a garotada, assim como 'Eu Sou um Bebezinho', 'Quando Eu Era um Peixinho', 'Menina Moleca', 'Ciranda dos Bichos', entre outras. De quebra, o espetáculo Aventuras Musicais ainda apresentará os personagens Pauleco e Sandreco, animações que representam os dois músicos.

Ao longo das duas décadas de carreira, a dupla Palavra Cantada já lançou 14 álbuns, dos quais seis premiados. No currículo, ainda, destacam-se parcerias com as cantoras Maria Gadú, Ana Cañas, Wanderléa e Zélia Duncan. Não é à toa que os ingressos para os shows que realizam em qualquer cidade brasileira

sempre são esgotados. E, no perfil do Facebook, são constantes os pedidos para realizar apresentações em todos os cantos do país.

Quanto às comemorações pelos 20 anos de estrada que a dupla comemora em 2014, a

ideia de Tatit e Sandra para a celebração é planejar a reedição de todos os CDs e DVDs da carreira. Nesse sentido, deverão ser lançados individualmente e, também, acondicionados em caixas especiais. Em constante produção, ambos, agora, pretendem lançar mais um DVD de animações, com músicas antigas e outras inéditas, além de um novo show, um CD especial com canções para o Natal e um livro de histórias em quadrinhos contando a trajetória do Palavra Cantada.



Sandra Peres toca teclado e canta, acompanhada de Paulo Tatit e seu violão, durante a apresentação do show 'Aventuras Musicais', que inclui no repertório composições inéditas e grandes sucessos da carreira da dupla

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o cinema em José Américo

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala da alegria de ser presenteado com um livro

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

O Google e a dialética do plágio

Desde a invenção do Google e do “copiar e colar”, tenho a sensação de que nunca houve tantos casos de plágios acadêmicos. Talvez eles sempre tenham existido em grande quantidade, “sabe-se lá?”, como crimes banais que ao ganharem notoriedade midiática produzem a falsa sensação de caos social. O meu raciocínio (que deixaria qualquer hegeliano orgulhoso) é o de que se por um lado o Google permitiu o aumento dos casos de plágios, por outro, ele permitiu também o aumento do número de descobertas de plágios.

Todo período letivo é assim, vira e mexe eles aparecem, e não há turma que escape: graduação, pós-graduação, de variados níveis, tamanhos e cursos. Perdi fatias preciosas de tempo, que podiam ser usadas para análise e discussão dos trabalhos, escavando plágios. É um saco. Já vi cada coisa. Certa vez pedi para que meus alunos escrevessem uma resenha crítica, sobre um capítulo do livro A Estrutura das Revoluções Científicas – de Thomas Kuhn. Uma aluna teve a “cara de pau” de me entregar uma cópia impressa de um verbete da Wikipédia, com hiperlink em azul e o endereço da página.

Há alunos astutos que possuem técnicas mais engenhosas. É a exceção. A grande maioria mesmo faz cópias toscas de artigos publicados na internet, ou de trechos de livros discutidos durante a disciplina. Há pouco tempo atrás recebi monografias que eram cópias de outras monografias e dissertações. Sem que houvesse a mínima preocupação de alterar algumas palavras, capítulos

inteiros foram copiados. Fica a triste sensação de que estavam “fazendo a gente de trouxa”. O que se torna ainda mais irritante, quando o plágio é descoberto depois de longos comentários e sugestões feitas ao trabalho.

Daria um bom estudo sociológico, ou até mesmo psicológico, analisar as desculpas que os plagiadores apresentam quando a fraude é descoberta. Até hoje nunca encontrei alguém que assumisse a culpa, admitindo a consciência do plágio. A racionalidade nessa hora evapora-se. Em geral, dizem que não sabiam das regras de citação ou que “algum espírito maligno apodeou-se de seu corpo” e escreveu o texto. Há quem transfira a culpa para o professor, alegando que se trata de uma pessoa muito rigorosa. Ou tente nos convencer de participar da fraude com dinheiro, prática moralmente repulsiva. Posso afirmar, com muito desgosto, que uma aluna já me ofereceu grana para que escrevesse sua monografia.

Essas experiências me levaram a ter um discurso pronto sobre a ética acadêmica e os direitos intelectuais. Tenho a desagradável impressão que não vem funcionando bem. As práticas de corrupção não estão localizadas apenas nos altos escalões do governo, elas acontecem diariamente em microrrelações sociais. Seja em subornos durante blitz da polícia, na compra de carteiras de estudante falsas, de vagas e exames em hospitais públicos, etc. A corrupção parece ter se tornando “um modo de ser social”.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Jacaré em câmera lenta

À parte os marcantes olhos fundos, o Jacaré de Jampa à primeira vista não difere em quase nada dos outros bichos da cidade - (são muitos), que aniversaria na próxima terça-feira. Supera a maioria. Prefere falar pelos cotovelos com a finalidade de impressionar jogando confetes quando não é carnaval. Detesto elogios longos. É tudo onda. Para quem não conhece Jacaré é um cara que pede dinheiro a jornalistas, advogados, doutores, juristas, empresários escambau.

Pois bem... saí de casa para comprar peixe, no mercado de Tambaú, onde sempre tem “aquele” cheiro bom da filha de alguém. Aliás, fui atrás de polvo, mas essa iguaria está mais difícil do que dinheiro. Comprei robalo e fui no mercado de frutas fazer não sei o quê, quando, catatônico, esbarro em Jacaré, que foi gritando meu nome. “Ei, cadê Zéuflávio e Marcos Pires?”

Tentando evitar tumultos na rotina leguminosa, no entanto, manipulado pelos olhos enormes de Jacaré, igual tesourinha eletrônica (e existe?), tentei sair na carreira. Eu sabia que Jacaré queria alguns reais ou euros, eu que ando liso e ele nem sabe que o K é uma onça. Ou não.

Jacaré políticos refinados já têm demais, mas, a figura começou a me seguir dizendo que o colonista social de Patos Carlos Estevão vai me homenagear, que doutor

Marcos Pires me acha lindo e que Petrônio Souto por aí diz que o K é legal, naquela conversa fiada. Isso numa agonia sem fim. Sol a pino.

Sendo assim natural Jacaré a contragosto não parava e eu tinha deixado o carro na baixa da égua e aquela criatura me seguindo com suas pernadas e eu, meu Deus, por favor, esse filme já passou, mas tentava fugir inerte contra a vontade, porque, não é fácil driblar um jacaré humano.

La passando num boteco simulei entrar, Jacaré veio atrás, e o pavor aumentava. Meu rosto pálido, quase num estado lânguido e nada fazia Jacaré se afastar. Inventei que ia pegar um voo, tomar meu remédio do coles-

terol, mas Jacaré não se mancava, queria grana e eu não gosto de dar dinheiro, porque o que ganho é na batalha.

Pensei em gritar por Socorro: Help! Não estou sentindo nada. Mas Socorro estava em seu apê, em Long Beach, (EUA) amiga das antigas de minha patroa F e aí são outros destinos. No transe do instante, lembrei que tinha umas quatro notas de dez reais no bolso e melhor seria ficar livre do bicho, mas logo dez reais? Te dana!

Ilude-se intencionalmente quem pensa que Jacaré larga o

pé de alguém sem morder qualquer coisa e esse tempo já durava séculos - cerca de 12 minutos, sem vantagens naquela Tambaú bonita e fedorenta. Chego ao carro e ele dispara: “Me dê aí dez reais para completar o gás”. Enquanto seus olhos se aprofundavam lentamente no fumê do meu C3 eu... acelerei.

Há poucos dias entrevistei Moreno Veloso que lançou um belo disco onde ele canta “Jacaré coruja”. É assim: “Jacaré coruja, de dia come milho à noite bebe chuva, mas desapareceu, desapareceu”. Lá pras tantas disse a Moreno que aqui em João Pessoa tem um jacaré que fala e adora dinheiro. Ele riu à bessa. Tenho medo de encontrar com Jacaré de novo, eu vestido numa Lacoste, mas acho que ele não vai sacar. Talvez pense que vou votar nele nas eleições de outubro para deputado social.

Quando cheguei em casa li que estão comparando o saudoso Ariano Suassuna a Cervantes. Poxa, deu vontade de voltar para Tambaú, procurar Jacaré e tomar todas. Ariano, nosso Cervantes? Que legal! É vivendo e aprendendo. Até domingo!

Kapetadas

- 1 - Todo mundo tem uma opinião pra dar menos eu que estou no Canadá.
- 2 - Deus, devolve o hífen e leva a crase
- 3 - Aos amigos tudo, aos inimigos internet lenta.
- 4 - Som na caixa: “Jacaré coruja, porque você não sai dessa água suja?”, Moreno Veloso e Quito Ribeiro

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Visitadora dos mundos de nós mesmos

Desde que nasceu artisticamente, Gláucia Lima sempre esteve próxima dos propósitos que acredito e defendo intransigentemente. A cantora já surgiu no nosso cenário com o anseio de se relacionar com o universo criativo dos compositores paraibanos, tornando-se meio que uma porta-voz das vozes que se lançam ao mundo sem que o mundo as respeite. Falo das vozes que manifestam estéticas e ideias cheias de uma Parahyba plural, sedenta de mundo e saciada em seus ritos de felicidade, manifestados nas ruas, terreiros e quintais dos nossos corações nordestinos. São vozes de alma grande que sofrem a exclusão dos que pensam pequeno.

Já tive a oportunidade de produzir e dirigir trabalhos dessa artista, o que resultou em dois CDs, lançados simultaneamente no ano de 2005, e um DVD que será lançado em junho do ano passado. Confesso que não é difícil dirigir uma artista que há muito disse a que veio e tem a certeza do caminho que escolheu para seu labor artístico. A sua voz, de primorosa afinação e timbre original, se lança como ornamento em canções que navegam ritmos universais. Instrumento raro e preciso na lida desta cantora que serve a toda causa que tenha fundamento solidário.

Gláucia Lima é pescadora de pérolas sonoras, mergulhando os rios de águas límpidas e caudalosas da criação de nossos artistas. Neste ofício em que se permite a mergulhos nas profundezas de nós mesmos, a cantora encontra joias em corações nunca dantes visitados por quem insiste em fechar os olhos para a vida que pulsa ao nosso redor. Mais que isso, a catadora de mundos cintilantes já chegou a provocar parcerias entre poetas e compositores que jamais tinham se encontrado para este fim, o que resultou em belas canções que compõem seus CDs de inspiração coletiva. E o trabalho foi muito simples, trouxe a letra de um e pôs em contato com o violão do outro. Foi assim com Cacá Ribeiro e Vitória Lima, Kennedy Costa e Lau Siqueira. O CD “Tanto Mistério”, que carrega esta dignidade histórica, é uma ode à poesia cantada e recitada do universo lítero-musical paraibano.

O DVD “Zanar” também chega em nossas mãos com esta lógica gregária. Um paradigma para quem acredita na canção nascida de um chão onde brotam as árvores que nos alimentam e nos dão a sombra que necessitamos para nos fortalecer ante os que insistem em roubar a água do solo fértil de nossa criação. A singeleza de Vó Mera e a força política da música de Kaline Lima e seu grupo Afronordistas são exemplos da densidade do engajamento artístico de Gláucia ao respeitar desde as manifestações da cultura popular até os reclames sociais do Hip Hop. Neste mesmo show, gravado em 2008 no Teatro Santa Roza, traz ainda a presença de seus filhos e sua mãe, numa representação simbólica de que seus propósitos artísticos nascem em casa e não reconhecem muros que os possam conter. Gláucia reconceitua sua família quando nos convida à irmandade nas canções que clamam dias melhores pelo viés de sua arte.

Hoje, participando do projeto Berimbabab, que estende uma ponte cultural entre a Paraíba e a África, Gláucia foi convidada a visitar mundos ancestrais, no seio da África. Foi uma oportunidade que a fez mergulhar ainda mais fundo no universo dos ritmos que nos põe no bailado mais denso de nossa cultura. Gláucia é visitadora de mundos e através de sua obra apresenta-nos o resultado de suas visitas ao coração de nós mesmos.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

O cinema em Zé Américo

FOTO: Divulgação



Vista externa da Fundação Casa de José Américo, na Capital

Sob inspiração da Presidência da Academia Paraibana de Cinema, a Fundação Casa de José Américo está estudando a possibilidade de se fazer, em breve, um grande evento cinematográfico sobre seu patrono. As ideias sobre o assunto foram lançadas, recentemente, durante viagem que fizemos à cidade de Areia, para o festival de arte, representando a APC e a FCJA.

Para o acadêmico Wills Leal, ainda não foi realizada uma programação à altura e importância do escritor de "A Paraíba e seus problemas" e de "A Bagaceira". Nem em Areia, cidade natal do autor, menos ainda em João Pessoa, pela própria fundação.

Receptivo mostrou-se à ideia o atual presidente da Casa de Zé Américo, professor Damião Ramos Cavalcanti. Afirmado ele que muita coisa está sendo cuidadosamente estudada, inclusive com relação ao espaço físico da fundação, referindo-se inclusive ao Memorial e aos jardins de entrada da casa, que estavam necessitando de alguns cuidados e ajustes.

Quanto ao programa sugerido para contemplar a obra literária do escritor areense, em sendo ele (Damião) também da Academia Paraibana de Cinema, pensaria então com bastante carinho sobre o assunto.

A rigor, o cinema em Zé Américo tem mostrado que é bem rica a nossa filmografia. Vários cineastas, documentaristas e videomakers paraibanos têm realizado obras que trazem o discurso acadêmico em suas propostas. Que me lembre, Machado Biten-court com "O caso de Carlota"; Vladimir Carvalho com "O Homem de Areia"; Paulo Thiago com "Soledade"; Antônio Urquiza com "Açudagem no Nordeste"; bem como, "O Solitário de Tambaú", e "Cinema Inacabado" realizado por mim, em 1985, além de outros que, no momento, escapam-me à memória.

Lembrando bem, afirmaria que tanto a cidade de

Areia, bem como as cercanias do bruxaxá têm servido de ambientações e cenários para um número considerável de produções cinematográficas, justamente baseadas em obras do insigne escritor. Tanto ele, quanto José Lins do Rego, cuja literatura vem sendo bem lembrada em concursos e eventos anuais, pelo Espaço Cultural, que lhe tem rendido a merecida homenagem. Não obstante isso, a casa do velho "Corredor", que viu nascer o "menino de engenho" se encontre hoje, se não me engano, caindo aos pedaços. Bom, mas aí é outra questão. Mais "coisas de cinema", no site: www.alexantoso.com.br.



Atrizes laureadas

Dois atrizes paraibanas acabam de ser premiadas no Sexto Paulínia Filme Festival, no interior de São Paulo. Integrantes da APC, acadêmicas Zezita Matos e Marcélia Cartaxo, ocupantes das cadeiras 6 e 33 (respectivamente, patronos Einar Svendsen e Nautília Mendonça), dividiram o Prêmio de Melhor Atriz pelas interpretações no longa-metragem pernambucano "A história da eternidade". O filme recebeu também os prêmios de melhor ator, filme e para o diretor Camilo Cavalcante.

Ancine e Funjope

Informações repassadas ao setor de imprensa da APC, pela Agência Nacional de Cinema informam do convênio que está sendo celebrado com a Fundação Cultural de João Pessoa, para a criação e instalação de duas novas salas de cinema na capital. Mediante edital, a verba será também destinada a apoiar as produções videográficas independentes a serem realizadas no Estado, segundo informes da própria Ancine.

Wills no Talentus

A convite da equipe do programa "Talentus", da TV Master, esta semana o presidente da Academia Paraibana de Cinema, Wills Leal concedeu uma entrevista à emissora e falou sobre as metas da entidade que preside e da atual produção videográfica, na Paraíba, entre outros assuntos.

Letra LÚDICA

Livros que me deram!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário

hildebertobarbosa@bol.com.br

Quer me ver feliz? Dê-me um livro.

Magno Meira, amigo silente e sisudo, poeta do visível silêncio, parecia saber dessa minha fraqueza, pois, não raro, me chegava com um exemplar, adquirido num sebo qualquer, de Eça de Queiroz, Lima Barreto e Graciliano Ramos, autores de sua preferência, ou, sabendo-me fascinado pelo estudo do crime, nos idos da Faculdade de Direito, alguma coisa de Magalhães Noronha, Aníbal Bruno, Nelson Hungria e Roberto Lira. Quantos livros me presenteou com dedicatórias cordiais na fertilização de uma amizade de vida inteira.

Magno já se foi, mas guardo, numa estante a que chamo de "Pequena biblioteca amorosa", os livros que me ofertou, sob a rubrica especial de coisas raras, selos de uma memória afetiva que o tempo não corrói nem apaga.

Dia desses, o telefone toca. Atendo. Do outro lado, a voz rouca, aberta e afetuosa de Gonzaga Rodrigues:

- Mago, separei um bocado de livro. Meu apartamento é pequeno, não tem espaço. Vou ficar apenas com o mínimo, o essencial. Se lhe interessar, venha buscar, escolha o que quiser e leve.

Eis o que considero um grande mimo. O Neguim é mesmo generoso, pois como Magno, também sabe de minha loucura pelos livros. Trouxe coisas maravilhosas, das quais destaco, no gênero biográfico, "O velho Graça", de Denis de Moraes; no ensaísmo filosófico, "O homem revoltado", de Albert Camus, numa edição portuguesa com base no original da Gallimard, e a "História geral da civilização brasileira", em 10 volumes, sob coordenação de Sérgio Buarque de Holanda.

Doutra feita, o professor Wellington Pereira e o poeta Sérgio de Castro Pinto, também moradores de apartamento (e que apartamentos!), cativaram-me com o mesmo gesto, decerto sabendo de minha paixão bibliófila. Como o cronista de Philipeia de Nossa Senhora das Neves, também alegaram problema de espaço. Do primeiro, ficaram-me algumas obras de comunicação e sociologia; sobretudo me encheu os olhos um livrinho muito querido de um autor muito querido, isto é, "Exercícios de admiração", do filósofo romeno, Emil Cioran, que leio e releio, saboreando as delícias do estilo e o insólito e destemido das ideias. Do segundo, coisas de poesia e ficção, para encher o meu baú de fantasia lírica e de peripécias romancescas.

Sei que cada um, a seu modo, sofreu um pouco, mesmo gratificado pela íntima alegria de agradar um amigo, um amigo que não tem problemas de espaço. Um amigo que cultiva, considerados os novos tempos e as novas tecnologias da informação, o hábito arcaico de possuir uma biblioteca. Uma biblioteca que só tende a crescer, pois espaço não lhe falta, e quanto mais vive, mais cresce seu amor pelos livros. Pelos livros e pelos pássaros. Por isso, nunca morou nem nunca morará em apartamento.

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

A CULPA É DAS ESTRELAS (The Fault In Our Stars, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Josh Boone, com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff. Diagnosticada com câncer, Hazel Grace Lancaster se mantém viva graças a uma droga experimental. Após passar anos lutando com a doença, a jovem é forçada pelos pais a participar de um grupo de apoio e logo conhece Augustus Waters, um rapaz que vai mudar completamente a sua vida. **Maneira 2:** 16h45. **Também 3:** 18h30 e 20h50.

AVIÕES 2 - HERÓIS DO FOGO AO RESGATE (EUA 2014). Gênero: Animação / Comédia. Duração: 84 min. Classificação: Livre. Direção: Roberts Gannaway. Com Dane Cook, Ed Harris e Julie Bowen. Dusty descobre que seu motor está severamente danificado e nunca mais poderá participar de corridas. Após algumas adaptações ele acaba realocado na brigada aérea de incêndio, onde conhece o veterano helicóptero Blade Ranger e a equipe terrestre conhecida como The Smokejumpers. Enfrentando o fogo diariamente, Dusty finalmente entende o significado da palavra "herói". **Maneira 7/3D:** 12h50 e 14h50.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 2 (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após convencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integraram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões

vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Soluço, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **Maneira 2:** 14h15. **Também 3:** 14h15 e 16h25.

GUARDIÕES DA GALÁXIA (Guardians of The Galaxy). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Gunn, com Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Em uma Terra alternativa do século XXXI, o aventureiro Peter Quill rouba uma esfera pertencente ao poderoso vilão Ronan, e passa a ser procurado por vários caçadores de recompensas. Para escapar ao perigo, ele une forças com quatro personagens fora do sistema: Groot, uma árvore humanoides, a sombria e perigosa Gamora, o texugo rápido no gatilho Rocket Raccoon e o vingativo Drax, o Destruidor. Mas Quill descobre que a esfera roubada possui um poder capaz de mudar os rumos do universo, e logo o grupo deverá proteger o objeto para salvar o futuro da galáxia. **CinEspaço 3/3D:** 16h30, 19h e 21h30. **CinEspaço 4:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **Maneira 2:** 19h30 e 22h15. **Maneira 4:** 12h20, 15h, 17h45 e 20h30. **Maneira 5/3D:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h30.

JUNTOS E MISTURADOS (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Coraci. Com Adam Sandler, Drew Barrymore, Bella Thorne. Após um primeiro encontro desastroso, Jim (Adam Sandler) e Lauren (Drew Barrymore) viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados

a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois. **CinEspaço 1:** 14h e 21h40. **Maneira 8:** 13h20, 15h45, 18h30 e 21h15. **Também 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

MALÉVOLA (Maleficent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica. **Também 1:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

O HOMEM DAS MULTIDÕES (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcelo Gomes, Cao Guimarães, com Sílvia Lourenço, Paulo André, Jean-Claude Bernardet. Juvenal é um maquinista de metrô em Belo Horizonte, Margô controla o fluxo dos trens. Ambos vivem em um estado de profunda solidão - cada um a sua maneira. Esse filme é uma reflexão sobre diferentes formas de solidão e amizade no universo urbano brasileiro. **CinEspaço 1:** 19h40.

PLANETA DOS MACACOS: O CONFRONTO (Dawn of the Planet of the Apes, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves, com Gary Oldman, Amanda Silver, Rick Jaffa,

Jason Clarke, Andy Serkis. Depois de quinze anos após conquistar sua liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta próxima a San Francisco. Eles desenvolveram uma comunidade baseada em apoio mútuo, para que possam se manter. Enquanto isso, os humanos enfrentam uma das maiores epidemias já vistas, causada pela gripe símia, um vírus criado em laboratório. Diante disto, um grupo de sobreviventes liderado por Dreyfus planeja atacar os macacos para usá-los como cobaias na busca por uma vacina. Porém, Malcolm não quer que esse o confronto aconteça. **CinEspaço 2:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **CinEspaço 3/3D:** 14h. **Maneira 1:** 17h, 19h45 e 22h30. **Maneira 3:** 12h30, 15h15, 18h e 21h. **Maneira 6/3D:** 13h, 16h15, 19h e 21h50. **Também 5:** 13h50, 16h15, 18h40 e 21h05. **Também 6/3D:** 14h.

TRANSFORMERS - A ERA DA EXTINÇÃO (Transformers: Age Of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrariam na mira das autoridades americanas. **CinEspaço 1:** 16h40. **Maneira 7/3D:** 14h45, 18h15 e 22h. **Também 4:** 14h10, 17h10 e 20h10.

FOTO: Divulgação



Autobots e Decepticons se degladiam em filme

Transformers A Era da Extinção

Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrariam na mira das autoridades americanas.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

..... *Todo dia é dia de oferta!*



Segunda-Feria
é dia de comprar **Pão**



Terça - Feira
é dia de comprar **Frios**

Tudo
naquele precinho
Bom a Bessa
.....



Quarta e Quinta
é dia de comprar no
Hortifruti



Sexta - Feira
é dia de comprar **Carne**



SUPERMERCADO BOM A BESSA

Horários de Funcionamento
Segunda à Sábado
07hrs às 20hrs
Domingo
07hrs às 13hrs

 Supermercado Bom a Bessa

Plantas e raízes

Terapia vem ganhando espaço para cura de doença

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Apesar de todo o avanço da Medicina moderna, hoje em dia têm pessoas que se utilizam de plantas e raízes para curar uma doença, como faziam os antepassados. Não é novidade para ninguém que a cada dia este tipo de tratamento vem ganhando espaço nos dias atuais.

Todos já ouvimos falar ou estudamos sobre alguns dos costumes e hábitos utilizados pelos mais velhos e pelos indígenas, suas tradições e cultura rica, cercada de magia e respeito à natureza. Pois, é na natureza que os povos indígenas sempre encontram as respostas para levarem suas vidas simples e também as curas para todos os seus males.

Em quase todas as tribos, existem os pajés ou os xamãs, que são considerados a ligação entre os índios e os espíritos, que normalmente são considerados por essas nações, responsáveis pelos poderes de cura passados aos seus líderes espirituais.



FOTOS: Reprodução/Internet

Óleo de Copaíba combate os catarros vesicais e pulmonares

A cultura indígena, paralelamente ao bom uso que fazem dos elementos naturais, colhidos em seus quintais, que muitas vezes ficam no coração da preciosa Floresta Amazônica, e na Mata Atlântica é cercada de misti-

cismo e crença em poderes mágicos. Normalmente, a figura de seu pajé ou xamã utiliza-se de alucinógenos para entrar em contato com os espíritos e os povos acreditam na magia que esses líderes, tão respeitados, tenham po-

deres para realizar através das plantas. Nem por isso a eficácia de seus tratamentos medicinais é questionada, ao contrário. Seus métodos e as plantas medicinais utilizadas são reconhecidos por pesquisadores e entidades científicas sérias, como sendo eficientes e com ativos químicos que, inclusive, fazem parte de diversos medicamentos comercializados e utilizados de forma ampla em nossa Medicina convencional.

Mercado Central

Comerciante de raízes e plantas medicinais há 15 anos no Mercado Central de João Pessoa, Marcos Antônio da Silva, garantiu que as plantas tem poder curativo, mas está perdendo grande parte de sua utilização benéfica, porque os jovens não dão valor a sabedoria popular e a cada dia o comércio diminui na capital. Apenas os mais velhos mantêm a tradição e procuram as plantas que curam. Na sua banca pode ser encontrado as seguintes ervas: Babatênão, Cajueiro Roxo, Aroeira, Urtiga Branca, Mulungu, entre outras.

ESTE MÊS

Lei Maria da Penha completa 8 anos

No próximo dia 7 de agosto, a Lei Maria da Penha (Lei nº. 11.340) completa oito anos de existência. Para comemorar o aniversário desse importante marco na luta pelos direitos das mulheres, organismos de políticas para as mulheres estaduais, municipais, casas legislativas e o sistema de justiça de todo o país realizam diversos eventos que celebram e debatem a legislação, aumentou o rigor das punições das agressões contra as mulheres, quando ocorridas no âmbito doméstico ou familiar.

O Conselho Nacional de Justiça promoverá a VIII Jornada da Lei Maria da Penha nos dias 7 e 8, em Brasília. O encontro destina-se a magistrados e servidores que atuam na área de violência doméstica contra a mulher. No dia do aniversário da Lei, a Procuradoria da Mulher do Senado organiza o evento Quintas Femininas para celebrar a data, na sede do órgão.

Em Maceió, o Poder Judiciário, a Defensoria Pública, o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos coordenam o I Seminário Alagoano de Enfrentamento à Violência de Gênero. Será abordado o tema 'Reflexões, desafios e experiências nos oito anos da Lei Maria da Penha' e será sediado na Escola

Superior da Magistratura de Alagoas (Esmal).

De 26 a 28 de agosto, acontece o 20º Seminário Internacional de Ciências Criminais em São Paulo, do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Os quatro dias de evento terão debates de variados e atuais temas das Ciências Criminais com renomados penalistas e criminólogos nacionais e estrangeiros, além de audiências públicas.

O Grupo de Atuação Especial em Defesa dos Direitos da Mulher (Gedem) da Bahia e instituições parceiras organizam Oficinas sobre a Lei Maria da Penha, o Sistema de Justiça e a Rede de atenção e enfrentamento à violência em cidades como Teixeira de Freitas, Jequié, Ilhéus, Paulo Afonso, entre outras. Os eventos acontecem de julho a setembro. A Secretaria de Políticas para as Mulheres do Rio Grande do Sul promove, no dia 7 de agosto, o Seminário Estadual 8 Anos da Lei Maria da Penha. O evento acontece em Porto Alegre e é direcionado para gestoras dos Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs), mas é aberto ao público.

Em São Paulo, a primeira Delegacia de Defesa da Mulher do país está organizando o 5º Abraço Solidário às Mulheres em Situação de Violência. Será no dia 7 de agosto, às 14h, em frente à DEAM.

PLANTAS QUE CURAM

Casca de Murapuama - funciona como tônico neuro-muscular e até afrodisíaco e é utilizado em casos de fraqueza, gripes, impotência, reumatismo crônico

Pó de Guaraná - é usado como estimulante, tônico estomacal, contra distúrbios gastro intestinais e diarreias. Ele ativa as funções cerebrais e combate a arteriosclerose, as enxaquecas, as nevralgias e detém as hemorragias, além de atuar como calmante para o coração.

Casca de Barmitão - potente anti-hemorrágico e anti-inflamatório.

Casca de Morurú - contribui para o alívio das dores reumáticas, artríticas e da coluna vertebral, é estimulante do sistema nervoso e muscular.

Saracura-mirá - é energético, por isso usado no tratamento de cansaço físico e sexual, insônia, nervosismo e também falta de memória.

Óleo de Copaíba - suas propriedades medicinais atuam no combate aos catarros vesicais e pulmonares, bronquites e disenterias.

Catuaba - este também é poderoso tônico energético usado no tratamento de cansaço físico e sexual, nervosismo, insônia e falta de memória. Possui, ainda, propriedades anti-sifilíticas.

Semente de Cumarú - suas propriedades medicinais atuam reconstituindo as forças orgânicas debilitadas, funciona como tônico cardíaco.

Óleo de Andiroba - potente cicatrizante, anti-inflamatório.

Casca de Assacu - é usado no combate às inflamações em geral, ulcerações e tumores.

Casca de Caroba - contém uma resina denominada "Carobona" e seu princípio ativo, o alcalóide "Carobina". É diaforética (Casca) e anti sifilítica

(Folhas), cura feridas e elimina inflamações da garganta, afecções da pele, blenorragia, coriza, dores reumáticas e musculares, além de cálculos da bexiga.

Amêndoa do Açaizeiro - além de seu suco, de sabor exótico, que possui grande valor nutritivo e altas concentrações de ferro, bastante usado no combate à anemia, ainda fornece um óleo verde-escuro bastante utilizado na medicina caseira, principalmente como anti-diarréico.

Casca de Açoita Cavallo - contém óleos essenciais, eficientes no combate às disenterias, artrite, hemorragias, tumores, reumatismo, colesterol e hipertensão.

Além dessas, várias outras plantas medicinais vão sendo utilizadas pelos índios e passam a fazer parte da medicina convencional, que se baseia na sabedoria desses povos!

LIDERANÇA DE DESTAQUE NO CANDOMBLÉ

Flica 2014 vai homenagear Mãe Stella de Oxóssi

Mãe de Santo, enfermeira, escritora, primeira lalorixá a ocupar cadeira em uma Academia de Letras do Brasil (ALB), Maria Stella de Azevedo Santos, a conhecida Mãe Stella de Oxóssi, será também homenageada do Festival Literário de Cachoeira (Flica 2014), no recôncavo da Bahia. Em sua quarta edição, a atividade acontecerá entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro, com debates, programação musical, infantil e pockets shows.

Na página eletrônica do Festival e nas redes sociais Twitter (@flicaoficial) e Facebook (FlicaOficial)

podem ser conferidos os detalhes do evento, que terá três espaços: no Claustro do Carmo ocorrerão as mesas e encontros com autores; a Fliquinha (programação infantil) acontece no novo cinema, o Cine-Teatro Cachoeirano; e a Praça da Aclamação recebe a programação musical.

Uma das novidades deste ano é que o Flica passa a homenagear um autor e a primeira será Mãe Stella, liderança de destaque no Candomblé baiano e nacional. Com legado inesquecível, a líder religiosa é referência nas ações de valorização das tradições de matriz africana. Mãe Stella

é colunista do Jornal A Tarde da Bahia, e autora dos livros "E Daí Aconteceu o Encanto" (em parceria com Cléo Martins), "Meu Tempo é Agora", "Osósi - O Caçador de Alegrias", "Owé", "Epé Laiyé - terra viva", "Ofún", e "Opinião - artigos publicados em A Tarde".

Na Academia de Letras da Bahia, a líder religiosa ocupa a cadeira 33, cujo patrono é Castro Alves. Devido às inestimáveis contribuições acadêmicas e culturais, a lalorixá recebeu ainda o título de Doutora Honoris Causa da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em 2009.

Este ano, além do Flica, ela foi homenageada com o livro "Mãe Stella de Oxóssi - Estrela nossa, a mais singela!", obra organizada pelo escritor Marcos Santana. A publicação resgata o perfil biográfico e traz um resgate histórico e cultural por meio de poesias, depoimentos, resenhas e análises de produções intelectuais da lalorixá, feitas por autores como Edivaldo Boaventura, Muniz Sodré, Antônio Olinto, Jorge Amado, entre outros renomados. Nascida no dia 2 de maio de 1925, em Salvador-BA, Mãe Stella foi iniciada no Candomblé aos 14 anos.



Stella foi a primeira lalorixá a ocupar uma cadeira na ALB

PERÍODO DA DITADURA MILITAR

Relatório terá sugestões da sociedade

Comissão Nacional da Verdade receberá opiniões entre 11 de agosto e 30 de setembro

A Comissão Nacional da Verdade (CNV) receberá sugestões entre 11 de agosto e 30 de setembro e poderá incluí-las como recomendações em seu relatório final, que vai reunir tudo o que foi apurado sobre o período da ditadura militar e considerações para que as violações de direitos humanos não se repitam no país.

“Uma diretriz importante é começar a incorporar a própria sociedade na elaboração do relatório final. A responsabilidade é nossa, dos membros da comissão nomeados pela presidente da República, mas entendemos que o relatório deve refletir a percepção da sociedade”, disse

o coordenador da comissão, Pedro Dallari. As sugestões poderão ser feitas por meio do site da comissão. O colegiado vai considerar principalmente contribuições de instituições usadas como aparelhos de repressão, como as polícias estaduais e as Forças Armadas, além da Justiça. A integrante da comissão Rosa Cardoso reforçou o pedido.

“Não teremos tempo para fazer tudo nesse processo de muitas audiências para a conclusão do relatório. Esperamos ter, nesse período, uma participação muito grande da sociedade, no mandando reflexões, propostas”.

Temas como desmilitarização da polícia, Lei de Segurança Nacional, educação e formação nas Forças Armadas e a atuação do Poder Judiciário estão incluí-

dos nesse universo que pode ser debatido, segundo Rosa. “Também inclui (informações sobre) empresários, porque hoje já se tem muito claro que essas foram ditaduras civis-militares, e esses empresários precisam saber que sua cumplicidade com agentes do governo também os torna responsáveis”.

José Carlos Dias, também integrante da CNV, defendeu a inclusão de recomendações específicas sobre os direitos humanos nas áreas criminal e prisional. “Temos que enfrentar a questão da tortura, que continua a existir. O Estado democrático brasileiro está convivendo com a tortura. Temos que apresentar recomendações na área da investigação criminal e na área do sistema prisional, que no Brasil é uma barbaridade”, avaliou. Após criticar o monitoramento de movi-

mentos sociais pelas Forças Armadas, o que considerou uma prática do passado que está sendo reincorporada ao presente, o integrante da CNV Paulo Sérgio Pinheiro também argumentou que as sugestões da sociedade servirão para consolidar a democracia no país.

Pinheiro criticou os que comparam as arbitrariedades cometidas atualmente com a existência de um Estado de exceção. “Não se pode tirar práticas inadequadas do processo judicial ou de investigação para declarar que estamos vivendo uma ditadura, ou que essas prisões, que muitos de nós julgamos ilegais ou inadequadas, são prisões políticas de novo tipo. É importante não brincar com esses adjetivos”, disse, em referência a prisões de ativistas acusados de vandalismo no Rio e em São

Paulo. No segundo semestre de 2014, a Comissão Nacional da Verdade entra em fase de conclusão de seu relatório, que deve ser divulgado no dia 10 de dezembro, Dia dos Direitos Humanos. Segundo Pedro Dallari, não há perspectiva de prorrogação deste prazo.

Uganda anula a lei anti-homossexual

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) comemorou ontem, em Genebra, a decisão do Tribunal Constitucional de Uganda de anular a lei anti-homossexualidade, promulgada em fevereiro. “É um grande dia para a justiça social. O Estado do Direito prevaleceu”, disse o diretor executivo do Unaid, Michel Sidibé, em Genebra. A lei, promulgada em fevereiro, castigava as relações sexuais consentidas entre pessoas do mesmo sexo com pena de prisão de 14 anos, na primeira condenação, e prisão perpétua para a chamada “homossexualidade agravada”, definida pela legislação como relações consentidas constantes entre os homossexuais ou quando uma das duas pessoas é HIV positivo.

Segurança dá tiro acidental no STF

A Secretaria de Segurança do Supremo Tribunal Federal (STF) afastou ontem um segurança da Corte que deu um tiro acidental na parte de fora do edifício-sede do Tribunal. O incidente ocorreu por volta das 15h, durante a troca do plantão entre os profissionais que participaram da sessão de julgamento desta tarde. O disparo ocorreu no momento em que um segurança passou a arma para outro. A bala atingiu um móvel próximo à portaria. Um processo de sindicância foi aberto para apurar a conduta dos profissionais. No momento do disparo, jornalistas e advogados que participaram da sessão estavam próximos ao segurança, mas ninguém ficou ferido. A equipe de seguranças é formada por profissionais de uma empresa terceirizada.

Ministro afasta perigo do ebola

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, disse na última sexta-feira que os fiscais de vigilância sanitária nos portos, aeroportos e fronteiras do país estão treinados para identificar, caso chegue ao país, qualquer pessoa com suspeita de contágio pelo vírus ebola.

Segundo Arthur Chioro, no entanto, não há recomendação específica nem risco de transmissão global do vírus.

“Queremos insistir: não há recomendação e não há risco de transmissão global, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Por enquanto, não há recomendação de restrição de viagens. Os casos, em sua maioria, se localizam em pequenas localidades rurais”, disse o ministro.

EaD terá um novo marco regulatório

A Educação a Distância (EaD) poderá ter um novo marco regulatório até o final deste ano. A discussão está na reta final no Conselho Nacional de Educação (CNE) e a intenção é que, até novembro, um documento consolidado seja enviado ao Ministério da Educação (MEC). Entre as mudanças está a elaboração de uma nova avaliação para a modalidade. O novo critério – necessário para o funcionamento dos cursos, credenciamento e reconhecimentos deles no MEC – deverá valorizar o projeto institucional e considerar a inovação, a estrutura, o corpo docente, a interdisciplinaridade da instituição. O conselheiro do CNE Luiz Roberto Curí explica que avaliação feita atualmente é mais quantitativa, considera aspectos como o número de docentes ou número de livros disponíveis. A nova regulamentação levará em conta também especificidades de cada instituição.

TRÁFICO DE PESSOAS

Rede registra 340 casos em apenas seis meses

Na semana em que se destaca a campanha “Coração Azul”, contra o tráfico de pessoas, o Ministério da Justiça divulgou, em parceria com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (Unodc), relatórios sobre o funcionamento dos postos e núcleos de enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil e um atlas com experiências de enfrentamento a esse crime. Nos primeiros seis meses de 2014 a rede atendeu 340 casos. Para o secretário nacional de Justiça, Paulo Abrão, os principais pontos positivos dessa rede são a abrangência nacional, com vigência de 2013 a 2016, e o envolvimento cada vez maior da sociedade.

O secretário aponta a necessidade da alteração da legislação para fortalecer o combate a esse crime. “A principal mudança na legislação é a incorporação de todas as modalidades previstas no Protocolo de Palermo, que ainda não estão previstas na legislação nacional. Por exemplo, nós ainda não temos tipificadas, criminalmente, as modalidades do tráfico de pessoas para

fim de remoção de órgãos, para adoção internacional e para fins de casamento servil”, ponderou Abrão. Paulo Abrão diz que o tráfico de pessoas envolve questões culturais. Como exemplo, cita a instrumentalização da mulher para fins de prazer sexual e a homofobia, que muitas vezes leva à rejeição da criança que assume a homossexualidade, pela própria família, tornando-a passível ao aliciamento por criminosos.

O Brasil conta com uma rede de 16 núcleos de enfrentamento ao tráfico de pessoas, nos quais vítimas desse crime podem buscar ajuda, caso estejam em situação de risco. No local, as pessoas podem ter ajuda psicológica, encaminhamento para reinserção profissional e até proteção para os que se acharem ameaçados. Já os 12 postos avançados fazem buscas ativas de situações de tráfico de pessoas, em grandes aeroportos e rodoviárias, e identificam situações suspeitas para que os profissionais possam intervir, quando necessário.

INCENTIVO À LEITURA

Especialistas pedem políticas públicas para o setor no país

Flávia Villela
Repórter da Agência Brasil

A descontinuidade das políticas públicas para o incentivo à leitura foi o problema mais citado ontem em mesa-redonda sobre o tema durante o FlipMais, evento paralelo à Feira Internacional de Litteratura de Paraty (Flip). A falta de diálogo entre os ministérios para apoiar articulações em estados e municípios foi outra questão mencionada, além da necessidade de participação da sociedade civil na elaboração e manutenção dessas políticas, que defendida por todos os especialistas presentes.

O diretor do Museu da Língua Portuguesa, Antônio Carlos de Moraes Sartini, disse que estimular o hábito da leitura não é apenas uma obrigação do Estado, mas também do cidadão. “Onde estão os médicos, eletricitistas, garis, prestadores de serviço quando falamos de uma questão tão importante como a do livro e

da leitura? Precisamos trazer mais pessoas para essa discussão para que esses planos sejam enraizados na sociedade, criando o direito e a obrigação também”, avaliou.

O diretor da Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul – Países Árabes (BibliAspa), Paulo Daniel Farah, citou vários exemplos de iniciativas para atrair a sociedade civil para a discussão sobre a leitura. “Debates públicos, saraus. Os eventos literários antes do debate atraem as pessoas. Além da participação física, há a participação por rede social, por site”, comentou.

O presidente da Editora Unesp e secretário executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), José Castilho, defendeu que o plano, instituído em 2006 e decretado como política de governo em 2012, seja transformado em política de Estado. “É a forma de matarmos um dos grandes males do Estado brasileiro, que é a falta de uma política contínua em

áreas estratégicas”.

Castilho disse ter esperança de que o Congresso Nacional vote o plano até o fim do ano. “Essa é uma área estratégica para a construção de cidadania e é motor para o desenvolvimento, pois a leitura instrumentaliza o homem contemporâneo na realização de seus direitos e na contribuição que dá ao trabalho no mundo da informação e do conhecimento”, ponderou. O diretor citou dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) do ano passado, segundo o qual apenas 26% dos brasileiros são leitores plenos. “Temos 500 anos de atraso para superar e o primeiro passo é o Plano Nacional do Livro e Leitura”, defendeu.

A plateia, que interagiu com os especialistas durante o debate, abordou principalmente o custo dos livros no Brasil, considerados caros pela maioria. Para baratear esse mercado, segundo Farah, uma das saídas é assegurar os direitos das pequenas editoras.

NA ESTAÇÃO CABO BRANCO

Público poderá visualizar detalhes da Lua

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Lua em sua fase quarto crescente poderá ser visualizada minuciosamente neste domingo pelas lunetas do Laboratório de Astronomia da Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. Segundo o professor e astrônomo Marcus Jerônimo Roque Barreto, esta é uma das melhores fases para se observar as crateras e o sombreamento da Lua que ficam bastante acentuados.

Ainda conforme o professor, a Lua poderá ser visualizada pelo público no Terraço Panorâmico da Torre Mirante, terceiro

pavimento, a partir das 18h30 até as 20h30. Porém, ele lembra aos visitantes que as observações dependem das condições climáticas da noite.

O astrônomo explicou que os equipamentos do laboratório da Estação Ciência são de média qualidade, mas as imagens captadas são de boa qualidade. Ele informou que todos os domingos são realizadas visualizações no sentido de que as pessoas admirem mais o céu e os astros. A exibição dos astros é feita no laboratório de astronomia e é meramente contemplativa, e na ocasião, são apresentadas ao público histórias e curiosidades sobre o universo e sua evolução.



FOTO: Reprodução/Internet

Lua quarto crescente mostra de forma mais claras crateras e sombreamento

Caminhos do Frio

Serraria oferece serestas, engenhos e xaxado

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Será aberta amanhã a programação do Projeto Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014 no Município de Serraria, cidade que ostenta bonitas paisagens naturais da região do Brejo paraibano.

Serraria se situa a 600 metros acima do nível do mar e está preparada para receber os turistas com a oferta de uma programação cultural que envolve também a natureza, serestas, chorinho e engenhos. Distante apenas 90 km de João Pessoa, a cidade se destaca por suas paisagens naturais, clima frio e engenhos que ainda preservam bem a sua arquitetura. Alguns deles ainda produzindo cachaça.

“A rica e bela natureza, serestas de qualidade, e os belos engenhos que temos em Serraria, são os atrativos dos principais pontos da nossa programação cultural,

elaborada para o Caminhos do Frio 2014”, revela o prefeito do Município, Severino Ferreira da Silva (Brizola).

Quem tiver interesse em conhecer o Município, tem como uma das opções de hospedagem a Pousada Tia Ciça, um lugar acolhedor que fica no centro da cidade e dispõe de 30 leitos.

O Caminhos do Frio é uma rota cultural, que inclui atrações variadas para os turistas e visitantes, que acontece anualmente na região serrana do Brejo paraibano, resultado de uma parceria envolvendo o Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano e sete prefeituras da região. E conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e da PBTur, do Corpo de Bombeiros e do Sebrae Paraíba. Neste ano, o projeto foi iniciado no dia 14 de julho último no Município de Areia, e será encerrado no 31 deste mês em Alagoa Grande.

Município - Serraria

Localização - distante a 90 km de João Pessoa

Período do Caminhos do Frio - de 4 a 10 de agosto

Atração Nacional - Antônio Carlos e Jocaí (dia 9 de agosto)

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira (4/8/2014)

8h – Abertura Oficial (Praça Antonio Bento)

8h30 – Café da Manhã (Pavilhão Central)

13h – Visita de Estudantes a Engenhos (Engenhos Laranjeira e Martiniano)

Das 9h às 14h – Cinema nas Escolas

Das 19h às 22h – Cultura na Praça (Praça Antonio Bento)

Das 19h às 22h – Apresentação de Fernando Show (Praça Antonio Bento)

Terça-feira (5/8/2014)

Das 9h às 14h – Cinema nas Escolas

Das 19h às 22h – Cultura na Praça (Praça Antonio Bento)

Das 19h às 22h – Apresentação de Fernando Show (Praça Antonio Bento)

Quarta-feira (6/8/2014)

Ninno Amorim - PPGA/UFPE

Do canavial ao copo: o processo de produção de cachaça artesanal

A cachaça é a segunda bebida mais consumida no Brasil. Está entre os destilados mais consumidos no mundo. Trata-se de uma bebida genuinamente brasileira que faz parte da história do país desde os primeiros anos da colonização.

O objetivo deste texto é mostrar o processo de produção da cachaça feita em alambiques, que chamo de artesanal, bem diferente do processo feito em colunas que resulta na cachaça que chamo de industrial. Muitos brasileiros bebem cachaça, mas pou-

quíssimos têm conhecimento dos caminhos percorridos desde o canavial até o bar da esquina, onde os consumidores apaixonados pela “brinquinha” a consomem. Sem mais delongas, vejamos como se produz a “marvada”.

A cana-de-açúcar é colhida no canavial no período imediatamente anterior à floreação. É conduzida até o engenho em caminhões, carros de boi e/ou carroças puxadas por cavalos e/ou burros. No engenho a cana-de-açúcar é lavada e armazenada. Quando se tem a quantidade de cana-de-açú-

car suficiente (estima-se que uma tonelada de cana-de-açúcar produz mil litros de caldo), inicia-se a moagem.

Todo o caldo que jorra da moenda é armazenado em um tanque que, em seguida, abastece as dornas (tanques de aço inoxidável de 200 litros). Nas dornas o caldo, após ser filtrado e decantado, se transforma em mosto ao entrar em contato com as leveduras que vão transformar todo o açúcar presente no mosto em álcool. Este processo dura entre 24 e 36 horas, a depender da ação da levedura, da temperatura

local, do PH do caldo, entre outros fatores. Quando o mosto atinge o ponto exato segue para o alambique (de cobre). A temperatura de destilação é de 90° C.

Após ser destilada a bebida passa para um condensador, de onde vai “pingar” no reservatório para descanso (Estima-se que cada mil litros de mosto produz cem litros de cachaça).

Neste momento é importante ficar muito atento. É hora de separar a “cabeça”, o “coração” e a “calda”. De toda a bebida oriunda do alambique,

tura)

19h30 – Grupo Xaxado Armada de Lampião (Praça Antonio Bento)

22h – Tinho Seresteiro (Praça Antonio Bento)

00h – Inaldo e Paulo Rubéns (Praça Antonio Bento)

Sábado (9/8/2014)

19h30 – Quadrilha “Sanfona de Ouro” (Praça Antonio Bento)

22h – Show com Antonio Carlos e Jocaí (Praça Antonio Bento)

00h – Show com Niedson Lua (Praça Antonio Bento)

Domingo (10/8/2014)

7h – Café da Manhã (Fazenda Tapuio)

10h – Saída da V Cavalgada da Fé (Fazenda Tapuio)

11h – Bênçãos dos Cavaleiros (Praça Antonio Bento)

13h – Almoço dos participantes da Cavalgada (Prefeitura)

Das 14h às 19h – Forró Pé de Serra com os Três do Xâmega (Praça Antonio Bento)

somente a parte chamada de “coração” é própria ao consumo humano. Os primeiros e últimos 10% do líquido destilado são impróprios ao consumo humano dada a presença, em grandes quantidades, de substâncias nocivas à saúde.

Para realizar a separação o alambiqueiro se utiliza do alcômetro. O alcômetro verifica o teor alcoólico do destilado. A “cabeça” possui alto teor alcoólico (75° GL); o “coração” possui o teor entre 60° e 40° GL; e a “cauda” possui o teor abaixo de 38° GL. O “coração” é armazenado por um

período mínimo de três meses. Após esse período, a cachaça é padronizada no teor alcoólico escolhido e engarrafada para distribuição. As cachaças envelhecidas ficam pelo menos um ano em tonéis de madeira antes de serem engarrafadas.

(Antropólogo e músico, estudante do curso de Doutorado em Antropologia, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, da Universidade Federal de Pernambuco)



Cidade de Serraria, por se situar a 600 metros acima do nível do mar, propicia um frio acolhedor aos visitantes nesta época do ano

FOTO: Arquivo

Goretti Zenaide

Ele disse



“Você está começando a ficar velho quando, depois de passar uma noite fora, tem que passar dois dias dentro”

MILLÔR FERNANDES

Ela disse



“A velhice não representa a sabedoria plena. Às vezes pode apenas significar que se está errado há mais tempo!”

BÁRBARA DAMUANI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Entrelaços

O PRODUTOR

cultural, teatrólogo e mestre em educação, Fernando Abath vai lançar no próximo sábado, às 19h na Usina Cultural Energisa, o livro “Entrelaços”.

Trata-se de uma coletânea de artigos científicos organizada por ele e onde destaca matéria de sua autoria sobre a teoria do conhecimento e sua evolução através dos tempos.



FOTO: Goretti Zenaide

Auxiliadora Cardoso e Nidia Azevedo que é a aniversariante deste domingo

Micro e pequenas empresas

FORAM PRORROGADAS as inscrições para o Prêmio de Competitividade às Micro e Pequenas Empresas e do Sebrae Mulher de Negócios, respectivamente para os dias 17 e 10 de agosto.

O primeiro é dirigido para quem investem em conceitos inovadores e boas práticas de gestão e o segundo para aquelas conduzidas com sucesso por mulheres.

FOTO: Dalva Rocha



Grande dama Palowa Arcoverde é a anfitriã de hoje

Parabéns

Domingo: empresários Caio Parente, Nidia Azevedo, Ricardo Ribeiro Carneiro da Cunha, Saulo de Araújo Brito, executivo Walter Aguiar, sras. Isabela Góes, Maria Germana Pereira, Rosângela Cabral, Rose Silveira, advogado Hilton Souto Maior, Walter Brito.

Segunda-feira: sras. Terezinha Cavalcanti, Genilda Mesquita Araújo, Simone Feitosa, Virginia Carlos Silva, Inês Monteiro Teixeira, Ana Maria Vasconcelos de Luna, Roberta Stucker e Maria Carvalho, cirurgião plástico Evandro Ponce de Leon, esteticista Leida Teixeira.

Zum Zum Zum

●●● Flavinha Falcão e Eduardo Lucena comemoram hoje o aniversário da herdeira Camila com um festivo almoço na residência dos avós Fernando e Maria Marta Andrade.

●●● A cantora paraibana Diana Miranda anunciando para o dia 5 de setembro o show Concert in Side na cidade de Montreux, na Suíça.

●●● A Criart Comunicação assina agora o gerenciamento nas redes sociais da loja Espaço Quattro, inaugurada este ano em Campina Grande. A loja é especializada em revestimentos para construção.

●●● Começou a montagem da multifeira Brasil Mostra Brasil. O evento começa na próxima sexta-feira no Centro de Convenções de João Pessoa.

CONFIDÊNCIAS

LICENCIADA EM LETRAS, MESTRE EM LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA E MESTRE EM ESTUDOS SHAKESPEAREANOS

MARIA DAS VITÓRIAS DE LIMA ROCHA

Apelido: Vic

Melhor FILME: São tantos: “Jules et Jim”, “A primeira noite de um homem”, “Thelma e Louise”, “Suplício de uma saudade”, “Bonequinha de Luxo”, “Shakespeare Apaixonado”, “O mercador de Veneza”, “Meia-Noite em Paris” e muitos outros.

Melhor ATOR: Rubens Correia, Selton Mello, Woody Allen, Everaldo Vasconcelos e outros.

Melhor ATRIZ: Glenda Jackson, Vanessa Redgrave, Fernanda Montenegro, Zezita Matos.

MÚSICA: “My sweet lord”, de George Harrison, “Imagine”, de John Lennon, “Sampa”, de Caetano Veloso, “Concerto de Aranjuez”, de Joaquim Rodrigo, “Summertime”, de Gershwin.

Fã do CANTOR: Caetano Veloso, João Gilberto, Chico Buarque, Lenine, Antônio Nóbrega e Zeca Baleiro.

Fã da CANTORA: Elis Regina, Ella Fitzgerald, Billie Holliday, Gal Costa, Loreena McKennitt, Nara Leão.

Livro de CABECEIRA: Gosto de vários como “Hamlet”, de William Shakespeare, “Women in Love”, de D.H. Lawrence, “Leaves of Grass”, de Walt Whitman, “Ariel”, de Sylvia Plath, “Mrs. Dalloway”, de Virginia Woolf, entre outros.

ESCRITOR: William Shakespeare, Milton Hatoun, Ignácio de Loyola Brandão, Mia Couto, Ariano Suassuna, Machado de Assis.

Uma MULHER elegante: acho entre outras, Amélia Ayres, Regina Botto, Sílvia Almeida, Jackie Kennedy, Audrey Hepburn, Costanza Pascolato.

Um HOMEM Charmoso: Drauzio Varela, Heitor Cabral, Cezzinha, Luiz Augusto Crispim.

Uma SAUDADE: dos carnavais do Recife Antigo, do São João de Campina Grande da minha juventude, das férias em Maceió, do meu filho Rodrigo, do meu pai.

Pior PRESENTE: o que não foi dado ou o que nunca foi recebido.

Um LUGAR inesquecível: Londres, Chapada Diamantina, o sul e norte da Espanha, onde temos notícia de uma convivência harmônica entre árabes, judeus e cristãos, das Minas Gerais barroca.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Paraty e à Itália e também retornar a Londres, Paris e Espanha.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todos os políticos corruptos, juntos, enganando-se uns aos outros, desesperadamente.

O que DETESTA fazer? cozinhar e ouvir as pessoas dizerem que não se arrependem de nada e que não têm nenhuma gula.

GULA: gosto muito de vinho, camarão, lagosta, cerveja...

Um ARREPENDIMENTO: de não ter viajado quando podia e não ter aproveitado tanto quanto podia da companhia dos meus filhos pequenos.

FOTO: Dalva Rocha



“Um lugar inesquecível? Londres, Chapada Diamantina, o sul e norte da Espanha, onde temos notícia de uma convivência harmônica entre árabes, judeus e cristãos, das Minas Gerais barroca”

“Detesto cozinhar e ouvir as pessoas dizerem que não se arrependem de nada e que não têm nenhuma gula”

Voto de aplauso

O TRIBUNAL

Pleno do TJPB, aprovou na última quarta-feira, por unanimidade, votos de aplausos aos desembargadores Romero Marcelo da Fonseca Oliveira e Marcos Cavalcanti de Albuquerque, que assumiram interina e respectivamente o Governo do Estado e o Poder Judiciário Paraibano.

A propositura foi do desembargador Oswaldo Trigueira do Valle Filho.

Almoço

HOJE EM ALMOÇO

festivo na residência do filho Moacyr Arcoverde, a grande dama Palowa Borborema Arcoverde reúne amigos da sociedade em torno da amiga leal Ilka Bambilra.

Ilka é mineira radicada no Rio de Janeiro, onde tempos atrás, foi colunista social no jornal Diário de Notícias.

Fimmepe

SERÁ LANÇADA

amanhã no JCPM Trade Center, na cidade do Recife, a 20ª edição da Feira da Indústria Mecânica, Metalúrgica e de Material Elétrico.

O evento vai acontecer nos dias 21 a 24 de outubro no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.

Cavalgada

ACONTECE hoje a 3ª Cavalgada dos Agricultores de Lagoa Seca, que tem por objetivo homenagear o agricultor em seu dia, transcorrido em 28 de julho.

O evento é promovido pela Associação de Desenvolvimento Econômico, Social e Comunitário da Chã do Marinho da cidade de Lagoa Seca e além da cavalgada haverá diversas atividades, entre as quais a exposição de raças de cavalos no Cajá Clube Restaurante.

Educação

COMEÇA nesta terça-feira a 5ª Semana de Formação Continuada para professores de Arte da rede pública e privada no Centro Estadual de Arte. Com palestras e debates naquele centro.

Dois Pontos

●● Para o Dia dos Pais, a loja Esposende preparou uma campanha especial, com validade até o dia 10.

●● A cada R\$250,00 de compras, o cliente leva uma mochila exclusiva ou um kit com dois cintos, pagamento mais R\$10,00.

FOTO: Goretti Zenaide



Amigas para sempre: Lauriete Gonçalves e Terezinha Cavalcanti que está amanhã aniversariando

A PARTIR DE DEZEMBRO

Lei acaba com os fumódromos

Cigarro é responsável por 30% dos casos de câncer no mundo

André Luiz Maia
Especial para A União

Neste mês de agosto, mais uma data faz referência à mobilização que a sociedade brasileira vive para reduzir o número de fumantes. O Dia Nacional contra o Fumo (29/8) é mais uma oportunidade para que sinais de alerta sejam emitidos contra um hábito que está ficando mais raro não só entre os brasileiros, como também em várias partes do mundo, mas que continua sendo responsável por milhares de mortes anuais.

Este ano, a conjuntura é outra. Em maio, foi aprovada uma nova legislação que regulamenta a prática em sociedade e que obriga à eliminação de fumódromos e praticamente inviabiliza fumar em locais semiabertos. Uma realidade persiste, no entanto: o avanço do câncer de pulmão.

As razões para que um câncer se desenvolva são inúmeras, porém, pelo menos 30% das ocorrências em todo o mundo estão relacio-

nadas ao uso do cigarro. O consumo em excesso causa, principalmente, câncer de boca, laringe e pulmão, podendo levar à morte. Até junho deste ano, 167 pessoas foram vítimas de câncer no trato respiratório na Paraíba. No mesmo período do ano passado, morreram 172 paraibanos, o que representa uma queda de quase 3%. Os dados são da Secretaria de Estado de Saúde.

O pneumologista Sebastião Costa lembra que o cigarro é prejudicial não somente entre os fumantes. "Em cada 100 vítimas de câncer de pulmão, 90 eram fumantes. Dentre as dez restantes, quatro eram fumantes passivos, que têm três vezes mais chances de desenvolverem um câncer do que aqueles que não convivem com usuários de cigarro", alerta o médico.

Apesar de haver muita ênfase em relação à nicotina, substância que gera a dependência física do cigarro, o pneumologista prefere lembrar outros perigos que estão contidos no fumo. O cigarro industrializado, por exemplo, pode conter até 4.720 substâncias tóxicas. "Pelo menos 60 delas podem

causar câncer, a exemplo do benzopireno, além de substâncias radioativas, como o carbono-14 e o polônio-210", ressalta Sebastião Costa.

Existem certas diferenças na origem de cada câncer, dependendo do tipo de fumo que a pessoa consome. Conforme o médico explica, há maior propensão a se desenvolver câncer de boca fumando cigarro de palha ou cachimbo, enquanto o cân-

cer de pulmão aparece nos consumidores do fumo industrializado. "No caso dos orgânicos, as substâncias são absorvidas logo na parte interna da boca, por causa da característica alcalina da fumaça. Já os industrializados têm uma fumaça mais ácida, que só consegue ser absorvida pelos pulmões", explica.

Além do trato respiratório, fumar indiscriminadamente desenvolve uma série

de patologias. "No caso das mulheres, câncer de mama ou de colo de útero aparecem mais entre as fumantes. Para ambos os sexos, 1/3 dos casos de infarto de miocárdio são de pessoas que fumam", evidencia o pneumologista. Outras consequências do uso do cigarro são impotência sexual, trombose vascular, redução da capacidade de aprendizado e memorização (principalmente em crianças e adoles-

centes), catarata e úlcera.

A estimativa do Instituto Nacional do Câncer é que o número de casos diagnosticados na Paraíba entre este e o próximo ano chegue a 280, sendo a maior incidência entre homens. Para minimizar a incidência, várias campanhas de combate ao tabagismo são realizadas, enquanto centros de tratamento e reabilitação ajudam dependentes químicos a se livrarem do vício.

10,3% dos pessoenses são usuários frequentes

A última pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada em 2012 pelo Ministério da Saúde, apontou que 10,3% da população da capital paraibana consomem cigarros com frequência, o que corresponde a mais de 76 mil pessoas. Separando por sexo, entre as mulheres esse percentual é de 7,2%, enquanto entre os homens, de 14%.

O estudante José Neto, de 18 anos, está dentro dessa porcentagem. Ele fuma, em média, um maço de cigarro por dia, podendo chegar

a 30 unidades. Fumante desde os 14, ele tenta se livrar do vício por diversas razões. "Primeiramente porque fede! Eu fico incomodado com isso, o cheiro fica nas roupas, na casa e, principalmente no meu quarto", reclama. Além disso, tem a questão física, que já começa dar alguns sinais. "Eu venho me sentindo muito indisposto, cansado, ofegante. Faço qualquer esforço e já fico como se tivesse sem ar", relata.

Apesar de existirem jovens como João em número considerável, o médico Sebastião Costa enxerga a questão do tabagismo de for-

ma positiva. Para ele, houve franca redução no consumo de cigarros e variados, devido a uma série de campanhas de conscientização e proibição. "Quatro fatores fizeram o consumo de cigarros diminuir no país: a intensificação na política de ambiente livre de tabaco; o aumento no preço e na cobrança de impostos dos cigarros; os anúncios e imagens de alerta sobre os malefícios dos produtos; e, por fim, os programas de combate ao fumo", cita.

Continua na página 14

TRÊS PONTOS (PRESIDENCIÁVEIS NA CNI)

I - O candidato à Presidência da República, Eduardo Campos (PSB), disse que as reformas política e tributária terão prioridade em seu eventual governo. Ele garantiu que não aumentará a carga de impostos e prometeu que, caso seja eleito, enviará ao Congresso na primeira semana de governo uma proposta de reforma tributária, focada na simplificação, na desoneração dos investimentos e das exportações e na eliminação da cumulatividade dos tributos. Eduardo Campos foi o primeiro a apresentar suas propostas no evento Diálogo da Indústria com Candidatos à Presidência da República. (CNI)

II - O candidato à Presidência da República pelo PSDB, senador Aécio Neves, afirmou que a política externa será alinhada à agenda comercial brasileira, com a retomada de negociação de acordos comerciais com parceiros no mundo. Ao falar à plateia de empresários, ele assegurou apresentar, no início de um eventual governo, a proposta para simplificar o sistema tributário brasileiro, mediante a unificação de tributos indiretos e com a compensação horizontal de créditos tributários. Neves foi o segundo candidato a apresentar sua plataforma de governo no evento Diálogo da Indústria com Candidatos à Presidência da República. (CNI)

III - Candidata a reeleição, a presidente Dilma Rousseff (PT) disse a uma plateia de mais de 500 empresários que é "capaz de fazer" as mudanças almejadas pelo setor industrial. Ela apontou a educação como o melhor caminho para o aumento da competitividade da indústria brasileira e afirmou ser difícil aprovar uma reforma tributária integral, embora tenha admitido que, no primeiro ano de um eventual novo mandato, o governo poderá ter mais força política. Dilma defendeu ainda a política do governo para a indústria e criticou aqueles que conspiram contra o financiamento do setor. (CNI)

SENAI OFERECE MAIS DE 11 MIL VAGAS

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) ofertará mais de 11 mil vagas para cursos em diversas áreas e em todo o Estado neste segundo semestre de 2014.

As vagas estão disponíveis no Centro de Educação Profissional Prof. Stenio Lopes, em Campina Grande, no Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho, em João Pessoa, e no Centro de Educação Profissional José William Lemos Leal.

Todavia, o SENAI vai adiante, não se contenta em ministrar cursos nas suas unidades fixas, levando a aprendizagem a todos os quadrantes do Estado, através do Centro de Ações Móveis (CAM), estrutura que possibilita levar conhecimento e profissionalização àqueles que não têm condições de se deslocar para os centros urbanos atendidos durante o ano inteiro pelo SENAI. A equipe do SENAI está à disposição para tirar dúvidas e prestar esclarecimentos aos interessados, nas suas Unidades e através do telefone (83) 2101-5398.



Jovens que recebem ensino técnico profissionalizante no SENAI têm lugar garantido no mercado de trabalho

OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO SENAI 2014

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, afirmou que o ensino profissional é um fator imprescindível para a agenda de competitividade da indústria brasileira e para a inclusão social. "Hoje, sabemos que se não tivermos profissionais preparados e comprometidos com a indústria e com a nação, o Brasil não vai dar o salto de produtividade que precisamos. E nesse sentido, nós, da CNI e do SENAI, temos orgulho dos 4 milhões de matrícula por ano. Cerca de 85% dos alunos que temos no Brasil já saem empregados dos cursos", disse. Andrade participou do lançamento, em São Paulo (SP), da Olimpíada do Conhecimento 2014, maior torneio de educação profissional das Américas, que será realizado entre 3 e 6 de setembro, em Belo Horizonte.



Presidente da CNI, Robson Andrade, lança, oficialmente o evento

QUARTAS MÚSICAIS/SESI

O SESI tem um compromisso com a Qualidade de Vida. E, dentro dessa temática, busca educar e tornar as vidas dos trabalhadores, suas famílias e as comunidades mais ligadas às artes através da disseminação da cultura. As "Quartas Musicais", evento encampado pelo SESI Nacional, através do Projeto SESI Cultura Tradição da Paraíba, leva um repertório de qualidade aos ouvintes e é uma demonstração desse universo chamado Qualidade de Vida, que o SESI promove. No último dia 30 de junho a Indústria do Conhecimento da Praça da Paz, localizada no Bairro dos Bancários, em João Pessoa, recebeu mais uma edição do evento, que contou com a participação maciça de alunos do SESI e trabalhadores da construção civil.

O Quinteto "Um Toque de Classe", regido pelo Maestro Joelson Miguel, se apresentou para uma plateia educada e de bom gosto. Dezenas de pessoas lotaram aquele espaço do SESI e houve pessoas que ficaram fora, pois o espaço se tornou pequeno para o grande público que foi deleitar-se ao som de músicas que fazem parte da história, verdadeiros clássicos. "Nós do SESI temos um compromisso de fazer a vida das pessoas melhor, queremos disseminar a cultura, levar arte e educação a todo lugar da Paraíba. Onde tem SESI tem compromisso com o respeito aos seres humanos.", pontuou Alexandre Tam, que apresentou o evento e é supervisor de Cultura do SESI/PB.



Procure a Unidade mais próxima de sua Empresa e inscreva-se!

FESTIVAL SESI MÚSICA 2014

Os pendoros artísticos dos industriários são incentivados por ações do SESI, numa clara valorização da classe. É neste norte que acontecerá o "Festival SESI Música 2014." Entre os dias 6 e 29 de agosto, a Coordenação de Cultura do SESI realizará ações voltadas para o despertar desses talentos e incitá-los a participar no Festival, através de sensibilizações nas indústrias de João Pessoa, Rio Tinto, Campina Grande, Patos e Sousa.

As inscrições estão abertas desde o dia 1º de agosto e se estendem até o dia 1º de setembro e podem ser efetivadas nas Unidades do SESI presentes, nas cidades de João Pessoa, Rio Tinto, Bayeux, Campina Grande, Patos e Sousa.

São aceitas inscrições para as seguintes categorias: Músicas Inéditas - Modalidade Composição Inédita (Letra e Música Brasileiras), e Músicas não Inéditas - Modalidade: Interpretação (Letra e Música Brasileiras), Músicas já gravadas e editadas. Os três primeiros classificados em cada categoria, receberão premiação em dinheiro e troféu. Para maiores informações os trabalhadores da indústria devem ligar para o número (83) 2101-5352.



Quinteto "Um Toque de Classe" prende a atenção do público durante "Quartas Musicais" em João Pessoa

Nos últimos 8 anos, o número de fumantes caiu 28% nas capitais

Há 25 anos, mais de um terço da população se declarava fumante

No Brasil, o número de fumantes permanece em queda. O Vigitel do ano passado apontou que o percentual caiu 28% nos últimos oito anos. Em 2006, 15,7% dos adultos residentes em capitais fumavam e, no ano passado, essa porcentagem caiu para 11,3%, apenas 1/3 do percentual registrado em 1989, quando a Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (PNSN), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que 34,8% da população brasileira fumavam.

Os pais de José Neto faziam parte desta estatística. Foi através do exemplo deles que o rapaz passou a fumar. “Meu pai é alcoólatra e, quando eu era mais jovem, ele pedía vez ou outra pra eu pegar bebida ou cigarro para ele. Eu ia lá, pegava e acendia na boca dele. Um dia, tive vontade de sentir o gosto, como era fumar. No começo, eram dois cigarros em um mês, mas depois foi piorando. Eu realmente comecei a fumar todos os dias a partir dos 14 anos”, relata o estudante.

Agora, prestes a completar 19 anos, pensa em mudar esse hábito. No início, está tentando substituir por comida ou chicletes. “Algo que eu mastigue”, comenta. No dia em que



FOTO: Evandro Pereira

José fuma desde os 14 anos, mas pensa em parar por não suportar o cheiro e se sentir cansado

José foi entrevistado, seu cigarro tinha acabado. “E já fazia 3 dias que eu tinha comprado aquela caixa, ou seja, eu melhorei bastante”, explica. Junto com ele, uma de suas amigas mais próximas também está tentando parar de fumar, a começar pelo final de semana. “Mas não deu certo”, confessa José Neto. A ideia é ir, aos poucos, largando o cigarro.

Para o médico Sebastião Costa, a situação melhorou consideravelmente. “Na década de 70 e 80, o ato de fumar tinha o status de elegância, algo glamouroso. No entanto, hoje a visão mudou, pois

muitos fumantes acabam carregando um estigma e são afastados do convívio regular das pessoas. Já vi muitos chegarem até o meu consultório pedindo para se livrar do vício porque não conseguiam mais se integrar a grupos quando saíam”, relata.

José nota os olhares envidados e certo afastamento quando não está no meio de fumantes. “Acho que é, principalmente, o cheiro. Afinal, quem suporta? Até quem fuma não gosta do cheiro”, revela o estudante, que afirma se sentir incomodado com o aroma, principalmen-

te quando não está fumando. Por isso, ele entende e respeita quem reclama. “Como fumante, tento respeitar quem não fuma, então eu mesmo me isolo”, explica.

Na década de 70 e 80, o ato de fumar tinha o status de elegância, algo glamouroso

Nova lei proíbe totalmente a propaganda de cigarro

Recentemente, o Ministério da Saúde estabeleceu novas regras para o consumo de cigarros. Agora, além de ser vetado em locais fechados de uso público, os fumódromos são extintos e fica proibida a veiculação de toda e qualquer propaganda comercial relacionada a tabaco. A norma entra em vigor até o final deste ano.

De acordo com a nova regra, cigarros, charutos, cachimbos e outros produtos derivados estão estritamente proibidos em locais fechados de uso coletivo, sejam públicos ou privados, como hall e corredores de condomínio, restaurantes e clubes, mesmo que o ambiente esteja só parcialmente

fechado por uma parede, divisória, teto ou até toldo. Os narguilés também estão vetados.

Outra obrigatoriedade prevista é o aumento dos espaços para os avisos sobre os danos causados pelo tabaco, que deverão aparecer em 100% da face posterior das embalagens e de uma de suas laterais. A partir de 2016, deverá ser incluído ainda texto de advertência adicional em 30% da parte frontal dos maços dos cigarros.

A lei não restringe o uso do cigarro em vias públicas, parques, praças, residências ou em áreas ao ar livre. Também está assegurado o consumo de fumo em rituais religiosos que incluam a prática no seu ritual. Quem fica responsável

por fiscalizar os fumantes é o próprio estabelecimento comercial, que precisa informar os clientes sobre as restrições, podendo acionar a polícia, caso haja recusa de apagar o cigarro ou se retirar do local.

Em casos de desobediência da lei, o estabelecimento pode receber advertência, multa, ser interdito e ter a autorização cancelada para funcionamento, com o alvará de licenciamento suspenso. As multas variam de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão, dependendo da natureza da infração, que pode ser leve, grave ou gravíssima, ou de reincidências. As vigilâncias sanitárias dos estados e municípios ficarão encarregadas de fiscalizar o cumprimento da legislação.

Tratamento gratuito contra o vício nos Cais e Caps

Em João Pessoa, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) aderiu ao Programa Nacional Contra o Tabagismo desde 2006, através de cinco Centros de Referência. Esses espaços, localizados nos bairros do Cristo Redentor, Mangabeira I, Jaguaribe, Mandacaru e Rangel têm como objetivo incentivar práticas de hábitos saudáveis, visando à diminuição e prevenção das doenças decorrentes do cigarro. Por meio de suporte psicológico e terapias, os profissionais estimulam, auxiliam e tratam os usuários na luta contra o tabagismo.

Até o ano passado, já foram atendidos cerca de 1,7 mil usuários, dos quais 809 concluíram o tratamento e largaram o vício. A cada trimestre, cada Centro recebe 15 novos pacientes, totalizando 75 pessoas em tratamento. Em um ano, segundo estimativas da Secretaria Municipal de Saúde, são beneficiados com o programa em média 375 usuários, que, em sua maioria, têm perfil feminino entre 40 e 60 anos.

Para ter acesso ao serviço, qualquer pessoa pode procurar um dos seguintes locais: Centro de Atenção Integral à Saúde (Cais) Cristo, Cais Mangabeira, Cais Jaguaribe, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) AD David Capistrano e Centro de Saúde de Mandacaru, onde vão fazer um cadastro e passar por uma entrevista. Cada um desses centros conta com uma equipe de profissionais qualificados na área de saúde, com médicos, enfermeiros, psicólogos, entre outros.

Além do tratamento terapêutico, os Centros de Referência disponibilizam tratamentos por via de medicamentos para os casos que necessitam de maior atenção. São realizados, também, trabalhos de prevenção e campanhas informativas em relação ao uso do cigarro.

O Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, da Secretaria de Estado da Saúde (SES), atualmente tem a responsabilidade de levar

seminários, cursos e treinamentos relacionados ao combate ao tabagismo para os 223 municípios da Paraíba. O controle ao tabagismo inclui a prevenção da iniciação ao hábito de fumar, a eliminação das fontes de exposição involuntária ao fumo e o apoio aos programas de cessação ao tabagismo.

Além disso, a SES possui o Programa Nacional de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer, visando a prevenção de doenças através de ações que estimulem a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. No calendário anual, algumas datas pontuais são usadas para promover ações: o Dia Estadual de Combate ao Tabagismo (15 de março), Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto), Dia Mundial da Promoção da Saúde e da Atividade Física (6 e 7 de abril), Dia Nacional de Combate ao Câncer (27 de novembro). (ALM)

Pela cidade

Workshop

A Secretaria de Cultura de Campina Grande vai promover, no dia 6 de agosto, às 19 horas, um workshop para formulação de projetos para captação de recursos públicos. O evento será na sede da Secult, no Açude Novo, por trás do Terminal de Integração.

FIC 2014

A secretaria ressaltou ontem que “atualmente, na área cultural, está aberto o edital do Banco do Nordeste e, em breve, será aberta a chamada para apresentação do Fundo de Incentivo à Cultura (FIC) – Lei Augusto dos Anjos, do Governo do Estado da Paraíba”.

Incubação

Ainda durante o workshop, a técnica em elaboração de projetos Maria Helena vai explicar a chamada de seleção para incubação de Empresas Nascentes Inovadoras do setor de Economia Criativa, proposta pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba.

LUTO

Faleceu na madrugada da última sexta-feira, em Campina Grande, o médico e teatrólogo Adhemar Dantas, de 90 anos. Adhemar era pai do também médico Fábio Dantas e um dos mais conhecidos e respeitados otorrinolaringologistas da Rainha da Borborema.

TRANSTORNOS

As chuvas que têm caído em Campina Grande nas últimas semanas vêm aumentando expressivamente os problemas estruturais em diversas ruas e avenidas da cidade. Em bairros com ruas sem calçamento, as mínimas chuvas tornam o tráfego impraticável.

Jogos universitários

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) sediará a partir da próxima semana, de 7 a 17 de agosto, a competição esportiva universitária mais importante do Estado: os Jogos Universitários da Paraíba (JUPs 2014). Durante dez dias, o Complexo Esportivo da instituição será palco da competição nas modalidades de basquete, futsal, handebol, voleibol e xadrez. Os campeões por modalidade representarão a Paraíba nos Jogos Universitários Brasileiros, que serão disputados em Aracaju, no mês de outubro.

Sesquicentenário

A ativista cultural e presidente do Solidarium – Instituto de Cultura, Arte e Cidadania, Eneida Maracajá, confirmou esta semana que a 39ª Edição do Festival de Inverno de Campina Grande terá programação especial por conta do sesquicentenário da cidade.

Homenagem

“Chegar aos 39 anos na celebração deste sesquicentenário é um prêmio. O festival fez uma programação para homenagear Campina Grande. É o nosso presente, nosso aplauso, nossa reverência à Rainha da Borborema”, comentou Eneida, no rádio.

Levantamento

Uma comissão formada por técnicos das secretarias de Saúde do Estado e do Município vai realizar, na segunda-feira (4), um levantamento completo sobre o custeio da área oncológica do Hospital da FAP para identificar os problemas e apresentar soluções que garantam a regularidade na prestação do serviço. A audiência foi motivada por uma representação de médicos do hospital, que aponta uma série de problemas que estariam comprometendo a prestação dos serviços oncológicos na unidade de saúde.

Biologia molecular aumenta a precisão no diagnóstico do câncer

Hospital Napoleão Laureano realiza exame pioneiro no Estado

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A biologia molecular no diagnóstico do câncer é uma das técnicas mais detalhadas e avançadas cientificamente para que certas lesões neoplásicas sejam investigadas em nível molecular, ou seja, através da análise cromossômica da célula.

Na Paraíba, apenas o Hospital Napoleão Laureano realiza desde o ano passado este tipo de exame no Sistema Único de Saúde, segundo informou o chefe do Serviço de Patologia Clínica da instituição hospitalar, o médico patologista Alexandre Rolim.

O Serviço de Patologia Clínica conta com uma equipe de 15 funcionários, sendo três médicos patologistas, cinco técnicos de laboratório, uma auxiliar de macroscopia, três auxiliares de saúde, duas assistentes administrativas e uma auxiliar de serviços gerais. A demanda é de 1,5 mil a 2 mil exames realizados no setor, entre amostras de citologia, biópsias, imuno-histoquímicas e de biologia molecular.

Alexandre Rolim explicou

que os exames feitos no Serviço de Patologia Clínica são de fundamental importância para orientar o correto tratamento a ser utilizado no combate ao câncer, como cirurgia, radioterapia ou quimioterapia. "É a partir daqui que a gente diz o tipo de neoplasia, o que acomete, até onde vai a neoplasia no órgão afetado, ajudando na definição do tratamento a que o paciente vai ser submetido, daí a importância do laudo aqui emitido" prosseguiu.

Segundo ele, o uso do exame histopatológico, em combinação com o estudo imuno-histoquímico, permite diagnosticar e classificar a maioria dos tipos de câncer. No entanto, em certos tipos de tumores há necessidade de uma 'contraprova' para certificar se a lesão de fato expressa determinada molécula que o torna alvo para uma droga específica. "Isto só é possível de ser alcançado com o uso de técnicas moleculares, que permitem estudar a célula em nível cromossômico".

O aparelho utilizado para esse tipo de estudo é de última geração, permitindo a completa automatização das reações moleculares, o que torna o método mais confiável. O método é o mesmo utilizado para realizar o exame de imuno-histoquímica, o que muda são a técnica e os



Chefe do Serviço de Patologia Clínica, o médico Alexandre Rolim explica que exame é essencial para determinar o tratamento

tipos de reagentes químicos utilizados, cabendo ao médico patologista toda a interpretação dos resultados obtidos e emissão de um laudo anatomopatológico, já que o aparelho apenas executa as reações de detecção das alterações celulares.

Alexandre Rolim informou que no setor também é feito outro tipo de exame

que é o de congelação. "O paciente está na sala de cirurgia e o médico, em meio ao procedimento cirúrgico, quer saber se aquele nódulo que ele achou, por exemplo, na tireoide, é benigno ou maligno. Então, ele retira a peça e, na hora, a gente faz o exame e diz se é maligno ou não. Isso é rápido mesmo, de 15 a 20 minutos a gente libera o

resultado e já acompanha a própria cirurgia", destacou.

O patologista, ao detalhar o funcionamento do Serviço de Patologia Clínica do Hospital Napoleão Laureano, disse que a peça a ser examinada assim que chega ao laboratório é registrada, ou seja, recebe um número. "E aqui é feita a macroscopia, que é cortar a peça para ver o

tamanho do tumor. Feito isso, ela vai para o processamento e depois fica pronta a lâmina para a gente avaliar. Isso tem um prazo hábil, em torno de 7 a 10 dias úteis, quando a gente consegue liberar esses exames, e isso é fundamental para dar continuidade ao tratamento e para saber em que situação se encontra a neoplasia", concluiu.

70% de chance de cura

As crianças com câncer têm, de forma global, 70% de chances de cura. A constatação é da oncopediatra Andréa Gadelha, chefe da Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano, baseada em dados locais, principalmente nos casos que atestam êxito nos tratamentos.

O percentual local de cura do câncer infantil chega perto de índices nacionais, como o divulgado pelo Instituto Nacional do Câncer que aponta 80% de cura dos pacientes infantis diagnosticados com câncer, isso num universo de 9 mil casos descobertos anualmente.

Dois fatores contribuem para se alcançar esses índices de cura: o diagnóstico precoce, o que reforça a importância das consultas regulares com o pediatra, e a eficiência do tratamento oncológico pediátrico.

Andréa Gadelha explicou que na Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano as crianças portadoras de câncer recebem um tratamento humanizado e eficiente para combater a enfermidade. A enfermaria tem 21 leitos, sendo oito quartos individuais, onde são internados os pacientes mais graves, com infecções e com imunidade baixa; um quarto triplo e cinco quartos duplos.

O ambulatório da Unidade de Pediatria tem quatro camas e quatro cadeiras para quimioterapia ambulatorial, somando oito lugares. Andréa esclareceu que esses lugares são muito recicláveis, porque a quimioterapia ambulatorial dura pouco tempo, demora de uma a duas horas, tendo como programar os pacientes para não ter nenhum retorno de criança para casa sem o atendimento.

"A nossa equipe é formada por três oncologistas infantis, além de uma médica que faz o trabalho de onco-hematologia pediátrica. Então, somos quatro atendendo no ambulatório e temos mais três pediatras no primeiro andar, que fazem a rotina de acompanhamentos das crianças internadas. Além disso, temos dois cirurgiões infantis", detalhou.

A Unidade de Pediatria conta também com a participação de dentista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, equipe de enfermagem e psicóloga, formando, em conjunto com os profissionais médicos, uma equipe multidisciplinar. O setor conta ainda com o suporte da equipe da radioterapia do hospital, através do radioterapeuta Saulo Ataíde, que cuida da parte de tratamento radioterápico infantil.

Espaços lúdicos e alegres auxiliam recuperação

Os espaços da Unidade de Pediatria são lúdicos, coloridos e infantis, tanto no ambulatório, como nas enfermarias e na brinquedoteca. Os espaços alegres, coloridos e diferenciados de um ambiente de hospital, inspiram tranquilidade aos pacientes e ajudam na recuperação das crianças internadas. O ambiente faz muita diferença no tratamento das crianças.

"A nossa equipe toda está bem montada e voltada para criança que é um mundo totalmente diferente. A criança é outra versão do tratamento. Até o tamanho da criança, que é bem menor do que um adulto, torna o acesso às veias mais difíceis. No tratamento, você tem que tentar convencer a criança de ser furada para receber a medicação e isso é muito delicado", continuou.

A Unidade de Pediatria atende crianças até dez anos incompletos. "Se os pacientes completarem 18 anos durante o tratamento, como eles já estão admitidos no serviço, a gente continua acompanhando até terminar o tratamento inteiro, incluindo as revisões até cinco anos após", informou.

A médica orientou que existem duas formas de acesso ao serviço oncopediátrico do Hospital Napoleão Laureano: a primeira é via regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), após passar pelos PSFs; a segunda é através de contato direto com a Unidade de Pediatria, ligando para o telefone 3015.6256.

"Na hora que liga para



Brinquedoteca do Laureano ajuda crianças a ficarem mais tranquilas e encaram melhor o tratamento

esse número é agendada uma consulta, e não demora muito, é uma consulta rápida. A gente quer que as pessoas liguem, já que o objetivo é dar um diagnóstico mais precoce. A finalidade é evitar que a criança demore muito para fazer a primeira consulta e com isso impedir que a doença assuma proporções maiores e dificulte o tratamento, por isso a gente divulga o telefone", exortou.

Leucemia

Andréa Gadelha explicou que o câncer infantil mais frequente e campeão de todos é a leucemia, que ocorre em 30% dos casos diagnosticados. "Na leucemia, os principais sintomas são palidez repentina, de uma hora para outra, a família percebe que o menino está branco e pálido. Se tiver com dor nas pernas associada a essa palidez, procure

um serviço médico ou ligue para a Unidade de Pediatria do Hospital Napoleão Laureano", reiterou.

O tumor sólido mais frequente na infância é o tumor do sistema nervoso central, que na criança, em sua maioria, em 60% dos casos, aparece com uma tonitura acompanhada de uma marcha cambaleante, que é chamada de marcha atáxica. Vem ainda associada de cefaleia, que é a dor de cabeça, que acontece principalmente pela manhã. Essa criança obrigatoriamente tem que ir a um serviço de saúde, de preferência que disponha de um neurologista. É preciso uma tomografia para saber se a criança tem ou não um tumor no sistema nervoso central.

Outros tumores frequentes na infância são os abdominais e normalmente são palpáveis pela família

quando dão banho nas crianças pequenas, até uns cinco anos de idade, normalmente. Como a barriga da criança é muito flácida, quando a mãe passa o sabonete percebe o endurecimento da barriga. Se está endurecida, a mãe tem a obrigação de procurar um médico do serviço de saúde para fazer uma ultrassonografia.

"Nossa equipe toda está bem montada e voltada para criança que é um mundo totalmente diferente"



ESSA
Semana
TEM

SUPER OFERTAS para
você **ECONOMIZAR!**

NEWS

9,49
kg

Carne Bovina
Acém com
Osso kg

9,19
kg

Carne
Bovina Peito
com Osso kg

8,99
kg

Carne Bovina
Chambaril kg

9,99
kg

Carne Bovina
Paleta com
Osso kg

5,69
kg

Peito de
Frango Congelado
Bom Todo PCT
1kg

16,99
und

Vinho
Chileno
Isla Negra
750ml

1,89
und

Vodka SYN
Lemon ICE 300ml

5,59
kg

Salsicha de
Frango
Perdigão
à granel kg

1,79
und

Leite Condensado
Italac TP 270g

1,19
und

Creme de
Leite Italac TP
200g

8,49
und

Iogurte
Activia
1350g

7,69
und

Glucerna SR
230ml

5,99
und

Toalha de
Rosto Casa In

10,98
und

Toalha de
Banho Casa In

2,75
und

Limpador Multi-uso
UAU 500ml

16,98
und

Coloração
Casting
Loreal



ASTRA-PB / ASSTRE /
COOPSEBRAE / ASTCON /
SINPOL-PB / SINTRAN

Os valores deste tablete estão expressos em Real.
O Ministério da Saúde advierte, o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. *Disponível em algumas lojas.
Quantidade limitada em 10 unidades por cliente. Não jogue este impresso em via pública.
Não vendemos por atacado. Imagens meramente ilustrativas.

Bairro dos Estados
Torre
Cristo
Intermares
3513 0370
3225 4763
3223 3358
3248 4188

Ofertas válidas até
03/08/2014
ou enquanto durarem os estoques

DOADORES REGULARES DE SANGUE

Projeto prevê meia-entrada em eventos

Texto que tramita em caráter conclusivo será analisado pelas comissões de Cultura e Seguridade

A Câmara dos Deputados analisa projeto que permite a meia-entrada em eventos públicos de cultura, esporte e lazer para doadores regulares de sangue. A proposta (PL 7254/14), do deputado Alexandre Leite (DEM-SP), determina que tanto no ato da compra do ingresso, como no momento de entrada no evento, seja exigida a identificação oficial de doador regular de sangue.

De acordo com o texto, são do-

adores regulares de sangue aqueles assim identificados pelos hospitais e bancos de sangue oficiais.

Segundo o deputado Leite, o objetivo da proposta é reconhecer e premiar os doadores. "Essa proposta vai incentivar a doação periódica de sangue. E todos sabem o significado e o impacto que isso terá em hospitais e bancos de sangue, sempre necessitados desse precioso bem", afirmou o parlamentar.

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será analisado pelas comissões de Cultura; de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Deputado Marcos Rogério: se precisar de sangue vai pagar caro por ele

Legislação precisa de mudanças

O deputado Marcos Rogério (PDT-RO) afirmou, que o desperdício de sangue doado no Brasil pode estar resultando em lucros para quem se aproveitar da situação.

"Sendo a doação gratuita, é compreensível que a maioria imagine que terá acesso ao sangue gratuitamente quando precisar dele. Infelizmente não é o que ocorre", disse o deputado durante audiência pública da Comissão de Seguridade Social e Família solicitada por ele.

"Caso o cidadão necessite de uma transfusão de sangue, certamente pagará caro por ele. Seja com o próprio dinheiro, seja em forma de impostos que sustentam o SUS. Talvez exista uma razão financeira. Alguém pode estar lucrando com o desperdício de sangue", ressaltou.

Críticas à legislação

A vereadora de Ji-Paraná Silvia Cristina Chagas (PDT-RO) criticou a Lei (10.205/01) em vigor que regulamenta a coleta, o processamento, a estocagem, a distribuição e aplicação de sangue. De acordo com a legislação, é vedado qualquer tipo de comercialização de hemocomponentes e hemoderivados. Mas os exames para a seleção do material, bem como os serviços prestados para o manuseio, são cobrados do paciente.

Para a vereadora, a lei deixa brechas para cobranças indevidas: "Para quem doa o sangue não quer saber a respeito disso. Quer saber que seu sangue, que foi retirado do seu corpo, tem que ser doado para aquela pessoa que precise, sem custos.

Parâmetros ultrapassados

A cardiologista do Instituto de Coração e pesquisa-

dora da Universidade de São Paulo (USP) Ludhmila Hajjar comentou que os parâmetros para transfusões sanguíneas estão ultrapassados e que as indicações desse tipo de procedimento são banalizadas.

"É quase um descaso da classe médica. Mas hoje nós praticamos, em pleno século 21, uma prática transfusional que vem de décadas, observou".

Ludhmila Hajjar explica que isso aumenta a exposição dos pacientes aos riscos dos efeitos colaterais de uma transfusão sanguínea, como a transmissão de vírus, bactérias, protozoários; infecções; problemas pulmonares; aumento das chances de complicações cirúrgicas e do tempo de internamento.

A especialista da USP propõe que o Ministério da Saúde monitore os pedidos de transfusão sanguínea e a qualidade dos materiais e que busque produtos alternativos. Ela acrescenta que a educação da classe médica é fundamental para melhores resultados.

Demanda

A vereadora de Ji-Paraná Silvia Cristina Chagas conta que o único hospital público com este serviço na cidade não consegue atender a demanda de transfusões sanguíneas, o que leva muitos cidadãos a procurarem o serviço privado.

Ao checar os custos, a Câmara de Vereadores procurou o Ministério Público do Estado para questionar as cobranças, mas os promotores arquivaram o processo, respaldados pela lei.

A coordenadora geral de sangue e hemoderivados do Ministério da Saúde (MS) Maria de Fátima Montoril explicou que os valores são tabelados por uma portaria (1469/2006) do MS.

PLP 366/13

Comissão da Câmara realiza audiência pública na outra semana sobre o ISS

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio realiza audiência pública na terça-feira sobre o Projeto de Lei Complementar (PLP) 366/13, que pune como ato de improbidade administrativa a decisão de autoridades de municípios e do Distrito Federal de concederem benefícios com renúncia do Imposto sobre Serviços (ISS) abaixo da alíquota mínima de 2%.

Ao mesmo tempo, o texto inclui 17 categorias na lista de serviços da lei do ISS, que não é exclusiva, mas explícita que tipo de serviço deve ser taxado sem dúvida. Entre elas, a confecção de lentes oftalmológicas sob encomenda; a aplicação de tatuagens; a disponibilização de conteúdos de áudio, vídeo, imagem e texto em páginas eletrônicas; guincho intramunicipal, guindaste e içamento; monitoramento de animais de rebanho; e serviços de transporte coletivo municipal rodoviário, metroviário, ferroviário e aquaviário de passageiros.

O debate foi proposto pelo deputado Guilherme Campos (PSD-SP), que é relator da

proposta na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

Foram convidados:

- o presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf), Levi Ceregado;
 - o consultor jurídico da Associação Brasileira das Produtoras de Fonogramas Publicitários (Aprosom), Paulo Gomes de Oliveira Filho;
 - a diretora-executiva da Associação Brasileira da Produção de Obras Audiovisuais (Apro), Sonia Regina Piassa;
 - o presidente da Associação Brasileira de Mídia Out Of Home (ABDOH), Ubiratan Macedo;
 - a secretária-executiva do Grupo de Estudos Tributários Aplicados (Getap), Zabetta Macarini Carmignani Gorissen;
 - e a presidente Executiva da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), Elizabeth de Carvalho.
- O debate será realizado às 10h, no plenário 5.

LEGISLATIVO

Congresso tem sessão na terça-feira para votar vetos da presidente Dilma

O Congresso Nacional reúne-se na terça-feira (5) para o exame de vetos da presidente Dilma Rousseff, parciais ou totais, a projetos aprovados pelos parlamentares e enviados para sanção. Hoje, são 30 vetos na pauta. Para derrubar um veto e fazer valer o texto do Congresso, é preciso o apoio da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Deputados (257 dos 513 deputados) e do Senado (41 dos 81 senadores).

A sessão do Congresso para análise dos vetos será às 19h no Plenário da Câmara. No mesmo dia, o Congresso também realiza sessão, ao meio dia, para promulgar emenda constitucional que prorroga os benefícios tributários da Zona Franca de Manaus.

Um dos projetos que mais exigiram negociação entre os 21 que serão avaliados na sessão do Congresso foi o que estabelece novas regras para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios. Elaborado pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), o PLS 98/2002 - Complementar foi integralmente vetado por Dilma sob o argumento de que elevaria significativamente as despesas públicas.

O Executivo apresentou uma proposta alternativa, o PLS 104/2014, já aprovado pelo Senado, que voltará a analisá-lo por ter sido alterado pela Câmara.

Entre os textos vetados totalmente também está o projeto que prevê a implantação de faixas, passarelas ou passagens subterrâneas para travessia de pedestres perto de escolas (PLC 31/2012) e o que regulamenta a atividade dos condutores de veículos de emergência (PLC 105/2012).

A presidente também vetou a autorização para a criação de conselhos regionais e federal de zootecnia (PLC 323/2009) e a obrigação de rodovias manterem estações de apoio a motoristas (PLC 48/2012) quando administradas por concessionárias. Há ainda um veto total ao Projeto de Lei do Senado 348/2007, que inclui a carne suína na política de garantia de preços mínimos. Já no caso do PLC 57/2013 o veto impede que as máquinas agrícolas sejam liberadas do registro e licenciamento anual, como queriam os parlamentares.

Parciais

Outros projetos voltam ao

Congresso para análise de vetos parciais. Alguns deles são relativos a medidas provisórias que sofreram alterações no Legislativo. O veto parcial 8/2014, por exemplo, tornou sem efeito três artigos do projeto que modificou a medida provisória que garantiu recursos adicionais para o BNDES (MP 628/2013).

Já o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 22/2003, que regulamenta as atividades das agências de turismo, foi vetado no que diz respeito à previsão de comércio de moeda estrangeira - a pedido do Banco Central.

A presidente sancionou com cinco vetos parciais projeto que diminui os custos das campanhas eleitorais e garante condições de igualdade entre os candidatos (PLS 441/2012). Caiu a proibição de pintura ou faixas em casas, muros e outros bens particulares. O argumento da presidente é que o eleitor deve ser livre para manifestar sua preferência política em seus próprios bens. Da mesma forma, ela não aceitou abrandar penas para partidos com prestação de contas rejeitada pela Justiça.



Plenário do Senado sob a presidência de Renan Calheiros (PMDB-AL), durante debates sobre os vetos da presidente

CMO deve votar R\$ 450 milhões para órgãos públicos nesta semana

O parecer preliminar da LDO também está na pauta desta primeira semana

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) poderá votar no início de agosto quatro projetos autorizando a abertura de créditos orçamentários para órgãos do Judiciário e do Executivo.

Conforme o cronograma divulgado recentemente pelo presidente do colegiado, deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), a intenção é analisar relatórios entre 5 e 15 de agosto para que os pare-

ceres sejam encaminhados ao Plenário do Congresso Nacional até 16 de agosto.

O primeiro projeto (PLN 6/14) abre crédito suplementar de R\$ 333 milhões para a Secretaria de Portos. O dinheiro vai permitir o aumento da participação da União no capital das companhias Docas de São Paulo, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Também será analisado o (PLN 7/14), com crédito especial de R\$ 58 milhões para o Ministério dos Transportes. Parte da verba vai para o Departamento

Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a fim de possibilitar o reajuste de contratos relativos à execução das obras no setor ferroviário.

Deputados e senadores devem votar também o PLN 8/14 e o PLN 9/14, que autorizam, respectivamente, R\$ 18,5 milhões e R\$ 41 milhões de crédito especial para o Ministério Público da União e Justiça Federal, Eleitoral e do Trabalho. A maior parte dos recursos deverá ajudar na reforma, construção e ampliação de edifícios de tribunais em diferentes estados brasileiros.

LDO

No início de agosto, a CMO deve votar também o parecer preliminar relativo à proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2015 (PLN 3/14). É o que espera o relator, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB). O relatório preliminar contém regras para apresentação de emendas. A LDO contém as diretrizes que orientam a elaboração do orçamento anual. A iniciativa é exclusiva do chefe do Poder Executivo. A proposta deve ser encaminhada ao Congresso Nacional até o dia 15 de abril de cada ano, para análise e aprovação.

Palmary Lucena

palmary@gmail.com

João e a inocência perdida

Memórias e narrativas da infância estabelecem marcos ou pontos referenciais que nos acompanham vida afora. Família e lugares misturados formam a argamassa da vida, às vezes em camadas assimétricas, sem obedecer à lógica de uma estrada bem caminhada.

Tradições, fantasias, duendes e os medos, companheiros de viagem, nos abandonam ao passar dos anos. Poucos permanecem vivos nos acostamentos estreitos das nossas memórias.

Papafigo, lobisomem, doidos folclóricos e aparições do diabo nas lapinhas, um homem moreno vestido em terno de linho branco, deixando uma grande nuvem de fumaça com odor de enxofre ao partir. Preconceitos enrustidos nas narrativas do mundo adulto que nos cercava. Pessoas com hanseníase, com deficiências mentais ou físicas ou negras, eram fantasiadas como vetores do medo, assombrações que nos perturbavam nas noites mal dormidas.

Grupo escolar, primeiro dia de aula. Fardamento novo, sapatos bem polidos e gravatas azul escuro, bordadas com as letras GTM. Ambiente alegre, cheio de expectativas. Gibis e botões de mesa trocados entre pares, novas amizades e rivalidades começando. Igualitarismo assegurado pelo uniforme padrão usado por alunos de escolas públicas. Menino negro chamado João, diziam ser filho de um carroceiro da Ilha do Bispo, seu uniforme parecia usado. Apresentava um rasgão no fundo das calças. Fato notado imediatamente.

Pátio da escola, pelada de futebol sendo organizada. Equipes convocados de acordo com altura e a idade, várias substituições seriam feitas durante a partida para assegurar a participação de todos. João, o último a ser convocado, mostrou sua maestria no esporte quase imediatamente. Bola voando como um míssil entre as traves improvisadas.

Gooooooooo!!!!!!...

Tínhamos nosso craque

O momento de fama de João durou pouco, seu surrado uniforme foi rasgado paulatinamente por um grupo de estudantes mais velhos, que o seguiram após o fim da partida. Lágrimas erodindo a superfície da pele lisa da sua face, pedindo ajuda entre gargalhadas e assobios. Foi o seu último dia na escola. Vítima da crueldade, indiferença ou medo.

Todos éramos cúmplices

Nunca nos esquecemos da imagem atormentada do seu rosto - preconceito adulto em um mundo de crianças, transformado em uma assombração infantil durante a vida adulta.

Palmary H. de Lucena é membro da União Brasileira de Escritores

TSE

Mulheres são maioria no eleitorado do país

Nas próximas eleições de outubro, mais de 142 milhões de eleitores deverão comparecer às urnas para escolher seus candidatos. O número representa um aumento de 5,17% em relação às eleições de 2010, quando

havia mais de 135 milhões de eleitores. O anúncio foi feito nesta terça-feira (29) pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Dias Toffoli.

Segundo o TSE, a maior parte dos eleitores está loca-

lizada na região Sudeste (mais de 62 milhões, o que corresponde a 43,44%). O maior colégio eleitoral é o estado de São Paulo (31.998.432 eleitores). Na sequência, aparecem Minas Gerais (15.248.681), Rio de Janeiro (12.141.145),

Bahia (10.185.417) e Rio Grande do Sul (8.392.033). O menor colégio eleitoral é Roraima, com 299.558 eleitores. Já o município com o menor número de eleitores é Araguaína, em Mato Grosso, com 898 cidadãos aptos a votar.

Distribuição dos eleitores por região

Região	Quantidade	Participação (%)
Centro - Oeste	10.238.050	7,168
Nordeste	38.269.533	26,795
Norte	10.801.178	7,563
Sudeste	62.041.794	43,440
Sul	21.117.307	14,786
Exterior	354.184	0,248
Total	142.822.046	

Mulheres são maioria

Os dados estatísticos mostram que a maior parte do eleitorado brasileiro é formada por mulheres. São mais de 74 milhões de eleitoras, o que representa 52,13% do total. Os homens representam 47,79%, sendo mais de 68 milhões de eleitores.

Eleitores jovens

O número de eleitores entre 16 e 17 anos, faixa etária em que o voto é facultativo, diminuiu em mais de 750 mil. Em 2010, eram 2.391.352 e, em 2014, são 1.638.751 aptos a votar nessa faixa etária.

De acordo com o presidente do TSE, essa alteração se deve ao fato de o fechamento total do cadastro deste ano considerar a data da eleição. Em anos anteriores, o cadastro era fechado no dia 30 de junho e não considerava aqueles eleitores que

completariam 18 anos até a data da eleição. Neste ano, um novo software permitiu a contagem incluindo o dia da eleição. Portanto, aquele eleitor que vai fazer 18 anos nesse meio tempo até o dia da eleição já não está contabilizado nesse dado estatístico de 16 e 17 anos.

O ministro Dias Toffoli informou que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também analisa essa diminuição no eleitorado jovem com a tendência do envelhecimento da população brasileira.

Idosos

Os dados do TSE mostram que a população de eleitores idosos (com mais de 60 anos) aumentou de 20.769.458, em 2010, para 24.297.096 nestas eleições.

A faixa etária predominante nas eleições deste ano está entre 45 e 59 anos. Em

2010, os eleitores entre 25 e 34 anos formavam a maioria.

Biometria

Dias Toffoli também anunciou os dados de biometria para estas eleições. Ao todo, 21.677.955 eleitores brasileiros serão identificados pela impressão digital na hora de votar. O número representa 15,18% do eleitorado geral. Em três estados (Alagoas, Amapá e Sergipe) e no Distrito Federal, 100% dos eleitores já estão aptos a votar em urnas com identificação biométrica.

Voto em trânsito

Nas próximas eleições, quem estiver fora de seu domicílio eleitoral poderá votar em 92 cidades, distribuídas em todos os estados brasileiros. Em 2010, essa possibilidade ficou restrita às capitais.

Para votar em trânsito,

o eleitor deve comparecer a qualquer cartório eleitoral munido de seus documentos pessoais e informar a cidade em que estará no dia da eleição. O prazo para fazer esse comunicado vai até o dia 21 de agosto.

Eleitores no exterior

Neste ano, houve crescimento de 76,75% dos eleitores que residem no exterior. Eles estão distribuídos em 118 países. Em 2010, eram 200.392 eleitores registrados no exterior e, em 2014, esse número subiu para 354.184.

Segundo o ministro Dias Toffoli, esse aumento ocorreu em razão de uma aproximação maior da Justiça Eleitoral com o Itamaraty para ampliar a possibilidade de voto no exterior. Além disso, o TSE promoveu campanha de incentivo ao voto nos canais de televisão brasileiros presentes em outros países.

Número de candidatos aos cargos em disputa

Cargo	Quantidade	Participação (%)
Presidente	11	0,04
Governador	171	0,68
Senador	182	0,72
Deputado federal	6.929	27,50
Deputado estadual	16.532	65,60
Deputado distrital	1.004	3,98
Senador - 1º suplente	184	0,73
Senador - 2º suplente	187	0,74
Total	25.200	

Fonte: TSE



560 mil passagens deixaram de ser vendidas por dia em 2013, na comparação com o ano anterior

Brasileiro anda cada vez menos de ônibus, diz associação de transportes

Em 2013, 175 milhões deixaram de usar ônibus nas capitais mais populosas

Balanco divulgado esta semana pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) contabiliza que, em 2013, 175 milhões de passageiros deixaram de usar ônibus nas nove capitais mais populosas do país (Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e São Paulo). Ou seja: 560 mil passagens deixaram de ser vendidas a cada dia, na comparação com o ano anterior.

Isso corresponde a uma redução de 1,4% no número de passageiros transportados, entre 2013 e 2012. Esse percentual sobe para 30% se o recorte for entre 1995 e 2013. De acordo com a NTU, essa queda se deve, principalmente, à migração das pessoas para os transportes individuais motorizados e ao alto custo do diesel, repassado ao valor da tarifa.

Na opinião do presidente da NTU, Otávio Cunha, não é a má qualidade do transporte público o que tem resultado nessa diminuição da demanda por ônibus – e na consequente migração das pessoas para os automóveis. “É a baixa demanda o que tem resultado na má qualidade do transporte público”, garante.

A baixa qualidade do transporte tem, segundo ele, suas explicações. “Em primeiro lugar, faltou ao Governo Federal o estabelecimento de políticas públicas de transportes. Falta inteligência para pensar o transporte e também investimento e capacitação profissional”, disse ele.

O resultado dessa falta de políticas públicas para o setor, acrescenta o presidente da NTU, “é a queda da veloci-

dade operacional, o aumento do custo dos insumos e a competição com transporte individual. [Nesse cenário,] a velocidade média das viagens caiu em 50% nos últimos dez anos, passando de 25 quilômetros por hora (km/h) para 12 km/h”, completou.

Segundo o diretor administrativo da NTU, Marcos Bicalho “as pessoas colocam o empresário como vilão por tentar aumentar a tarifa, mas nós tentamos aumentar a tarifa apenas para manter o mesmo nível do transporte público. As empresas fazem o que podem na gestão interna. O que acontece é que a crise está muito mais motivada pela falta de políticas públicas”.

Apesar da crítica, a diretoria da NTU avalia que os recentes investimentos feitos em infraestrutura para mobilidade já começam a apresentar resultados.

“Os corredores exclusivos para transporte público recentes darão melhorias significativas ao transporte. A partir de 2016 veremos resultados muito significativos. Rio de Janeiro, Belo Horizonte já têm demonstrado aceitação por parte da população. Esses corredores obrigam a construção de novos corredores que vão atrair mais demandas. Todas cidades que migraram para esse tipo de política já colheram resultados, e os investimentos feitos rever-

terão a situação atual”, argumentou Cunha.

Cunha citou uma pesquisa do Datafolha relativa às reivindicações feitas pela população durante o período de manifestações. “Segundo essa pesquisa, 53,7% querem melhorias no transporte público e 40,5% querem a redução da tarifa. Isso demonstra a importância que esse serviço tem para a população”.

A fim de melhorar a qualidade do transporte público, de forma a atrair mais passageiros, a NTU apresentou oito propostas. Em geral, defendendo subsídios para que a tarifa não seja paga em sua totalidade pelo usuário.

Entre os pontos defendem a priorização do transporte coletivo nas vias; a elaboração de planos diretores, planos de mobilidade urbana por todos municípios, e de uma política de mobilidade. Ressaltam a importância de haver participação de representantes da sociedade civil organizada, bem como de conselhos municipais nessas discussões, a fim de definir qual é o serviço esperado e os valores de tarifa e de subsídios a serem pagos.

De acordo com a NTU, os subsídios ao serviço poderia ser pago por meio de fundo com recursos dos combustíveis, distribuídos aos municípios de forma proporcional à população.

AGRICULTURA

Banco Mundial vai destinar US\$ 10,6 mi para tecnologia

Representantes do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird), mais conhecido como Banco Mundial, assinaram acordo ontem, com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que destina US\$ 10,6 milhões para o projeto ABC Cerrado, desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O objetivo do ABC Cerrado é difundir práticas agrícolas sustentáveis para a redução das emissões de gases do efeito estufa. Para o secretário executivo do Senar, Daniel Carrara, o projeto é um marco na agricultura de baixo carbono, decorrente de um processo de construção participativa inédito na instituição.

“Representa um projeto-piloto muito especial, que vai tentar ocupar todos os espaços para garantir a efetiva aplicação tecnológica no campo, garantindo renda, mas também a preservação ambiental. Vamos formar um exército de produtores, multiplicadores e técnicos para que consigamos implementar e aumentar as metas do programa, as metas físicas e financeiras, de obtenção de crédito”, disse Carrara.

Ao todo, 12 mil propriedades vão receber capacitação, sendo 1.200 nos estados de Minas Gerais, Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul. Eles também terão assistência técnica, de acordo com os recursos disponíveis, e assumirão o compromisso de operar as tecnologias aprendidas, que servirão como objetos de estudo e vitrines tecnológicas.

Segundo o assessor técnico do projeto, Igor Borges, a fase de avaliação

e monitoramento vai estabelecer até onde o projeto pode chegar. “Vamos avaliar a forma como o produtor vai assimilar o conhecimento que vamos repassar sobre tecnologias, e comparar se capacitar e também dar assistência é melhor”, disse o assessor do Senar.

O serviço será responsável pela capacitação tecnológica, formação profissional e assistência técnica no campo. O ABC Cerrado vai atender oito estados do bioma Cerrado - Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Bahia, Piauí e Minas Gerais - e o Distrito Federal durante quatro anos, com a promoção de quatro processos tecnológicos: recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, sistema de plantio direto e florestas plantadas.

Essa é uma das soluções encontradas para que o mundo consiga suprir a demanda por alimentos, que vai dobrar até 2050, segundo o especialista em Desenvolvimento Rural do Banco Mundial, David Tuschneider. “Até 2050, vamos ter em torno de dois bilhões a mais de pessoas no mundo. Isso mostra a importância da tecnologia. Sem a Embrapa e outras instituições tecnológicas teríamos que desmatar mais de 100 milhões de hectares adicionais, e o projeto ABC Cerrado aponta mais um caminho”.

Como o Senar trabalha com demandas, a mobilização será feita por meio de sindicatos rurais, associações de produtores e federações estaduais. Um recorte de municípios prioritários será feito com base em dados do IBGE sobre os municípios que mais desmataram o bioma Cerrado.

ESTADO DA PARAÍBA
PODER JUDICIÁRIO COMARCA DA CAPITAL
JUIZ DE DIREITO DA VARA DE FEITOS ESPECIAIS
Juiz: Romero Carneiro Feitosa
Analista – Chefe de Cartório: Arnaud Ferreira da Silva Filho
Avenida João Machado, s/nº, 7º andar, Centro – CEP: 58.013-522
Fones: (83) 3208-2524 - www.tjpb.jus.br

PODER JUDICIÁRIO. ESTADO DA PARAÍBA. VARA DE FEITOS ESPECIAIS. JUIZ DE DIREITO DR. ROMERO CARNEIRO FEITOSA. PROCESSO Nº 0018938-75.2014.815.2001. AÇÃO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA. EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO DE (20) VINTE DIAS. A todos o quanto virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que tramita neste juízo a ação de Ação Retificação supracitada, promovida por Vídias Indústria e Comércio de Construções Cíveis Ltda. CNPJ nº 12.678.132/0001-56, para CITAR, o(s) Confinante(s) GENIVAL MONTEIRO DA FRANCA, portador do CPF nº 007.011.734-91, proprietário ou detentor do imóvel localizado Av. Monteiro da Franca, Lote 289, s/nº, Nesta Capital, estando em lugar incerto e não sabido, para no prazo de (10) dez dias, querendo contestar a presente ação, sob pena de revelia, art., 285 do CPC. E para que ninguém alegue ignorância mandou o MM Juiz expedir o presente edital para ser publicado no DJ, e duas vezes em jornal de grande circulação, e ainda, afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta capital do estado da Paraíba, aos (31) trinta e um dias do mês de julho de 2014. Eu, Arnaud Ferreira da Silva Filho, Analista – Chefe de Cartório, digitei o presente.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br



A primeira largada da Meia Maratona Cidade de João Pessoa será as 7 horas próximo ao Busto de Tamandaré

MEIA MARATONA

Passadas largas na capital

Corrida no aniversário da cidade distribui premiação de R\$ 20 mil em diversas categorias

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Uma festa que se repete todos os anos no aniversário da cidade de João Pessoa. Centenas de corredores de vários municípios da Paraíba e de outros estados, dão um colorido especial as ruas da capital paraibana na disputa da Meia Maratona de João Pessoa. A competição está na décima terceira edição, e este ano, a largada está prevista para hoje, às 7 horas da manhã, no Busto de Tamandaré. A previsão é de uma participação de mais de 1500 atletas, entre profissionais, amadores, cadeirantes e funcionários públicos municipais de João Pessoa.

Este ano, a Meia Maratona de João Pessoa vai distribuir uma premiação de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) que serão distribuídos entre os corredores de elite, por faixa etária e aos cadeirantes. A prova terá dois percursos diferentes, o maior será de 21,97 quilômetros e o menor 5 quilômetros.

No percurso principal, de 21 quilômetros, os atletas sairão da Avenida Tamandaré, seguirão pelas Avenidas Cabo Branco, Monsenhor Odilon Coutinho, Ministro José Américo de Almeida (Beira Rio), retornarão na Avenida Bento da Gama, voltarão pela Beira Rio, subirão pelo girador do Altiplano rumo a Avenida Panorâmica, até a Estação Cabo Branco, e retornarão pela Avenida Cabo Branco, até a chegada no Busto de Tamandaré.

Para os corredores que vão participar apenas do percurso de 5 quilômetros, a largada será junto com as demais categorias, no Busto de Tamandaré. De lá seguirão pela Avenida Cabo Branco, até a Fundação Casa de José Américo, retornarão após a Rua Alice de Almeida até o Busto de Tamandaré.

Entre os favoritos para vencer a prova, estão o mineiro Marcos Antônio Pereira, atleta do Cruzeiro, que venceu a edição passada, e a paraibana Mary Emanuela, vencedora no feminino. No percurso de 5 quilômetros, Pretinha, que encerrou a carreira internacional e nacional recentemente, confirmou presença e aparece como uma grande favorita para vencer a prova. Ela deverá ter como forte concorrente, Josefa Monteiro, vencedora do ano passado. Entre os homens, quem venceu em 2013 foi Vanilson Neves.

Para o coordenador da Meia Maratona de João Pessoa, Reinaldo Nóbrega, a expectativa é de uma competição de alto nível. "A tendência é que tenhamos uma corrida muito acirrada e de alto nível. O número de inscritos foi surpreendente, e devido o sucesso da edição passada, nossa corrida acabou sendo muito divulgada nos outros estados. Isso atraiu a participação de grandes atletas nacionais.

Competição não é recomendada para atletas iniciantes

Ao contrário das pequenas provas de 5 e 10 quilômetros, a meia maratona não é recomendável para iniciantes. Segundo os especialistas na prova, um atleta iniciante não deve correr esta prova, sem um planejamento e com um programa de treinamento especializado, com a duração mínima de pelo menos um ano de atividades. Para o paulista Ronaldo Martinelli, um dos preparadores físicos mais renomados do país, e coordenador do Bio Running, o corredor tem de passar por uma série de etapas até

participar de uma prova tão longa.

"É necessário que o corredor comum tenha uma preparação especial para a prova, começando com provas de menor percurso, sentindo a reação do corpo durante e depois das competições. É importante fazer musculação ou funcional, para prevenir lesões e sempre obedecer um período de pelo menos 3 ou 4 meses entre uma prova e outra, afirmou Ronaldo Martinelli".

Durante o período de preparação, é muito comum que os corredores sintam dores na frente da perna,

o que é conhecido pelos atletas mais experientes como "canelite". Segundo o médico ortopedista especialista em Medicina Esportiva Cássio Trevizani, de São Paulo, esta dor é resultante de uma sobrecarga ou falta de preparo para o esporte. "A canelite", como chamam os atletas, é a inflamação do periosteio (estrutura que recobre o osso). A melhor forma de prevenir este problema é incluir alongamentos e exercícios de força específicos para a musculatura da tíbia (como é chamado o osso da canela)", disse Cássio.

Alimentação antes da prova tem de ser muito balanceada

Tão importante quanto o treinamento é a alimentação dos atletas. Para correr em condições de terminar a prova, e principalmente para disputar as primeiras colocações, é necessário mudar totalmente a alimentação, sobretudo nos dias que antecedem as provas. Uma meia maratona pede

por mais calorias, hidratos de carbono, proteínas, vitaminas e minerais do que uma corrida de 10 ou 5 quilômetros.

Os atletas devem escolher os hidratos de carbono complexos para conseguir "combustível" extra para os seus treinos e um consumo harmonioso de proteínas e gorduras. Nem

todas as gorduras são inimigas. Elas também servem como reserva e fonte de energia.

O segredo para um bom desempenho nos treinos, e consequentemente nas provas, está em escolher alimentos ricos em gorduras poli-insaturadas e monoinsaturadas (azeite de oliva, abacate, frutos secos, etc) e peixes ricos em ácidos gordos ômega 3, que ajudam a manter a saúde cardiovascular.

Recomenda-se também garantir um bom consumo de cálcio (1500mg/dia) para evitar fraturas, motivadas por stress muscular, que surge nos atletas de longas distâncias, especialmente mulheres. Alguns atletas tomam l-carnitina para queimarem a gordura de reserva e dispor, assim, de energia extra quando terminar o glicogênio muscular.

Segundo a maioria dos nutricionistas dos atletas corredores de longa distância do país, há uma dieta diária recomendada para a preparação de um atleta de elite, que vai participar de uma meia maratona. O ideal para a alimentação nas duas semanas que antecedem o evento é a seguinte: calorias- 2500g a 2900g, hidratos de carbono- 375g a 475g, proteína- 75g a 90g e gorduras - 55g a 85g.



Antes de iniciar a prova é preciso fazer um alongamento para que os músculos não sejam prejudicados

San Lorenzo e Nacional farão final inédita na Libertadores

FOTOS: Reprodução/Internet

Os dois clubes entraram como azarão na disputa que completa 55 anos

San Lorenzo e Nacional, os dois piores clubes classificados na fase de grupos, farão a 47ª final diferente da história da Libertadores. A competição completa 55 anos em 2014. Os argentinos eliminaram o Bolívar na semifinal, enquanto o representante do Paraguai passou pelo Defensor Sporting. Esta é a primeira vez que San Lorenzo e Nacional chegam à final do torneio mais importante da América do Sul.

Apenas quatro confrontos se repetiram na decisão da Libertadores. A primeira final a se repetir foi entre argentinos e uruguaios. Em 1969, o Estudiantes foi campeão em cima do Nacional. Mas dois anos depois, os uruguaios deram o troco e abocanharam o título em cima do Estudiantes.

Já River Plate não deu chances ao América de Cáli. Os argentinos bateram os rivais colombianos nas decisões de 1986 e 1996. As outras duas finais repetidas tiveram brasileiro em campo. O Santos toma conta do território verde e amarelo. Primeiro campeão brasuca da Libertadores, o Peixe re-

petiu finais com Boca Juniors e Peñarol.

Argentinos e uruguaios foram as primeiras vítimas do Santos. Aquele time da década de 60 era comandado por ninguém menos do que Pelé. O Santos foi campeão em cima do Peñarol em 1962 e 2011, seu último título na Libertadores. Já contra o Boca, o aproveitamento é de 50%. O clube brasileiro venceu em 1963, mas perdeu em 2003.

De volta ao confronto inédito entre San Lorenzo e Nacional, esta será a segunda vez que argentinos e paraguaios ficarão frente a frente. Na única oportunidade, até aqui, o Olimpia, do Paraguai, se deu melhor diante do Boca Juniors, da Argentina, na decisão da Libertadores de 1979.

Os dois jogos da decisão de 2014 estão marcados para as duas próximas semanas. Em 6 de agosto, o duelo entre Nacional e San Lorenzo será no Paraguai. A decisão acontecerá na Argentina, em 13 de agosto. O vencedor será o 25º campeão da história da Libertadores. O torneio, pela terceira vez seguida, terá um campeão inédito. Em 2012, o título ficou com o Corinthians e, na temporada passada, a festa foi do Atlético Mineiro.

CHELSEA

José Mourinho rasga elogios a Diego Costa

Contratado por 32 milhões de libras (R\$ 122 milhões), Diego Costa está surpreendendo os companheiros de Chelsea. É o que garante o treinador do clube, José Mourinho. Em entrevista à "Sky Sports News", o português disse que os demais jogadores não esperavam que ele fosse tão habilidoso e encheu o brasileiro, naturalizado espanhol, de elogios.

"Ele é um ótimo reforço para nós, é um jogador fantástico. Tecnicamente é muito bom. É por isso que muitos dos nossos jogadores estão felizes e surpresos, porque a sua qualidade é ainda maior do que eles esperavam" elogiou o treinador.

Diego fez 36 gols em 52 jogos com a camisa do Atlético de Madrid na temporada passada. No Chelsea, ele teve pouco tempo ainda para mostrar serviços, apenas nos treinos e jogos da pré-temporada.

"Ele é muito forte fisicamente e se entrega muito durante os jogos. Quando alguém o observa jogando a primeira coisa que pensa é exatamente isso: a capacidade dele de trabalhar duro para a equipe".

Mourinho foi questionado também se o fato de ter três atacantes de renome (além de Diego Costa, Didier Drogba foi contratado para o elenco que já tinha Fernando Torres) poderia ser um problema para escalar o time. O português não concorda e exalta também Drogba.

"Ter Costa, Torres e Drogba como nossa força de ataque é algo que nos dá uma qualidade diferente. Estamos fortes nessa posição agora. O instinto de matador está lá (com o Drogba), a técnica para marcar gols ainda está lá. Ele ainda é muito forte fisicamente. Mentalmente é exatamente o mesmo".



O brasileiro, naturalizado espanhol, trocou o Atlético pelo Chelsea



Os jogadores do San Lorenzo vibram com a classificação para a final da Taça Libertadores após eliminarem o Bolívar na semifinal

REAL MADRID

James e Benzema iniciam treinamentos

James Rodríguez trabalhou pela primeira vez como reforço do Real Madrid na manhã da última sexta-feira. Após ter as férias prolongadas por causa da participação na Copa do Mundo, até as quartas de final, o meia colombiano se apresentou ao clube ao lado de dois franceses, o atacante Benzema e o zagueiro Varane.

"Primeiro treinamento e um grande entusiasmo" escreveu James, em sua conta no Twitter logo após o treino.

Artilheiro da última Copa do Mundo, James Rodríguez se transferiu ao Real Madrid a peso de ouro. O time espanhol pagou € 80 milhões (cerca de R\$ 240 milhões) ao Mônaco para contratá-lo, e, ao lado do alemão Toni Kroos, ele é a grande novidade do atual campeão



Os dois jogadores iniciam treinamento específico no Real Madrid

européu para a próxima temporada.

Os alemães Khedira e Toni Kroos, além do brasileiro Marcelo e o argentino Di María, serão os últimos a se reapresentarem. A data marcada para o retorno do quarteto é o dia 5 de agosto.

O Real tenta o primeiro título oficial da temporada a partir do dia 12, terça-feira, quando enfrenta o Sevilla, pela Supercopa da Europa, no Cardiff Stadium, no País de Gales. Na segunda seguinte, disputa o jogo de ida da Supercopa da Espanha, diante do Atlético de Madrid, no Santiago Bernabéu. Quatro dias depois, decide no Vicente Calderón. Depois do fim de semana, em 23 de agosto, estreia no Campeonato Espanhol, recebendo o Córdoba.

DANIEL ALVES

Barcelona prepara a rescisão do lateral

O ciclo de Daniel Alves no Barcelona pode estar perto do fim. Depois de pesar as propostas recebidas e ter decidido ficar no clube para cumprir o último ano de seu contrato com os blaugrana, o lateral direito não deve ter mais escolhas. A diretoria do clube catalão aguarda a volta do jogador, que está de férias em Ibiza, e apresentará, na próxima terça-feira, dia do retorno, um pedido para que Dani procure um novo time, segundo o jornal "Sport".

De acordo com a publicação, a decisão foi tomada pelo técnico Luis Enrique e sua comissão. Lucho teria colocado o brasileiro em sua lista de dispensas por acreditar que o Barcelona precisa de uma renovação, e atletas com muito tempo de casa devem dar vaga a novos jogadores.

Andoni Zubizarreta, diretor de futebol, tem centralizado seus esforços na contratação do colombiano

Juan Cuadrado, que também joga na lateral direita. No entanto, a pedida da Fiorentina de 50 milhões de euros ainda é muito alta aos olhos dos catalães.

Daniel Alves chegou ao Barcelona em 2008, vindo do Sevilla, e está a dois jogos de completar 300 partidas com a camisa blaugrana. O contrato entre as partes vai até o meio do ano que vem. Apesar de estar convencido de que poderia ter uma última temporada de sucesso e que queria se dedicar ao clube catalão, como divulgou ao tomar sua decisão, Daniel Alves terá de considerar pro-

postas antes negadas, caso receba o pedido da diretoria do clube na terça-feira.

O brasileiro teria até o dia 31 de agosto para escolher um novo time. O Barcelona ainda espera conseguir

lucrar com a venda do lateral direito, mas sabe que terá de baixar o valor da pedida, pois o alto preço do passe, e do salário de Daniel Alves, já foram antes problema nas negociações de transferência.



Dentro do processo de renovação o Barcelona não tem mais interesse em ficar com Daniel Alves

NA SÉRIE A DO BRASILEIRÃO

Fla quer se livrar do rebaixamento

Time corre em busca da segunda vitória consecutiva na disputa

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Sete jogos movimentam hoje, a 13ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro na corrida para encostar no líder Cruzeiro e o desespero dos quatro últimos clubes colocados, na busca de se livrar do rebaixamento. Um dos times mais tradicionais do país, o Flamengo deseja embalar e começar a somar pontos, na tentativa de deixar o "buraco negro" e reagir na disputa. A vitória no clássico contra o Botafogo (1 a 0), trouxe confiança e motivação na estreia do treinador Wanderley Luxemburgo na equipe carioca. O Rubro-negro deixa o Rio de Janeiro para encarar o Chapecoense -SC, às 16h, na Arena Condá, no interior catarinense.

A equipe da Gávea está na 18ª posição, com 10 pontos ganhos, contra 11 do adversário que vem na 15ª colocação. Luxemburgo deve manter a mesma formação que derrotou o rival, dando crédito ao grupo para buscar um entrosamento. "Quanto menos mexer será melhor para conseguir um entrosamento. Alerto aos jogadores que a cada jogo é uma decisão para que o Flamengo deixe as últimas posições", avaliou. Terceiro colocado, com 22 pontos ganhos, o Fluminense enfrenta o Goiás, às 18h30, no Maracanã, de olho na vice-liderança da competição. O clube goiano está na 7ª posição, com 20.

As duas equipes vêm de vitórias, com o Fluminense

goleando o Atlético-PR (3 a 0) e o Goiás derrotando o São Paulo (2 a 1), na rodada anterior. No Beira Rio, Internacional e Santos fazem o clássico da rodada, às 18h30, com o time gaúcho, na quarta posição, com 22 pontos, querendo se manter no G4. O Peixe vem na sexta colocação, com 20, na corrida para fazer parte dos quatro primeiros. A derrota para o Corinthians (2 a 0) não tirou o otimismo do Palmeiras no desafio contra o Bahia, às 16h, no Pacaembu. O Verdão está na 12ª posição, com 13 pontos, com os baianos na 19ª posição, com 9.

O Corinthians deseja ficar na cola dos cruzeirenses e vai em busca de mais uma vitória diante do Coritiba, às 16h, no Estádio Couto Pereira. Com 23 pontos ganhos e na segunda posição, o Timão deseja somar mais três pontos fora de casa. O Coritiba corre contra o tempo para deixara a zona de rebaixamento. Com 11 pontos ganhos e na 17ª posição, o time do Sul do país aproveitará o mando de campo para fazer o dever de casa. Os Atlético (Mineiro e do Paraná) fazem o duelo no Independência, às 18h30. Enquanto o time do Paraná está na 9ª posição, com 19 pontos ganhos, os mineiros vêm na 11ª, com 15. Figueirense e Sport do Recife é o espetáculo de hoje, às 16h, no Estádio Orlando Scarpelli. As duas equipes estão em situações opostas, com o Leão da Ilha do Retiro na 5ª posição, com 21, enquanto o adversário segura a lanterna da competição, com apenas 7, sendo forte candidato ao rebaixamento.



Depois de vencer o Botafogo por 1 a 0, o time da Gávea deseja fazer a festa com outro resultado positivo contra o Chapecoense

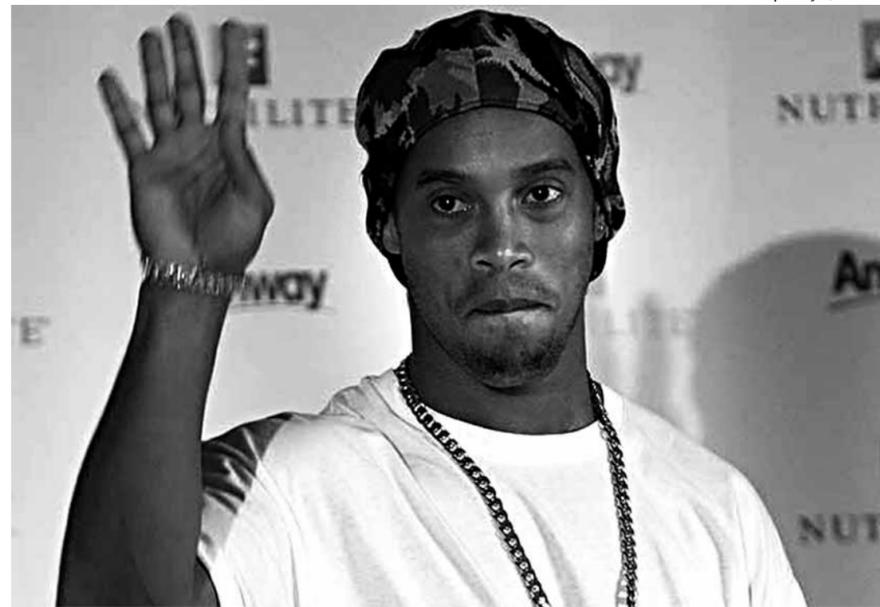
Atlético terá que conseguir caixa sem Ronaldinho Gaúcho na equipe

Ronaldinho Gaúcho deixará saudades na torcida e principalmente ao caixa do Atlético-MG. Um grande desafio à diretoria atleticana está colocado, manter os números de arrecadação nos próximos anos, mesmo sem o principal "garoto-propaganda". Os dados mostram que R10 foi o grande responsável por alavancar os ganhos do Alvinegro mineiro. Mas a diretoria do atual campeão da Libertadores, apesar de reconhecer que a "parceria" com o meia fez o Galo ser reconhecido mundialmente, acredita que a marca da equipe mineira é forte por si só.

Além da expansão da marca, Ronaldinho Gaúcho também trouxe dois títulos inéditos ao clube: a Libertadores de 2013 e a Recopa Sul-Americana desta temporada. Para se ter uma ideia, quando ele chegou, em junho de 2012, o valor da marca Atlético-MG era de R\$ 179 milhões. A permanência do jogador, e a divulgação de seu nome junto ao do clube alvinegro, fizeram a marca alvinegra valer R\$ 214 milhões. Tudo isso aliada à conquista da Libertadores sobre o Olimpia, do Paraguai. Em 2014, considerando o Atlético campeão da Libertadores, o valor chega a R\$ 357 mi-

lhões. A diretora executiva do clube, Adriana Branco, não tem dúvidas em dizer que Ronaldinho foi o grande carro-chefe para o Atlético-MG aumentar os ganhos. "Valorizou. Houve, sim, venda de produtos, exposição em mídia que valoriza também o patrocinador. O Ronaldo causa interesse internacional naturalmente e isso só agrega valor à marca do Atlético-MG, tanto em venda de camisa, em tudo mais. É importante registrar que na Copa do Mundo, as lojas do Galo venderam camisa do Ronaldinho para torcedores da Argentina, da Colômbia, do Chile e do México. Ele provoca comoção por onde passa.

Reprodução/Internet



Ronaldinho ficará na lembrança da torcida com marca de vitórias e títulos inéditos para o Atlético

CONVOCAÇÃO

Dunga não descarta volta de atletas experientes na seleção

Com a convocação da Seleção Brasileira marcada para o dia 19 deste mês, o técnico Dunga não descartou chamar jogadores mais experientes que disputaram a Copa do Mundo. Questionado por jornalistas se já tinha substitutos para nomes como Fred e Julio César, o treinador fez questão de dizer que ninguém estava descartado para os amistosos contra Colômbia e Equador, nos dias 5 e 9 de setembro, nos Estados Unidos. "Quem disse que eles não vêm. Estamos pesquisando todos os atletas sem distinção. Tem a Copa América no ano que vem, que vai ser difícil. Então, este ano, até o fim, vamos poder observar alguns jogadores que poderiam estar no grupo da Copa do Mundo e não estiveram", afirmou.

Dunga após participar, em Brasília, de uma homenagem feita pela embaixada japonesa a jogadores brasileiros que ajudaram no desenvolvimento do futebol no país asiático. Ainda segundo o técnico, o retorno da temporada europeia será um fator a ser analisado na convocação para os amistosos, dia 19

de agosto. "Iremos montar o quebra-cabeças pra decidir os jogadores, até pela questão da Europa, pois estão voltando de pré-temporada. Temos que ver os jogadores que entraram mais rápido em forma. Tem uns que demoram menos, tem uns que estão vindo de problema de lesão. Tudo isso tem que ser analisado. Espero que todos estejam bem para a gente poder escolher os jogadores mais aptos no momento. observou o gaúcho.

Ele também voltou a defender que a goleada sofrida pela seleção por 7 a 1 para a Alemanha na semifinal da Copa foi um "acaso" e garantiu que o Brasil dará a volta por cima. O treinador ainda

ressaltou o crescimento do futebol sul-americano e disse que a conquista da vaga para a Copa do Mundo de 2018 não será uma missão simples para a seleção. "Derrota faz mal pra todo mundo, mas a gente vai ter a oportunidade de reverter essa situação e mostrar que foi um acaso. A Copa do Mundo demonstrou que os sul-americanos cresceram muito. Diferentemente daquilo que a gente pensava há uns 10, 15 anos. Temos Colômbia, Equador, Argentina, Chile, mesmo o Paraguai, que ficou fora", avaliou Dunga.

Reprodução/Internet



Técnico pode surpreender durante convocação para amistosos

BOTAFOGO X ÁGUIA DE MARABÁ

Belo tenta se manter no G4

Sem vencer há quatro jogos, o time joga às 16h hoje no Almeidão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Voltar a vencer no reencontro com a torcida. Este é o principal objetivo do Botafogo para o jogo de hoje, às 16h, no Almeidão, contra o Águia Marabá, válido pela nona rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. O Botafogo está sem vencer na competição há quatro jogos, e precisa da vitória para se manter no G4. O Belo ocupa hoje a quarta colocação, com 11 pontos. Já o Águia de Marabá está na lanterna do Grupo A, com apenas 7 pontos e também necessita de um resultado positivo para deixar a zona de rebaixamento. A arbitragem do jogo ficará a cargo de um trio baiano. O árbitro central será John Herbet Alves Bispo, auxiliado por Adailton José Jesus da Silva e Alberto Tavares Neto.

A diretoria do Botafogo aposta no comparecimento em massa da torcida, já que a última vez que o time disputou um jogo oficial em casa foi na primeira partida das finais do Campeonato Paraibano, em junho, contra o Campinense, por coincidência, foi a última vitória da equipe botafoguense. Em dificuldades financeiras, os dirigentes esperam o comparecimento em massa da torcida e para isso, está vendendo ingressos a preços promocionais, R\$ 10 reais na



FOTO: Divulgação

O meia Doda tem sido um dos destaques do Botafogo nos últimos jogos, mas a vitória não tem acontecido e o Belo precisa reagir

arquibancada sol, R\$ 20 reais na sombra e R\$ 60 reais nas cadeiras.

Dentro de campo, o técnico Marcelo Vilar promete

um time diferente, não só na escalação, mas também em termos de postura ofensiva. Entre as novidades, o retorno do goleiro Genivaldo e do

volante Pio, além da manutenção do zagueiro Walter, no lugar de André Lima. Do ponto de vista técnico, Vilar treinou muito, durante a se-

mana, uma melhor assistência aos homens de frente e os arremates a gol. Segundo o treinador, a equipe tem se preocupado muito com o as-

pecto defensivo, esquecido de ser mais agressiva e tentado pouco os chutes de média e longa distância.

Se Vilar repetir a formação que foi utilizada nos coletivos aprontos da semana, o Botafogo deverá entrar em campo com Genivaldo, Ferreira, Magno Alves, Walter e Alex Cazumba; Zaquel, Pio, Doda e Lenilson, Frontini e Rafael Aidar.

Pelo lado do Águia Marabá, o técnico Everton Goiano deve fazer alterações na equipe para este jogo contra o Botafogo, apesar da boa vitória sobre o Cuiabá, no último jogo. Durante a semana, ele testou vários esquemas táticos, entre eles um mais ofensivo, com o ataque formado por Valdanes, Aleilson e Danilo Galvão. Depois ele tentou um 4-4-2, com a entrada do meia Mael, que pode fazer a sua estreia, no lugar de Valdanes. No sistema defensivo, ele tentou uma mudança para o 3-5-2, dando maior liberdade para os alas. Nesse desenho tático, ele retirou o volante Reinando e colocou o zagueiro Bernardo.

Além de Mael, outro atleta que está pronto para estrear; inclusive treinou um pouco no time titular, é o atacante Tiago Furlan. Apesar do grande mistério que o técnico Everton Goiano está fazendo, o Águia deverá entrar em campo com a seguinte equipe: Bruno Grassi; Leonardy, Emerson, Joécio e Jadilson, Reinaldo, Esdras, Gilmar e Mael, Danilo Galvão e Aleilson.

BRASILEIRO DA SÉRIE C

Galo joga amanhã no interior pernambucano contra Salgueiro

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Com a proposta de embarcar e chegar no G4 o Treze enfrenta amanhã, às 21h30, o Salgueiro-PE, no Estádio Cornélio de Barros, no interior pernambucano, no encerramento da 9ª rodada do Grupo A da Série C do Brasileiro, em jogo que será transmitido pela TV Esporte Interativo. Com o empate contra o Fortaleza (1 a 1) e a goleada em cima do Paysandu-PA (3 a 0) o time paraibano ocupa a quinta colocação, com 10 pontos ganhos, mesma pontuação do adversário,

que vem na sexta. O Galo da Borborema passa por um bom momento, após as 13 contratações feitas pela diretoria, o treinador Givanildo Oliveira começa a montar o time ideal.

Ele terá a força máxima a disposição, com possibilidades de colocar a mesma formação que venceu os paraenses em seus domínios na rodada anterior. "Não tem porque mexer, afinal, fizemos um bom jogo e quero entrar no grupo. Os atletas estão otimistas e o clima é o melhor possível para encostar nos quatro primeiros colocados", avaliou. Com relação



FOTO: Pbesportes.net

Jogadores do Galo aprimoram a forma física para jogo de amanhã

a mudança que ocorreu no Alvinegro serrano o comandante enalteceu as qualidades dos atletas e a união que está existindo no grupo em buscar a vitória a todo custo. "Não existe bola perdida com todos se engajando e querendo conquistar os resultados positivos dentro e fora de casa. O Salgueiro será um bom teste, mas estamos preparados para o desafio", frisou.

O goleiro Gilson sabe que não terá moleza no interior pernambucano, diante de um adversário que vira um "gigante" quando atua ao lado da torcida. O camisa um

galista enfatizou que os atletas terão que jogar melhor, em relação a partida anterior, destacando a força que tem o Salgueiro em seus domínios. "Temos que ter tranquilidade e fazer uma forte marcação no adversário para que possamos surpreender e marcar os gols. Estamos confiantes que podemos sair de Salgueiro com a vitória", observou.

Com dois empates consecutivos, ambos em 2 a 2, contra Crac-GO e CRB-AL, respectivamente, o Salgueiro-PE, tem a chance de obter a reabilitação e ficar mais próximo do G4.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

É chegada a hora da mudança

Não é de hoje que o Botafogo dá sinais de queda no ritmo da equipe, sobretudo no segundo tempo das partidas. Com muitos jogadores veteranos na equipe, e com o técnico resistindo sempre a usar o bom banco que tem, o Belo vem sendo dominado pelos adversários, sobretudo no segundo tempo. Com exceção do jogo contra o ASA, quando o time empatou fora de casa, mas mereceu vencer, não me lembro de outra boa exibição da equipe, após a conquista do título paraibano.

Após os 3 a 0 na Raposa, no primeiro jogo da decisão do Campeonato Paraibano, o Botafogo acumulou uma série de resultados negativos. Empate em 0 a 0 com o Campinense,

derrota para o América-RN (0x1), em amistoso, empate com o ASA (1x1), pela Série C, derrota para o Santa Cruz (1x2), pela Copa do Brasil e, empate com o Fortaleza, pela Série C (0x0). É muito tempo sem vitória para um time que conquistou brilhantemente dois campeonatos paraibanos e um Brasileiro da Série D.

Isso sem levarmos em conta que a equipe foi goleada pelo Cuiabá em casa, venceu sem merecer o CRB, graças a São Genivaldo, e no último domingo levou um verdadeiro passeio do Fortaleza, com o goleiro Carlos sendo o melhor em campo. Maratona de jogos e viagens já não servem mais de desculpa, já que o plantel é grande e vários jogadores de alto

nível foram contratados.

Hoje, contra o lanterna Águia de Marabá, só a vitória interessa, ou o Belo não se segurará mais no G4, e poderá entrar numa crise. O técnico Marcelo Vilar sabe disto, promete o time no ataque e já ensaia algumas substituições. O zagueiro Walter, que foi muito bem contra o Fortaleza, deverá ser mantido no time titular, no lugar de André Lima. O goleiro Genivaldo e o volante Pio retornam a equipe, depois de cumprirem suspensão. Resta saber se ele mexerá em alguma peça no ataque ou no meio campo.

Apesar de ser um técnico que não gosta muito de mudanças, Marcelo Vilar terá, a partir

de agora, de evitar estratégias conservadoras e partir para mudanças, não só na escalação, mas também na forma de jogar, ou o Botafogo terá muitas dificuldades em conseguir seu grande objetivo de 2014, o de conseguir o acesso para a Série B do próximo ano.

Experiente e talentoso, o treinador do Belo já está convencido que é chegada a hora de ajustar o time, que parece ter saído dos trilhos nos últimos jogos. Quando o goleiro passa a ser o melhor em campo em alguns jogos, isto é sinal de duas coisas: que o time tem grandes goleiros, mas também que alguma coisa anda errada, afinal os goleiros estão em campo para evitar derrotas e não para vencer jogos.



João Batista é dono de uma balsa e há quatro anos faz o transporte de veículos entre Baía da Traição e Barra de Camaratuba

A terra do camará

Barra de Camaratuba guarda praias paradisíacas e até lama medicinal

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Quando, a mando de Martin Leitão e de Elias Herckman, expedicionários portugueses e holandeses se aproximavam desta região, os índios-guias gritavam “Camaratuba, Camaratuba”, que em tupi, de acordo com alguns etnólogos, significa “Terra onde há muito camará”. E o que é camará? Trata-se de uma fruta de área de mar muito comum no Litoral Norte da Paraíba, embora outros traduzam como “Água de beber”. Mas, juntando as duas coisas, ambas existem neste paradisíaco recanto, no limite litorâneo com o Rio Grande do Norte, onde a natureza exuberante ainda tem muito a oferecer.

Aqui, embora a visão do mar aberto seja um perigo para os desavisados, predomina nas águas um verde agradável para a vista. Povoadas de guajirus e outras plantas rasteiras, as dunas são um deleite

para os visitantes que gostam de praias selvagens. “O Sinhô qué sabê o preço das passagens? Dêxe eu vê”. O carro é 13 e cada passageiro custa dôi. Tá bom?” Quem fala assim é João Batista Alves Filho, 26 anos, há quatro no comando da balsa Camaratuba, que transporta carros e passageiros entre Baía da Traição e Barra de Camaratuba, a uma distância média de 90 km ao Norte de João Pessoa.

Batista, que confessa gostar muito do que faz, anuncia outras tarifas: sua balsa pega, por vez, um carro e 12 passageiros. Se for lotado na ida e voltar cheio no retorno, vai apurar R\$ 52,00, a cada viagem. Durante o carnaval este ganho se torna comum durante pelo menos 15 dias. E o motorista que quiser atravessar os 500m de rio que separam Baía da Traição de Barra de Camaratuba deve saber que, se for dono de veículo com tração nas quatro rodas vai pagar R\$ 15,00. Um motorzinho de polpa impulsiona a balsa e os

passageiros de um lado para o outro, singrando as águas do Rio Camaratuba.

Dez anos atrás o fluxo de carros, motos e passageiros era bem maior. Depois, apareceram concorrentes, como as praias do Sagi (RN), Lucena e Baía da Traição (PB), e Barra de Camaratuba perdeu um pouco de sua freguesia. Houve tempos em que os turistas vinham da Praia da Pipa montados em buggys, pela beira mar. Acidentes e outros obstáculos fizeram diminuir o trânsito e os ecologistas agradeceram a Deus por isso, pois, a cada viagem, constatava-se grande agressão ao meio-ambiente. O Instituto Chico Mendes de Biodiversidade advertiu que o peixe-boi e outros espécimes da fauna marítima e fluvial do setor estavam incomodados em seus habitats. E a alegação ganhou argumento, apoio e virou Lei.

Atualmente, existem muitas vias seguras e legais para se chegar a Barra de Camaratuba, sendo uma através de pequena estrada que corta a aldeia potiguara de Lagoa do Meio, em Baía da Traição, e, a outra, via Mataraca, com acesso pela BR-101-Norte, trecho João Pessoa – Natal. Da aldeia Lagoa do Meio para o ponto de embarque das balsas a distância é de três quilômetros. Do porto da balsa para o centro de Barra de Camaratuba percorre-se um quilômetro, sendo 500m de rio, sobre embarcações e o restante a pé, pela beira do mar.

Batista conta que um galego suéco entrou no mangue com estojos de metal e trouxe amostras de uma lama. “Era produto medicinal. Até hoje, no verão, o pessoal vai lá e se lambuzava de lama. Dizem que é rejuvenescedor” O índio Otoniel

Bezerra, que mora com a esposa no porto das balsas, garante que existem opções turísticas fora do comum nas imediações: a lagoa encantada, os manguezais, o santuário do peixe-boi e outras, que o lbama só permite visitar se o pretendente cumprir os procedimentos ambientais.

A preferência maior dos turistas recai sobre o banho de lama das Quatro Bocas. Custa R\$ 15,00 por pessoa e fica a 20 minutos de barco do ponto de embarque. Dependendo da época, o visitante pode participar de festas oportunas, como as de Santa Maria Goretti, São Francisco, Santa Terezinha e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. As dunas de Barra de Camaratuba já começam criar modalidades ecológicas de esportes, que incluem passeios de bugre e escaladas.

“Isto aqui é uma praia onde o elemento mulher é uma constante e a proporção é de cinco para cada homem”, enfatiza um italiano bonvivante, que recusou fotos e a

fornecer o nome. Gianni – vamos chamá-lo assim – passa seis meses do ano nas praias do Litoral Norte paraibano e o restante na Europa. A população local só o chama assim e ele diz que prefere Camaratuba a Capri. Ele e um também misterioso árabe já se desentenderam, mas a contenda não passou de palavras dirigidas a cada um, nas suas línguas. Quem estava por perto não entendeu.

Quem parte para Camaratuba da alça oeste de João Pessoa, percorre 110 km até chegar a seu destino. O caminho é via BR-101-Norte. Dobra-se na entrada para Mataraca e continua-se o caminho ao se passar pelo centro da cidade. Quem vem de Natal, percorre caminho inverso, tendo Mataraca como ponto de referência. Este pequeno distrito ainda é cortado por um resquício de Mata Atlântica, responsável pela sobrevivência de animais hoje considerados raros na fauna regional: o macaco – prego, a guariba belzebu, a cotia, a paca e o camaleão.



Um pequeno motor de polpa impulsiona o barco pelo leito do Rio Camaratuba



Para atravessar o carro de balsa, turista tem que pagar de R\$ 12 a R\$ 15

Deu no Jornal

Curiosidades sobre a vida privada dos grandes autores

PÁGINA 26



Gastronomia

De creme brûlée a crepe suzette: prove delícias da culinária francesa

PÁGINA 28



FOTOS: Reprodução internet

OLÁ, LEITOR!

A Vida Secreta de Grandes Autores

“De perto, ninguém é normal”. A frase é atribuída a Caetano Veloso, que efetivamente a utilizou na letra de “Vaca Profana”, música em que ele diz respeitar muito suas lágrimas, e mais ainda sua risada. Não importa, porém, que a frase tenha outro autor; a verdade é que de perto, de perto mesmo, ninguém é normal. As biografias de escritores, pintores, políticos e celebridades do mundo científico estão aí para comprovar que “normalidade” é um mito. Ou, quando muito, e

apenas no caso de alguns, uma meta.

Se o leitor duvida é porque não leu ainda o livro “A Vida Secreta dos Grandes Autores”, de Robert Schnakenberg. Como só acontece sempre que viaja, Dr. Pires me trouxe um exemplar de presente. Já tinha lido resenhas sobre a obra e cheguei a comentar com ele alguns fatos pitorescos da vida de importantes nomes da literatura. Mas não esperava que as revelações do “biógrafo pop” fossem tão divertidas. É um livro de pouco mais de trezentas páginas, com

histórias deliciosas sobre as intimidades de gênios como Kafka, Shakespeare, Dickens, Balzac, James Joyce, T. S. Eliot e muitos outros.

Permissa vênica do editor Walter Galvão, que certamente conhece muitas dessas histórias, resumo a seguir algumas passagens d’A Vida Secreta... São casos que, penso eu, escapam ao conhecimento de alguns leitores e que, se não mancham, pelo menos não abonam a biografia de nossos queridos gênios literários.



Shakespeare: problemas com o Fisco

ao bispo de Winchester, cuja jurisdição incluía a mais conhecida prisão de devedores de Londres. Documentos subsequentes demonstram que Shakespeare – ou alguém agindo em seu favor – acabou saldando a dívida.

Tributo nele!

Começamos com o grande William Shakespeare, que nasceu em 23 de abril de 1564 e morreu no mesmo dia e mês de 1616:

- Em 1597, o bardo inglês estava bem de vida pelos padrões da época. E, ao que parece, havia descoberto a estratégia tradicional dos ricos para manter a riqueza: fraudar o imposto de renda. Foi registrado como defraudador nos Anais da Agenda de Subsídios do Rei. Três anos depois, seu débito aparentemente não havia sido pago. Um registro de impostos de 1600 indica “uma cobrança de imposto ainda pendente” e se refere às dívidas do dramaturgo



Charles Dickens e suas manias

eram os seus hábitos para dormir – ele insistia em dormir com a cabeça virada para o Polo Norte. Afirmava que não conseguiria dormir se a cabeça estivesse em qualquer outra posição. Quando lhe pediam para explicar o motivo dessa preferência, Dickens respondia com uma bobagem qualquer sobre “as ocorrências terrestres de eletricidade positiva e negativa”. Ele acreditava que o alinhamento dos campos magnéticos do planeta ajudava a promover a criatividade.

Campos magnéticos

Charles Dickens (1812 – 1870) era inglês como Shakespeare, mas não consta que tenha sido preso por dívidas. Seu pai, sim, passou um bom tempo vendo o sol nascer quadrado por não gostar de pagar a ninguém. Dickens teve uma infância difícil, obrigado a trabalhar logo cedo. Não se sabe se foi por isso, mas acabou se transformando num verdadeiro maníaco.

- Ainda mais esquisitas que as suas manias, eram as suas superstições. Ele tocava tudo três vezes para dar sorte, considerava a sexta-feira o seu “dia de sorte” e sempre saía de Londres no dia em que o último fascículo dos seus romances era publicado. Porém, o mais curioso de tudo eram os seus hábitos para dormir – ele insistia em dormir com a cabeça virada para o Polo Norte. Afirmava que não conseguiria dormir se a cabeça estivesse em qualquer outra posição. Quando lhe pediam para explicar o motivo dessa preferência, Dickens respondia com uma bobagem qualquer sobre “as ocorrências terrestres de eletricidade positiva e negativa”. Ele acreditava que o alinhamento dos campos magnéticos do planeta ajudava a promover a criatividade.

Ladrão de enredos

Nascido em janeiro de 1876 e falecido em novembro de 1916, Jack London foi o primeiro escritor norte-americano a ganhar um milhão de dólares com seus livros. Aliás, uma de suas frases famosas revela o quanto gostava de grana: “Não escrevo um livro por nenhum outro motivo que não seja acrescentar trezentos ou quatrocentos acres à minha magnífica propriedade”. Era brigão, beberrão e irresponsável, mas foi um verdadeiro pioneiro literário.

- London foi objeto de inúmeras acusações de plágio. Era conhecido por extrair elementos de histórias verdadeiras publicadas nos jornais (uma prática comum na época), ou simplesmente pagar para que as pessoas lhe fornecessem enredos ou ideias para histórias, incluindo entre estas o jovem Sinclair Lewis. Há quem diga que ele também sarrupiu as ideias do jornalista irlandês Frank Harris, bem como as do romancista norte-americano Frank Norris. A defesa mais comum de London, no entanto, era afirmar que ele e o autor lesado tinham simplesmente se baseado nas mesmas fontes. Isso deve ter funcionado, pois nunca foi considerado culpado das acusações de plágio.

Filhinho da mamãe

Ernest Hemingway (1899 – 1961) não foi apenas um dos maiores e mais famosos escritores dos Estados Unidos. Como se isso fosse pouco, foi também uma celebridade mundial, sobretudo, depois que publicou o romance “O Sol também se levanta”, em 1926. Tinha 15 anos quando estourou a Primeira Guerra e alistou-se no Exército, tornando-se motorista de ambulância. Por mais de trinta anos viveu sob os holofotes da imprensa, tendo sobrevivido a cinco guerras, quatro acidentes de carro e dois desastres de avião. Quando criança, rebelou-se contra a mãe, neurótica, que o mandava para aulas de dança.

Hemingway: quase “menina”

- Quando adulto, Hemingway foi a personificação das virtudes masculinas. É de surpreender, portanto, que ele tenha iniciado a vida como uma garotinha. A excêntrica mãe desejava tanto uma companheira para a irmã mais velha dele, Marceline, que vestia o pequeno Ernest com roupas de menina. Penteava os longos cabelos dele como os de uma menina e o apresentava aos vizinhos como sendo a sua “filha” Ernestine.



Sartre: procurando piolas

Exército francês e acabou sendo aprisionado pelos alemães.

- Talvez Sartre não tenha se esforçado muito para ajudar a Resistência Francesa, mas em pelo menos um aspecto ele foi contra a ocupação nazista. A escassez de cigarros durante a guerra atrapalhou seriamente o seu hábito de fumar dois maços por dia. Indômito, o criativo filósofo frequentemente era visto recolhendo “bitucas” de cigarros nos pisos dos cafés, e depois enchia o cachimbo com o tabaco que retirava deles. O amor de Sartre pelo cigarro era tanto que ele até permitia que seus alunos fumassem na classe. Abandonou o vício somente depois que os médicos ameaçaram amputar suas pernas para curar os seus problemas circulatórios.

Proibido de fumar

O estrábico Jean-Paul Sartre (1905 – 1980) é ainda hoje reverenciado como um herói francês. Contam até que em 1960, quando ultrajou a sociedade burguesa da França, incitando publicamente os soldados franceses baseados na Argélia a desertarem, indagaram ao presidente Charles de Gaulle por que não mandava jogar na prisão aquele agitador. “Não se manda prender Voltaire”, respondeu De Gaulle, num evidente sinal de que Sartre ocupava um lugar de exclusivo destaque na sociedade francesa. Registre-se que na Segunda Guerra Mundial ele trabalhou como meteorologista do

Encontro com Proust

James Joyce nasceu na Irlanda em fevereiro de 1882 e passou quase toda sua vida entre Paris, Trieste e Zurique, onde faleceu em janeiro de 1941. Autor de obras como “Dublinenses”, “Retrato do Artista Quando Jovem” e “Ulisses”, ele mesmo se considerava “um presente de Deus à ficção moderna”. Dono de um estilo ornamentado com enigmáticos jogos de palavras, Joyce, que morria de medo de trovão e cachorro, se transformou no velho pervertido. Ao menos é isto o que revelam as cartas que dirigiu para a camareira Nora Barnacle, sua eterna amante. Segundo os críticos, era um chato. Certa vez em Zurique, um jovem aproximou-se dele na rua. “Posso beijar a mão que escreveu ‘Ulisses?’”, ele perguntou. “Não”, Joyce respondeu. “Esta mão fez muitas outras coisas também”.

James Joyce: velho pervertido

- Em 1922, deu-se o encontro entre ele e o escritor francês Marcel Proust. Na época, os dois eram os mais aclamados romancistas do mundo. Quando compareceram a um mesmo jantar festivo em Paris, todos silenciaram. As pessoas presumiram que os dois gênios literários teriam muito em comum – e estavam certas. Como dois velhotes num banco de jardim, Joyce e Proust imediatamente começaram a se queixar um ao outro das suas diversas enfermidades. “Tenho dores de cabeça todos os dias... Minha visão é horrível, Joyce resmungou. “Meu pobre estômago está me matando... O que vou fazer?”, contra-atacou Proust. E depois de uma breve e constrangedora conversa sobre como gostavam de comer trufas, ambos admitiram que não haviam lido as obras um do outro. Sem mais nada sobre o que conversar, Proust, famoso pela sua timidez, escapou em direção da porta.

A rainha do crime

Tida como a mais completa escritora britânica de romances de mistério, Agatha Mary Clarissa Miller (só se tornaria Agatha Christie ao se casar com o piloto da Esquadra Aérea Real, Archibald Christie) nasceu em setembro de 1890 e morreu em janeiro de 1976. Chamada pelos fãs de “A Rainha do Crime”, vendeu mais de dois bilhões de livros e conseguiu tornar-se fabulosamente rica sem jamais ter ferido uma única alma que fosse.



Agatha: enchendo linguça

- Embora seja considerada uma das mais prolíficas autoras da história literária, Agatha Christie jamais encostou a caneta no papel. Ela sofria de uma deficiência de aprendizagem chamada disgrafia, que a impedia de escrever de maneira legível e por isso precisava ditar todos os seus romances. Quando jovem, Christie se orgulhava de ser habilidosa nos serviços gerais da casa. O Guinness Book of Records a reconheceu como a escritora de ficção mais vendida de todos os tempos. Nada mau para alguém que se descreveu como uma “máquina de fazer linguça”, e que se voltou para o mistério apenas porque pensou que “seria divertido tentar escrever uma história de detetive”.

Piadas

Cliente esperto

O advogado recebe no escritório um cliente preocupado com seu processo: "Doutor, se eu perder este caso, estou arruinado".
 "Tudo só depende do juiz...", diz o advogado.
 "Se eu der um presentinho ao juiz, isto ajudaria?"
 "Não! Este juiz é muito ético e consciente. Se você o der um presente, isto irá prejudicá-lo! Nem pense nisso!"
 Passado algum tempo, sai a sentença: a favor do advogado.
 O cliente procura o advogado e diz:
 "Obrigado pela dica sobre o presentinho, funcionou!"
 "Mas como? Se você tivesse enviado o presente, teríamos perdido a causa!"
 "Mas eu mandei o presente... Foi por isso que ganhamos a causa"
 "Você está louco? Como?"
 "Bem, eu mandei o presente. E dentro da caixa coloquei um cartão de visitas do nosso adversário".

Médico recém-formado

Um jovem médico, recém-formado, montou seu consultório modesto e, enquanto esperava a clientela, ficou imaginando uma maneira de promover-se. Quando, afinal, apareceu o primeiro cliente, ele já estava preparado. Assumiu um ar ocupadíssimo, fez sinal para que o visitante aguardasse um momento e fingiu que estava respondendo a um telefonema urgente:
 - Sinto muito, governador, mas é impossível. Amanhã cedo tenho que ensinar uma cirurgia cardíaca para uma nova equipe, à tarde dou aulas na faculdade e à noite estou embarcando para um congresso em Nova York ...
 Finalmente, voltando-se para o visitante:
 - Em que posso servi-lo?
 E o visitante responde:
 - O senhor me dá licença que eu vim instalar o telefone.

Caixa de viagra

O velho resolveu comprar uma caixa de viagra, mas chengando à farmácia ficou envergonhado ao ver apenas atendentes mulheres. Para disfarçar o velho falou:
 - Por favor, tem AAS?
 - Tem sim, senhor
 - Então me dê um comprimido!
 - Custa R\$ 0,10 centavos, senhor!
 O velho, então puxou uma nota de R\$ 100,00 e entregou à atendente. Então ela disse:
 - Não temos troco para tirar R\$ 0,10 de R\$ 100,00!
 O velho então aproveitou a deixa e disse:
 - Então põe o troco de viagra mesmo...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Bico do tucano, 2 - manchas da onça, 3 - bigode, 4 - pena, 5 - tatuagem no rosto, 6 - rabo do pássaro, 7 - nuvem, 8 - galho, 9 - folha.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

	6		3	5	7	1	2	
7								3
								5
5				9				8
9			8		3			4
1				2				6
6								
8								7
	2	7	9	8	5			4

Solução

1	2	3	4	5	6	7	8	9
2	3	4	5	6	7	8	9	1
3	4	5	6	7	8	9	1	2
4	5	6	7	8	9	1	2	3
5	6	7	8	9	1	2	3	4
6	7	8	9	1	2	3	4	5
7	8	9	1	2	3	4	5	6
8	9	1	2	3	4	5	6	7
9	1	2	3	4	5	6	7	8



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Pianta ornamental que teria o poder de espantar o mau-olhado	Moeda do Japão	A modelo, por seu padrão físico	*Migalha também (?) pão* (dito)	Crime de que são acusados alguns envolvidos nas obras do metrô de SP
Fez calar				
A garrafa plástica reciclável		Lâmpada, em inglês	*Vida de (?)*, animação infantil	(?) pé da letra: literalmente
				Formação comum no jogo de tênis
Trivialidade		Movimento que luta pela reforma agrária (sigla)	Sabor da sobremesa	
(?) repente: subitamente			Nosso, em inglês	
Parte interna de conchas	Polêmico órgão de arrecadação de direitos de músicos (sigla)			Pecado (?): erro de Adão e Eva (Bib.)
Sinal gráfico aplicado em citações	Raio (abrev.)	Teófilo Ottoni, político brasileiro	Rato, em inglês	
			Emerson Fittipaldi, bicampeão mundial de Fórmula 1	Formato da ferradura de cavalos
			Serviço que forma comerciantes (sigla)	
Estabelecimento presente em shoppings	Paulo Coelho, em relação a "O Zahir"			
		Transferir a outrem (tarefas)	Crava; enterra	
			Mente, em inglês	
			Braço, em inglês	
Exaltam; bendizem Deus, em inglês		Fenômeno como o Sandy, nos EUA	102, em romanos	
Técnico de vôlei com mais de 30 títulos				"Nacional", na sigla ANP
		Composto formado por genes (Anat.)		Tipo de golfinho de maior porte

BANCO 3/arm — god — our — rat. — 4/1amp — mind. 6/1ouvam. 10

VIAJE DE FORMA LÚDICA POR 5.000 ANOS DE HISTÓRIA DA ARTE.

NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

O	H	N	I	O	R	V	N	H	E	R
I										
E	N	O	I	C	I	C	I	R		
W	R	V	W	E	A	N	O	T		
V	C	N	F	I	N	V	F	O	T	
V	V	G	E	L	E	D	E	V		
U	I	R	S	A	S	V				
T	V	R	O	I	C	E				
V	T	O	R	E	E	R	E	D		
J	F	I	S	W	V					
R	U	O	N	V						
E	D	V	O	I	V	N	B			
D	O	D	I	N	E	D				
N	O	I	O	N	E	L	S			
S										

Horóscopo



Áries

A semana começa influenciada pela melhor Lua Nova do ano, que chega no signo de Leão, acompanhada de Júpiter, trazendo benefícios e novidades a sua vida amorosa e aos romances. O amor floresce, sendo você sozinho ou comprometido. Os romances seguem junto de você. Marte deixa o signo de Libra e as pressões que viveu nos últimos meses ficam definitivamente para trás. Agora em Escorpião, dá movimento aos seus projetos de parcerias e a ganhos financeiros. Mercúrio entra também em Leão e, unindo-se a Júpiter e ao Sol, promete muito movimento em suas atividades sociais.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega acompanhada de Júpiter e é considerada a melhor Lua deste ano. Questões relacionadas a suas finanças começam a movimentar-se já nos próximos dias. Um novo projeto de trabalho pode surgir, com a promessa de aumento de seus rendimentos. Marte, que esteve em Libra nos últimos oito meses trazendo muita tensão a sua vida, começa sua caminhada pelo signo de Escorpião, movimentando os assuntos do coração. O momento envolve o surgimento de uma nova paixão em sua vida.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega acompanhada de Júpiter, o planeta mais benéfico do zodíaco. Considerada a melhor Lua do ano, promete movimentar sua vida social e as amizades, que chegam uma atrás da outra. A fase é de muito movimento, mas também de fechamento de contratos de trabalho e atividades em grupos. Marte começa a caminhar através de Escorpião e seus negócios ganham um novo movimento. Finanças e novos investimentos começam a fazer parte de seus projetos e pensamentos.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega acompanhada de Júpiter. Considerada a melhor Lua Nova do ano, promete trazer mudanças importantes e benéficas em seu mundo emocional e financeiro. Se for casado(a), seu companheiro(a) pode ganhar muito dinheiro e até mudar de status social. Caso esteja envolvido em uma sociedade, o dinheiro chega da mesma maneira. Marte começa a caminhar através de Escorpião, movimentando os trabalhos em equipe e todos os projetos realizados em grupos.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega unida a Júpiter e é considerada a melhor Lua do ano. Questões relacionadas a sua vida doméstica ganham peso e algumas mudanças positivas podem ocorrer, como uma reforma ou mudança de casa. Os relacionamentos em família também melhoram significativamente. Marte começa sua caminhada através de Escorpião, movimentando seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Tome cuidado com brigas e discussões desnecessárias. Mercúrio deixa o signo de Câncer e entra também em Leão, podendo indicar a compra ou venda de um imóvel. Fique atento às oportunidades.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Nova em seu signo, que chega acompanhada de Júpiter abrindo portas e trazendo novas oportunidades a todos os setores de sua vida. Amor e relacionamentos, finanças e trabalho, e também a saúde, passam por um ótimo momento de recuperação de energias. Marte começa a caminhar através de Escorpião, trazendo uma energia extra para assuntos que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Tome cuidado com acidentes domésticos e brigas com familiares mais próximos.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega unida a Júpiter, o grande beneficiador do zodíaco. A fase promete um grande salto em sua carreira, depois de uma fase de estagnação que já dura quase dois anos. Pode esperar pelos melhores resultados de suas investidas nestes últimos anos. O momento envolve sucesso e reconhecimento, assim como a melhora de sua imagem profissional. Marte começa a caminhar através de seu signo, trazendo novas direções e ações determinadas. Você estará mais assertivo, mas deve tomar cuidado com a agressividade que pode estar mais alta.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega unida a Júpiter movimentando seus relacionamentos e trazendo novidades a sua vida social. Esta é uma fase de alegrias em que você vai conhecer muita gente nova e renovar as velhas amizades. Sua vida social ganham cor e movimento. Um namoro ou uma sociedade profissional pode acontecer. Marte começa sua caminhada através de Escorpião e você coloca toda sua energia direcionada para suas metas profissionais. Iniciativa e determinação serão colocadas na direção de seus projetos profissionais.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega acompanhada de Júpiter e promete movimentar sua vida. A fase é de muitas atividades sociais, acordos de negócios relacionados a novos projetos e contatos, com grande chance de resultar em fechamento de contratos. Marte começa sua caminhada através de Escorpião e você deve preparar-se para trabalhar ainda mais, pois sua rotina fica ainda mais intensa. Novos projetos podem surgir, com prazos curtos e muito trabalho. Cuide de sua saúde, pois a ansiedade pode ser muito alta.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega acompanhada de Júpiter e é considerada a melhor Lua deste ano. Um tempo de proteção espiritual redobrada começa para você. O trabalho desenvolvido unicamente por você ganha um novo movimento e a possibilidade de bons resultados é quase de 100%. Marte começa a caminhar através de Escorpião, movimentando sua vida. Viagens e estudos começam a ser beneficiados. Uma fase de muito movimento, bons acordos e negociações, começa esta semana e dura aproximadamente dois meses.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega unida a Júpiter prometendo ser a melhor Lua deste ano. Prepare as malas, sagitariano, pois começa uma longa temporada de viagens em sua vida. O contato com pessoas estrangeiras aumenta significativamente, assim como todos os projetos que envolvem estrangeiros, sejam pessoais ou profissionais. Os estudos também são beneficiados. Marte começa a caminhar através de Escorpião, o que faz com que sua energia vital seja derrubada. O trabalho aumenta a intensidade e a energia vital diminui, portanto, cuide de sua saúde.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Nova em Leão, que chega unida a Júpiter, o planeta mais benéfico do zodíaco, movimentando seus projetos de trabalho e beneficiando a saúde. O momento é de novidades no trabalho, com tendência a mudanças benéficas no emprego. Caso esteja desempregado, essa situação tende a mudar rapidamente. Marte começa a caminhar através de Escorpião, movimentando seus projetos de viagens e estudos superiores. Uma mudança de planos é possível, especialmente os relacionados aos seus projetos de médio e longo prazo.

Sabores da França

Conheça algumas das receitas mais famosas da culinária francesa.

Croissant

Ingredientes

- 1 1/2 xícara (chá) de manteiga
- 2 tabletes de fermento biológico
- 1/2 xícara (chá) de água morna
- 3/4 de xícara (chá) de leite fervente
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- Sal a gosto
- 1 ovo batido
- 4 1/3 de xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 gema batida com 1 colher (sopa) de leite

Modo de preparo

Bata a manteiga com 1/3 de xícara da farinha. Ponha entre duas folhas de papel-alumínio e aperte até obter um retângulo. Reserve por uma hora. Dissolva o fermento na água. À parte, misture o leite, o açúcar e o sal. Junte o fermento e o ovo. Ponha a farinha restante e amasse.

Abra num retângulo e adicione a manteiga sobre a metade

da área. dobre a outra metade por cima, aperte as bordas e abra, formando um retângulo. dobre três vezes, cubra e leve à geladeira por 15 minutos. Repita duas vezes. Deixe a massa gelar por uma hora. Faça 12 triângulos, enrole e curve as pontas. Disponha na assadeira. Pincele a mistura de gema e leite. Reserve por 45 minutos. Leve ao forno e asse até dourar.



Quiche Lorraine

Ingredientes

Massa:

- 1/2 xícara (chá) de manteiga gelada
- 1 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de sal
- 1 ovo
- 3 colheres (sopa) de água gelada

Recheio:

- 6 fatias de bacon picadas
- 4 ovos
- 1 1/2 xícara (chá) de creme de leite
- Sal, pimenta-do-reino moída e noz-moscada a gosto
- 1 1/2 colher (sopa) de manteiga cortada em pedaços

Modo de preparo

Pique a manteiga e a misture à farinha e ao sal até obter uma farofa. Faça uma depressão no centro e coloque o ovo e a água. Misture com um garfo. Sove ligeiramente até obter uma bola de massa. Embrulhe-a em filme plástico e mantenha na geladeira por 30 minutos. Aqueça o forno em temperatura média. Com um rolo, abra a massa sobre o fundo da forma. Apare a borda com uma faca e coloque o fundo na forma com 25 cm e fundo removível. Com a massa restante, forme rolos pequenos. Pressione-os na lateral da forma até revesti-la. Apare a borda. Fure o fundo da forma em vários lugares com um garfo. Cubra com papel-alumínio e asse por cinco minutos. Retire o papel e asse por mais dez minutos. Retire e reserve.

Recheio:

Aqueça o forno em temperatura média. Numa frigideira, frite o bacon em fogo alto até dourar. Escorra a gordura e reserve o bacon sobre papel-toalha. Numa tigela, misture com um batedor de mão os ovos, o creme de leite, o sal, a pimenta e a noz moscada. Reserve. Esfarele o bacon e espalhe-o sobre a massa. Cubra com a mistura de ovos e creme de leite. Por cima, ponha a manteiga. Asse por 30 minutos ou até o recheio firmar. Deixe amornar, desenforme e sirva.



Crème brûlée

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de creme de leite fresco
- 1/2 xícara (chá) de leite desnatado
- 4 gemas de ovos grandes
- 1/2 xícara (chá) de açúcar
- 1/2 colher (sopa) de essência de baunilha
- 6 colheres (sopa) de açúcar para caramelizar

Modo de preparo:

Numa panela, leve ao fogo o creme de leite e o leite até quase ferver. Enquanto isso, bata as gemas e o açúcar usando um garfo. Junte um pouco do creme quente, misture bem e acrescente o creme restante. Leve ao banho-maria, mexendo até engrossar levemente. Retire do fogo e adicione a baunilha. Distribua o creme em seis tigelas pequenas, coloque-as em uma assadeira e leve ao forno preaquecido em temperatura média, em banho-maria, até firmar as bordas. Retire, espere esfriar e gele por seis horas. Antes de servir, polvilhe o açúcar e derreta-o com um maçarico (se não tiver o utensílio, aqueça as costas de uma colher de metal na chama do fogão e passe-a sobre o açúcar para que ele derreta). Sirva em seguida.



Crepe suzette

Ingredientes

Para a massa

- 3 xícaras de leite
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 pitada de sal
- 3 ovos
- 1 colher (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de manteiga para untar
- 2 colheres (sopa) de creme de avelã para rechear

Para a calda de laranja

- 1 xícara de açúcar
- Suco de 2 laranjas
- 1 colher (sopa) de rum ou uísque
- 6 gotas de suco de limão
- 1/2 xícara (café) de licor Grand Marnier (ou algum licor de laranja) para flambar
- 2 bolas de sorvete de creme para acompanhar

Modo de preparo

Prepare a massa

No liquidificador, bata todos os ingredientes. Aqueça uma frigideira antiaderente untada com a manteiga, despeje metade da massa e doure dos dois lados. Repita com a mistura restante.

Reserve.

Prepare a calda de laranja

Em uma panela, caramelize o açúcar. Adicione o suco de laranja e ferva por dez minutos. Junte o rum e o suco de limão e deixe no fogo por cerca de mais dez minutos. Reserve. Recheie os crepes com o creme de avelã. Transfira a calda para uma frigideira, junte os crepes e deixe ferver. Flambe com o licor e sirva imediatamente com uma bola de sorvete de creme.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

Fatos, lendas e mitos Em procura do caminho das Índias - 02

A escolha de Vasco da Gama para comandar a expedição à Índia por via marítima coube a Dão Manoel I (que já há esse tempo Dão João II tinha três anos de falecido). O almirante era um homem ousado, mas prudente e reunia as qualidades militares as de marinheiro, coisa então comum e que sucedeu também a Afonso de Albuquerque e a Dão João de Castro e a muitos outros comandantes; devendo dar-se a essa circunstância o merecido alcance. A separação das aptidões não embarçava os planos; resultava uma unidade no mando, porque o capitão era também o piloto.

O maior juízo e prudência dirigiam a organização da expedição. Pensavam-se e debatiam-se todas as notícias do Covilhã, comentando-

as com os conhecimentos anteriores. Examinavam-se os roteiros e as portulanas e, Bartolomeu Dias contava de viva voz, tudo o que lhe sucedera os embaraços que enfrentou e as dificuldades a vencer, com a sua larga experiência dirigia a construção dos navios, banindo os exageros nas dimensões, recomendando a solidez das cavernames. O descobridor do cabo devia acompanhar a expedição até São Jorge de Mina e ficar aí no resgate do ouro.

Eram quatro naus pequenas, para poderem entrar em todos os portos, visitar todas as angras, passar as baixias ao longo da costa. A sua construção ia aprimorada e forte, como jamais se vira; madeiras escolhidas são de exagerada espessura,

pregadura bem atacada, demorada e cuidadosa calafetagem. As atenções não eram menores com o equipamento; levavam três equipações de velas armadas e demais aparelhos, cordoalha três vezes dobrada e mantimentos, armas e bombardas em abundância.

Levavam seis padrões de pedra lioz com o brasão português e a esfera armilar esculpidas que o rei adotara por emblema. Um devia ser colocado na Baía de São Brás, outro na foz do Rio Zimbábue, outro em Moçambique, outro em Melinde, outro em Calicut e o último na ilha de Santa Maria. Iam dois capelães a bordo de cada navio; seguiam também intérpretes de várias línguas negras, cafres e árabes; dez condenados para qualquer sacrifício necessário e, finalmente 148 soldados. Foram escolhidos os melhores pilotos e o rei não permitia que se poupasse coisa alguma.

O rei vinha pessoalmente examinar o estaleiro e demorava-se

a conversar com os mestres, ouvindo as observações de Bartolomeu e Pedro Dias e Vasco da Gama, que lhe mostravam o novo astrolábio de Behaim, um tosco triângulo de madeira, que consideravam muito eficaz. Pelo modelo, tinham mandado fazer outros em latão, mas de tamanho menor.

Três dos navios levavam os nomes dos três arcanjos: São Gabriel o capitanea de 120 tonéis, o São Miguel (anteriormente Berrio) e o São Rafael de 100 tonéis cada um. O nome do quarto navio de 200 tonéis desconhece-se. No fim de junho estavam todos concluídos, prontos e fundeados no mar em frente da igreja do cais do Restelo, onde os capitães velaram a noite de 7 de julho; para no dia seguinte, depois da missa, acompanhados pelo rei e por todo o povo da cidade, seguissem em procissão para a praia, cantando com tochas nas mãos e em seguida embarcaram.